AN[illegible] LXV — NUMER[illegible]

SABBADO 28 DE SETEMBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$5CC
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

AVISO

Ainda uma vez pedimos aos nossos assignantes, em atrazo, o obsequio de mandarem abonar suas assignaturas até o dia 30 do corrente, para que não seja interrompida a remessa do *Diario* no dia 1.º de Outubro.

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 26 de Setembro.

O governo italiano deve contractar proximamente um emprestimo de quatrocentos milhões de liras.

LISBOA, 27 de Setembro.

Acha-se muito doente o Duque de Coimbra; o seu estado é de uma gravidade excessiva.

Não ha mais esperanças de salval-o.

ROMA, 27 de Setembro.

Acaba de ser nomeado commandante em [illegible] do exercito italiano o general de divisão Pianell.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 27 de Setembro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

[illegible] LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIÉ

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

II

(Continuação)

Não queremos com isto dizer que a civilisação do indigena brazileiro fosse tão culta nem tão completa como a dos Incas, mas deixar assentado, como provam os recentes descobrimentos da ceramica indigena, os estudos de Gonçalves Dias, Couto de Magalhães e outros, que os indios brazileiros tinham uma civilisação que se relacionava com as dos povoadores do continente americano; como vamos esforçar-nos por demonstrar.

A theogonia tupy, segundo Couto de Magalhães reconhecia uma trindade progenitora: o sol creador de todos os viventes; a lua creadora de todos os vegetaes; e *Perudá* ou *Rudá* o deus do amor, encarregado de promover a reproducção dos seres creados. Denominava-se o primeiro *Guaracy*, de *guara*, vivente e *cy*, mãi; o segundo *Jacy*, de *já*, vegetal e *cy*, mãi (1). Esta theogonia que não descrevemos miudamente para nos não affastarmos demasiado do nosso objectivo, não patenteia uma relação intima com o culto do sol dos Incas do Peru, e dos Talscaltecas do Mexico?

Demais como podiam estar os indigenas do Brazil atrazados em poesia, quando entre elles bastava que um prisioneiro tivesse boa voz para o canto ou soubesse improvisar uma canção, para que se lhe concedesse a vida e muitas vezes a propria liberdade? Não era possivel que seres, que viviam em continuo contacto com a natureza mais explendida do mundo, ao meio de paizagens superiores a quantas hajam podido sonhar os poetas ou colorir os magicos pinceis dos pintores, não houvessem experimentado a necessidade imperiosa, que sentem as almas, de expandir os sentimentos em rithmos mais ou menos harmoniosos, mais ou menos perfeitos, e traduzir de uma maneira sublime a sublimidade de sua admiração e de seu sentir.

Não podiam ser tão rudes na manifestação de suas impressões, porque entre elles existia o amor da familia, o respeito á velhice, a gratidão pelos beneficios recebidos, e não só as recordações tributadas ao heroe, como tambem a remuneração vitalicia á viuva, se elle era casado (2).

De todos os sentimentos, que imperam no coração humano, o amor é o que desenvolve no espirito mais admiração, mais encanto, mais anciedade, mais tristezas, mais duvidas, mais esperanças, mais harmonias, mais sonhos, mais doçuras, e por conseguinte mais poesia; por essas mesmas razões é que elle actua mais sobre a creatura physica, e moralmente. Vejamos a maneira como a theogonia indigena representava *Rudá*, o deus do amor e das tradições indianas.

(1) Os indios não reconhecem parternidade na creação mas sim maternidade.

(2) Os indios consideram a lua em dous periodos, e como seres distinctos.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

Decreto n. 10341 de 6 de Setembro de 1889

Manda executar o ajuste feito com a Republica Argentina para a mutua concessão das medalhas commemorativas da guerra contra o dictador do Paraguay.

Hei por bem ordenar que seja executado o ajuste feito com o governo Argentino por meio do protocollo de 13 de Maio do anno proximo passado para a mutua concessão das medalhas commemorativas da guerra contra o dictador do Paraguay.

José Francisco Diana, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, aos seis dias do mez de Setembro de 1889, sexagesimo oitavo da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador
José Francisco Diana.

PROTOCOLLO

Aos 13 dias do mez de Maio de 1888, reuniram se na cidade do Rio de Janeiro o ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros do Brazil conselheiro Rodrigo A. da Silva e o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Argentina Enrique B. Moreno, e, tendo presente que os seus governos coincidem no pensamento de conceder cada um dos dous Estados aos cidadãos do outro a sua medalha commemorativa da guerra contra o dictador do Paraguay, convieram no seguinte:

1.º Cada uma das partes contractantes apresentará á outra uma relação dos membros do exercito, da armada e das classes annexas do seu paiz que, por haverem servido na referida guerra, tiverem direito á dita medalha em virtude deste ajuste.

2.º Tendo a Republica Oriental do Uruguay tomado parte activa na guerra, como alliada, fica-lhe reservada a faculdade de adherir á presente estipulação, se lhe convier e quando o seu governo se declarar habilitado para cumpril-a.

Em testemunho do que se lavram e firmam dous exemplares deste protocollo, um em portuguez e o outro em hespanhol.

(L. S.) *Rodrigo A. da Silva.*
(L. S.) *Enrique B. Moreno.*

DECRETO N. 10354 — DE 14 DE SETEMBRO DE 1889

Altera algumas disposições do regulamento do registro civil

Usando da autorisação que me confere o art. 2º do decreto legislativo n. 3316 de 11 de Junho de 1887, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º O director da Casa de Correcção, os administradores da Casa de Detenção e do Asylo de Mendicidade, o chefe do serviço funerario da Santa Casa da Misericordia e em geral os directores, administradores ou chefes do serviço dos hospitaes, enfermarias e asylos custeados pelo Estado, pelas provincias, pelas municipalidades, ou por associações pias e de beneficencia, poderão, nos casos previstos no art. 75 do regulamento annexo ao decreto n. 9886 de 7 de Março de 1888, ordenar a inhumação das pessoas fallecidas em taes estabelecimentos, ficando obrigados a remetter ao escrivão competente do registro civil, até ao dia seguinte ao do enterramento, as declarações especificadas nos arts. 77 e 78 do citado regulamento.

Art. 2.º Nos attestados de obito das pessoas fallecidas nos estabelecimentos de que trata o artigo antecedente, deverão os medicos respectivos declarar se os fallecidos eram tratados a custa do estabelecimento ou por conta propria, afim de que, neste ultimo caso, possam os escrivães do registro civil receber do espolio ou da familia os emolumentos que lhes competem.

O Barão de Loreto, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do Imperio assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 14 de Setembro de 1889, 68º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador
Barão de Loreto.

DECRETO N. 10.333 — DE 14 DE SETEMBRO DE 1889

Manda executar o ajuste feito entre o Brazil e Portugal sobre a propriedade das obras litterarias e artisticas.

Hei por bem ordenar que seja executado do 1.º do proximo Novembro em diante o ajuste constante da declaração firmada nesta corte em 9 do corrente mez de Setembro, pelo qual os governos do Brazil e de Portugal concordam em que os autores de obras litterarias escriptas em portuguez, e das artisticas de cada um dos dous paizes, gozem no outro do mesmo direito de propriedade que as leis ahi vigentes ou as que forem promulgadas concedem ou concederem aos autores nacionaes.

José Francisco Diana, de meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro aos 14 dias do mez de Setembro de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

Com a rubrica de Sua Magestade o imperador,
José Francisco Diana.

O governo de S. Magestade o imperador do Brazil e o governo de Sua Magestade el rei de Portugal e dos Algarves, animados do mais vivo desejo de estreitar e consolidar os vinculos de amizade que unem os dous paizes, concordaram em que os autores de obras litterarias, escriptas em portuguez, e das artisticas de cada um delles, gozem no outro, em relação a essas obras, do mesmo direito de propriedade que as leis ahi vigentes ou as que forem promulgadas, concedem ou concederem aos autores nacionaes.

Este accordo começará a vigorar desde o primeiro dia do mez de Novembro do corrente anno.

Decorridos dous annos desde a data da assignatura, cada um dos dous governos terá o direito de fazer cessar os effeitos do mesmo accordo, prevenindo o outro com um anno de antecipação.

Em fé do que, os abaixo assignados, devidamente autorisados pelos seus respectivos governos, fizeram lavrar a presente declaração e a firmaram e sellaram.

Feita em duplicata no Rio de Janeiro, aos 9 de Setembro de 1889.

(L. S.) *José Francisco Diana.*
(L. S.) *D. G. Nogueira Soares.*

Ministerio do Imperio

Foram agraciados com os seguintes grãos da Ordem da Rosa: grã cruz honorario, Thomas J. Jarvis, ex-enviado extraordinario e ministro plenipotenciario dos Estados Unidos da America; commendadores: Carlos de Schlozer, ex-secretario da legação do imperio allemão; conde M. Prozer, ex-secretario da legação imperial da Russia; e H. Clay Armstrong consul geral dos Estados-Unidos da America; cavalleiro o Sr. Carlos Mathies, ex-vice-consul do Brazil em Gotha, na Allemanha. Com o grão de cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz os majores do corpo de engenheiros Antonio Vicente Ribeiro Guimarães e Luiz Antonio de Medeiros e o capitão Olegario Antonio de Sampaio.

Ministerio da Justiça

Foi exonerado o bacharel Alvaro Augusto da Costa Carvalho do lugar de secretario da Relação de S. Paulo, e nomeado o bacharel João Antonio de Oliveira Cesar.

Foi reconduzido o desembargador da relação da Fortaleza, Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, no lugar de presidente da mesma relação.

Foi declarado sem effeito o decreto de 6 do corrente mez, que removeu o juiz de direito Amador Alves da Silva, da comarca de Entre-Rios, de 1.ª entrancia, para a do Rio das Velhas, de 2.ª, ambas na provincia de Minas-Geraes.

Foi concedida ao bacharel José Silvestre Machado a exoneração, que pedio, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Iguape, na provincia de S. Paulo.

Por decretos de 18 do corrente: foi removido o juiz de direito Felippe Gabriel de Castro Vasconcellos da comarca de Sete Lagoas de 1.ª entrancia, para a do Rio das Velhas, de 2.ª, ambas na provincia de Minas-Geraes.

Foram nomeados juizes de direito: da comarca do Rio das Almas, de 1.ª entrancia, na provincia de Goyaz, o bacharel João Pereira da Silva Continentino; da de Sete Lagoas, de 1.ª entrancia, na de Minas Geraes, o bacharel Manoel Pereira Teixeira.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo do Pomba, na provincia de Minas Geraes, o bacharel Antenor Augusto de Araujo.

Foi nomeado director do presidio de Fernando de Noronha, o coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, sendo exonerado o capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça.

Foi exonerado Manoel Gracindo Rabello do lugar de official, servindo de secretario, da policia da provincia de Alagoas, sendo nomeado Bernardino de Senna Ribeiro.

Foram reintegrados na guarda nacional nos termos do art. 5º do decreto n. 10.264 de 13 de Julho ultimo:

Provincia de Alagoas—Comarca do Pilar—O tenente-coronel Elydio Pereira Baracho, no exercicio de commandante do 5.º batalhão de infantaria, ficando aggregado ao dito batalhão o tenente coronel Antonio Casado Lima Jatobá.

Provincia de Sergipe—Comarcas de Maroim, Japaratuba e Capella—O major Antonio José da Cunha, no de commandante da 7.ª secção de batalhão de infantaria, ficando aggregado á mesma secção o major Manoel de Oliveira Mattos.

Foi privado do posto, nos termos do art. 65, § 1.º da lei n. 602 de 19 de Setembro de 1850, o major commandante da 1.ª secção do batalhão da reserva da guarda nacional da comarca de Itabaiana, na provincia de Sergipe, José Amancio Bezerra, visto não ter solicitado a patente no prazo legal.

Ministerio da Agricultura

— Foi exonerado João Moreira de Carvalho do cargo de thesoureiro-pagador do prolongamento da estrada de ferro de Sobral, por não ter prestado a respectiva fiança, sendo nomeado José Carlos Figueira de Saboia.

— Foram expedidos os seguintes avisos:

Ao director e engenheiro-chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco a 27 de Agosto.

Informando Vmc. em officio de 2 do corrente, que o ex-thesoureiro desse prolongamento, Numeriano Barbosa da Silva, fôra intimado a 26 de Dezembro, afim de entrar para os respectivos cofres, dentro de 15 dias, com a quantia pela qual se acha responsavel; e bem assim não só que aquelle prazo havia sido prorogado, em differentes datas, por mais 120 dias, findos a 9 de Maio ultimo, mas tambem que o recurso interposto para este Ministerio pelo referido ex-thesoureiro fôra apresentado a 10 de Julho, declaro a Vmc. que ainda quando fosse regular o procedimento da directoria dessa estrada, concedendo as alludidas prorogações actos para os quaes carecia de competencia, verifica-se que semelhante recurso foi exhibido fóra do prazo fixado no art. 39 do regulamento n. 124 de 5 de Fevereiro de 1842 e por isso não póde ser acceito.

O que lhe communico para os devidos effeitos.

Deus guarde a Vmc.—*Lourenço Cavalcante de Albuquerque.*

— Ao director da estrada de ferro de Paulo Affonso, a 9 do corrente:

« Conformando-me com as informações prestadas por essa directoria a 10 do mez passado, declaro a Vmc. que fica de nenhum effeito nessa estrada o aviso circular de 6 de Maio ultimo, mandando reduzir o frete dos cereaes nas vias-ferreas do Estado, e bem assim autoriso-o pôr em execução as seguintes alterações propostas pelo seu antecessor, de preferencia áquella medida, em officio de 4 de Junho ultimo.

1.ª As mercadorias poderão ser sempre expedidas com frete a pagar na estação do destino, salvo quando forem de facil deterioração;

2.ª A armazenagem de sal será d'ora avante cobrada pela seguinte tarifa:

Sacco de 50 kilogrammas:

Pelos 30 primeiros dias	$050
Pelos 30 seguintes	$100
Pelos 60 seguintes	$200

3.ª O agente da estação de Piranhas ficará encarregado, quando o quizerem os expeditores, de mandar receber a bordo das canôas ou vapores as mercadorias que tiverem de seguir para o interior, mediante a taxa de 20 réis por 10 kilogrammas ou fracção de 10 kilogrammas; e 40 réis, quando forem de grande volume e pouco peso ou exigirem mais de dous homens para conduzil-as.

A despeza com esse serviço poderá ser paga juntamente com o frete, na estação do destino.

Deus guarde a V. S.—*Lourenço Cavalcante de Albuquerque.* »

Ministerio da Guerra

— Por decreto de 13 foi nomeado commandante das armas da provincia do Pará o brigadeiro graduado Manoel Francisco Coelho de Oliveira Soares.

— Foram transferidos: para o 1º batalhão de infantaria o major do 26º da mesma arma Joaquim Fernandes de Andrade e Silva, e daquelle para este batalhão o major Aureliano Augusto de Azevedo Pedra, e para o corpo de estado-maior de artilharia o capitão do 3º batalhão da mesma arma Persilio de Carvalho Fonseca e daquelle corpo para este batalhão o major graduado Luiz Rabello de Vasconcellos.

— Foi mandado reverter á 1ª classe do exercito o capitão aggregado á arma de infantaria Antonio Geddeno Travassos Alves, visto ter sido julgado prompto para o serviço do mesmo exercito em nova inspecção de saude, a que foi submettido.

Ministerio da Marinha

— Foi nomeado secretario interino da capitania do porto do Piauhy, Euclydes Godofredo da Silva Miranda.

— Foi nomeado patrão-mór do Arsenal de Marinha do Pará o sargento do corpo de imperiaes marinheiros Severo Faustino da França.

— Foi nomeado para commandar interinamente a escola de aprendizes marinheiros do Ceará o 1º tenente Othon de Carvalho Bulhões.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1889

Abaixo assignados, officiaes do corpo de policia.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio de Lacerda Pereira da Silva.—Informe o Sr. director das Obras Publicas.

Antonio José Henriques Lima.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Companhia Pernambucana.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

A mesma.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Chrispim do Amaral.—A' vista da informação aguarde opportunidade para o pagamento requerido.

Francisco Affonso de Oliveira.—Certifique-se.

Henrique de Hollanda Chacon.—Informe o Sr. Dr. director da Instrucção Publica.

José do Rego Cavalcante da Silva.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Francisco dos Santos.—Encaminhe-se.

Superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

O mesmo.—Idem.

Coronel Augusto Octaviano de Souza.—Passe.

Caetano da Costa Moreira.—O praso foi excedido.

Maria Emilia Camara Ferreira.—Tem direito o menor Gercindo, filho do fallecido professor Antonio Candido Ferreira, mas a petição deve ser assignada por pessoa competente que represente o dito menor.

Felinto do Rego Barros.—Volte ao Thesouro Provincial para que apresente o calculo da importancia que perceberá o supplicante no caso de aposentadoria.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 27 de Setembro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 1181—Secretaria de Policia de Pernambuco, 27 de Setembro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos hontem á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Athonier Zeskmes, a requerimento do consul allemão.

A' ordem do de Santo Antonio, Augusto José de Sant'Anna, por crime de furto; Claudino Francisco dos Santos e Manoel Demetrio da Paixão, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista. Desiderio Belmiro de Luna e Bernardino da Rocha Wanderley, o primeiro por crime de ferimentos e o segundo como alienado, afim de ter destino para o asylo da Tamarineira.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Marianno Cardoso do Nascimento, por disturbios.

O individuo de nome Desiderio Belmiro de Luna, de quem acima trato, foi preso por ter hontem, ás 2 horas da tarde, em um predio que se está construindo na rua do Hospicio, disparado um revolver, na occasião em que o experimentava, empregando-se a bala no peito esquerdo de Joaquim Clemente Cesino Ribeiro.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II e sobre o facto procedeu o subdelegado respectivo nos termos da lei.

Communicou me o delegado de Quipapá, que no dia 21 do corrente, ás 6 horas da tarde, a machina de lastro do prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco, no kilometro 74, atirou ao chão a mulher de nome Antonia Maria da Conceição, que veio a morrer cinco horas depois.

Do inquerito a que se procedeu evidencia-se ter sido casual o accidente.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1889

Augusto Octaviano de Souza, Bibliotheca Provincial, Camara Municipal de Alagôa de Baixo, João Athanasio Lins Cavalcante, Antonio Valentim da Silva Barroca, Ordem Terceira de S. Francisco, Anna Barreiros do Nascimento, Maria do Rosario de Oliveira Mello, José do Rego Cavalcante Silva, Joaquim Firmo de Oliveira, confraria de S. Francisco, Florimena Joaquina de Mello Montenegro, Antonio Joaquim de Souto Lima, Aprigio Braz de Oliveira Lima e Aurelhano Augusto de Vasconcellos.—A' Contadoria.

Ribeiro Albuquerque e Manoel Soares de Oliveira.—Ao Contencioso.

Collectoria de Muribeca, Procuradoria do Triumpho, Companhia Pernambucana de Navegação Costeira, Companhia de S. Francisco, Genoveva Joaquina da Cunha, Francisco de Paula Correia de Araujo, Miguel Reinaux Duarte, Maria Joaquina da Trindade, Torquato Laurentino Ferreira de Mello, Vicente Ferreira da Costa Miranda.—A' Contadoria.

Officios do chefe de policia e Obras Publicas, João Carlos de Moura, José Joaquim Samarcos, Franklin Minervino Martins, Donatilla Julia Guimarães Albuquerque, Antonio Francisco Regueira Duarte.—Ao Contencioso.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1889

João Manoel de Siqueira (8 petições), Manoel Luiz de Medeiros Junior, Estevão José da Cunha, Joaquim Floro da Silva, Guilherme Archanjo dos Santos, Pedro da Hora Santiago, Tertuliano de Mello Carneiro, Antonio Maria da Silva, José Urcicio Paes Barreto (2 petições), Alberto da Silva Santos de Moraes, Jeremias Gomes de Mattos e Silva, Manoel Francisco G. Pires, Piragibi Hagassé da Silva Costa (2 petições) e Francisco Xavier da Cruz (5 petições).—Certifique-se.

[illegible]amara Braga & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

José Nunes da Costa.—Sellada a petição terá despacho.

Ernesto Pereira de Lyra (6 petições).

EXTERIOR

Noticias do Pacifico e Rio da Prata

Pelo paquete *Espirito Santo*, hontem chegado do sul, tivemos as seguintes noticias:

Pacifico

Foram publicados na côrte estes tegrammas:

Valparaiso, 15 de Setembro:

A camara dos deputados da Bolivia approvou o projecto apresentado pelo governo sobre a questão de limites com a Republica Argentina.

Valparaiso, 17 de Setembro:

O presidente da Republica recebeu em audiencia o novo ministro do Perú.

Pelo mesmo presidente foi aberto o congresso medico de Santiago.

O almirante Viel foi nomeado representante do Chile no congresso internacional de Washington.

E' provavel que seja eleito presidente do Perú o Sr. Rosas.

Rio da Prata

Datas de Buenos-Ayres até 8 de Setembro

O paquete inglez *Leibnitz* levara á côrte folhas publicadas em Buenos-Ayres a 7 8 e do corrente.

Sete alumnos foram expulsos do collegio militar por terem assistido ao *meeting* da juventude celebrado a 1 do corrente, no Jardim Florida. Chamam-se elles: Rozendo Hermelo, Athanazio Iturbe, Alberto Rozende, João Monserrat, José Bellont, José M. Vieyra e Mariano G. Jurado. Este ultimo cursava o 4º anno e os outros seis o 5º e deviam fazer exames em Dezembro afim de entrar para o exercito na qualidade de tenentes.

As razões invocadas para a expulsão são as seguintes constantes do decreto de Outubro de 1885, firmado pelo general Roca e pelo Dr. Pellegrini:

« Não pode nenhum militar em serviço activo fazer parte de clubs politicos, nem assistir a reuniões de caracter politico. Os militares da reserva não poderão assistir, fardados, a taes reuniões.

« Não pode tambem nenhum militar criticar publicamente, por palavras ou por escriptos, os actos do governo ou de seus superiores hyerarchicos.

« Não pode, outrosim, nenhum militar fazer publicações na imprensa, assignadas ou com pseudonymos, que tenham por fim discutir ou criticar actos referentes ao serviço. »

O grande jury da exposição universal de Pariz concedeu 14 grandes premios aos expositores argentinos, sendo 11 ao governo e ás commissões e 3 a particulares.

Concedeu mais: 80 medalhas de ouro, 170 de prata, 179 de bronze e 215 menções honrosas.

O presidente da Republica Oriental do Uruguay pôz o « Cumpra-se » no projecto dos Srs. Castro e Petit para construcção de uma linha ferrea de Colonia á fronteira do Brazil.

Foram postos em liberdade Emiliano Florencio e Bernardo Larreda, complicados na questão das bombas de dynamite.

Achava-se gravemente enfermo de uma meningite o Sr. Magaenios Cervantes, presidente da camara dos deputados.

Considerava-se completamente perdido o vapor *Saint Martin*.

— Na côrte foram publicados os seguintes telegrammas:

Buenos-Ayres, 14 de Setembro:

Os carpinteiros continuam a fazer parede.

O Sr. Pacheco, ministro da fazenda, fez uma reunião de banqueiros com o fim de lembrarem um alvitre, no sentido de ser melhorada a secção economica.

Montevidéo, 14 de Setembro:

O governo apresentou á camara dos deputados um projecto de lei, adherindo á convenção argentino brasileira sobre a troca de medalhas da guerra do Paraguay.

Buenos Ayres, 15 de Setembro:

O tenente Howard foi encarregado de dirigir os trabalhos da construcção do lazareto da ilha Verde.

Buenos-Ayres, 17 de Setembro:

Continuam a baixar as aguas do rio Paraná.

Na costa da Rocha, junto da Laguna, appareceram destroços e cadaveres que se suppõe serem dos naufragos do vapor *D. Pedro*.

O Dr. Gorostiaga foi reeleito presidente da associação da imprensa.

Buenos-Ayres, 19 de Setembro:

A taxa do ouro é 212 %.

O governo da provincia de Buenos-Ayres vai vender a estrada de ferro provincial.

Ao congresso argentino apresentou o governo um projecto autorisando o Banco Nacional a emittir trinta milhões de bonds hypothecarios.

O vapor *Ladario* encalhou no canal exterior, não se podendo ainda calcular as consequencias desse sinistro.

Montevidéo, 19 de Setembro:

Está grassando o sarampão na provincia de S. José.

Os officiaes da canhoneira *Suarez* vão processar a redacção da *Razon* pelo crime da calumnia.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Trent*, chegado hontem, foi portador das seguintes noticias, além das de Portugal, em outro logar publicadas, constantes da carta do nosso correspondente de Lisbôa:

Hespanha

Sobre este reino escreveu-nos o seguinte o referido correspondente:

Um telegramma de SanSebastian para o *Imparcial* de Madrid deu rebate á attenção publica, ultimamente pelo que nos diz acerca da attitude de um dos grupos politicos do visinho reino. Trata se da União Republicana.

Pelas informações que podemos colher (diz o correspondente d'aquella folha) concluo que o manifesto dos deputados filiados na União Republicana conterá um programma amplo e amoldado ás exigencias a actual situação, segundo a encaram os membros da minoria.

Depois de traçar a historia das fracções republicanas, durante a restauração, e de expôr as tentativas e difficuldades para constituir um partido capaz de poderosas iniciativas, e de absorver todos os elementos democraticos do paiz, affirmar-se ha a necessidade de emprehender novos rumos, já que nem os homens influentes dos partidos, nem certos agrupamentos realisaram o proposito de acabar com as opposições e antagonismos.

Em seguida o manifesto tratará das questões politicas hoje delineadas, e que, na opinião dos deputados alludidos, reclamam com urgencia uma solução definitiva. Entre ellas, figura o *caciquismo* causa de graves perturbações e obstaculos a que das mais razoaveis reformas surtam bons resultados.

Advogará a necessidade de ser tratada severamente a questão do municipio do paiz, pedindo o castigo e remedio para os abusos sem contemplação alguma e insistirá igualmente na necessidade de pôr côbro á immoralidade e ás irregularidades administrativas em todas as espheras.

Quanto a reformas, o manifesto proporá soluções bastante arrojadas. Reconhecerá a urgencia de attender ás justas queixas dos contribuintes, de transformar a administração publica mediante descentralisação e de reduzir consideravelmente o orçamento das despezas.

Na questão das Alfandegas e pautas, deviam ter sido bastante fortes as divergencias, a julgar pelo que dizem alguns representantes da minoria *coalisionista*, e o Sr. Muro, defensor das soluções proteccionistas, não conseguio que a sua opinião prevalecesse. Em compensação conseguio que essa questão não figure como dogma do partido.

A minoria fará sua, no manifesto, a emenda do deputado Vallisoletano e do Sr. Coroles, relativa á redacção do orçamento da guerra e á reorganisação da força armada, respeitando no emtanto os direitos adquiridos pelos chefes e officiaes do exercito.

O manifesto pedirá tambem a identidade de direitos entre os habitantes das provincias ultramarinas e os da metropole, e a nomeação de homens competentes e de ordem civil para desempenharem as funcções de governador geral.

Com respeito á organisação dos tribunaes, a maioria coalisionista defenderá as modificações que o Sr. Villalfa Heavás propoz, entre ellas—uma unica instancia nas questões civis, a votação publica das sentenças, depois da discussão, a suppressão dos juizes municipaes e a reforma dos tribunaes de primeira instancia.

O manifesto não será publicado até Outubro e não servirá de norma para a proxima campanha parlamentar, em que os deputados da minoria coalisionista apoiarão todas as reformas democraticas e especialmente a do suffragio.

O *Imparcial* de Madrid insere mais um telegramma de San Sebastian relativamente á marcha, operações e planos politicos do grupo da União Republicana. Refere esse telegramma que o Sr. Pedregal foi a Paris para expôr ao Sr. Ruiz Zorrilla por parte da maioria republicana as bases estabelecidas para a união dos republicanos.

Suppõe-se que o Sr. Ruiz Zorrilla as acceitará.

Pelo que respeita ao Sr. Salmeron, sabe-se que este applaude o espirito de coalisão, mas que é de parecer que esta se realise entre os partidos já formados e definidos, emquanto que os membros da maioria pretendem juntar todo e qualquer elemento republicano, sem distincção de nome e de bandeira, formando assim um poderoso agrupamento para combater os governos monarchicos.

Acerca da questão economica, alguns deputados da maioria republicana parece que estão em desaccordo com as pretenções apresentadas no *meeting* de Barbastro, dizendo elles que, pelo facto mesmo de se fazerem reclamações excessivas, se torna impossivel obter economias.

O Sr. Sagasta, fallando em San Sebastian com um redactor que alli tem a *Correspondencia* affirmou-lhe que não havia motivo para uma crise, e que não existia desintelligencia entre os ministros, mas accrescentou que sabia de todos os boatos que a esse respeito se tem espalhado.

O jornal *La Derecha*, de Saragoça, publicou ha dias um telegramma, expedido de Haro, dizendo que no domingo anterior, o magistral do cabido de Victoria, D. Calixto Garcia, pregou um violento sermão contra as autoridades constituidas, pondo em grande excitação todos os seus ouvintes.

Atacou a liberdade de imprensa e do ensino. Entre outras phrases pronunciou as seguintes:

« E' necessario, a todo o transe, que vós conserveis a fé tradicional dos nossos antepassados, trabalheis sem cessar até extinguir completamente o liberalismo.

« Os governos teem a culpa de todos os males que padece a sociedade, por consentir a liberdade dessa imprensa, que nega a existencia de Deus e affirma que nada ha para alem do tumulo.

« O liberalismo é incompativel com a igreja.

« Houve, ha alguns annos, soldados cheios de fé que, tendo quasi alcançado a victoria da sua causa, marcaram a fronte com o sello da cobardia, celebrando, por dinheiro, convenios com os liberaes.

« Temos como nossos inimigos, os inimigos da cruz, quero os inimigos da verdadeira luz, e o nosso exercito deve combater contra elles até dar a ultima gota de sangue. »

O auditorio grita:

« E' pena que não haja mais homens como este! »

O orador continuou mais exaltado:

« Formemos as milicias da fé para combater essas hordas!

Algumas vozes gritam do meio da igreja:

« Venham armas! »

Segue-se um grande tumulto, no meio do qual se ouvem vivas á Virgem, ao papa e á religião. O vereador D. Saturio Luso, que assistia á ceremonia religiosa representando o municipio, retirou se com a guarda para o edificio da camara.

Na rua, a banda municipal rompeu com o hymno de Riego.

O municipio informado do que occorrera, denunciou o facto ao juiz e relatou-o officialmente ao governador civil da provincia.

Os animos, tanto dos carlistas, como dos liberaes, ficaram muito excitados na localidade por causa do sermão do padre Gavata.

— Nas conferencias do ministro da justiça com o nuncio de S. Santidade, tem-se tratado de uma questão importante.

Quer o nuncio que o governo não use de rigor para com os clerigos que fazem do pulpito tribuna politica: e pelo contrario, o ministro sustenta, com toda a razão, a necessidade de reprimir com a maior energia a falta que os clerigos commettem contra as leis, desobedecendo, além disso, ao que pelo proprio papa tem sido ordenado; que se não envolvam na politica.

— O padre Zeferino tem insistido na sua renuncia do cargo de arcebispo de Sevilha, a qual lhe foi admittida; porem conservará o chapeu cardinalicio, por vontade expressa de Leão XIII.

— O bispo de Tuy enviou uma notavel carta de felicitação ao sabio [illegible]eral.

— O *Popolo Romano* de 13 de Setembro desmente que seja enviado a Madrid como embaixador de Italia o general Cialdini.

— Levantaram grande alvoroço no campo dos politicos, e em especial nos circulos conservadores, as declarações attribuidas ao presidente do congresso o Sr. Alonso Martinez, entre as quaes se encontra a seguinte:

« Se houvesse uma crise e a rainha me consultasse, dir-lhe-hia francamente que nenhum monarcha constitucional seria capaz de entregar o poder a um partido como o conservador, que se tornou impossivel para o governo pelo seu obstruccionismo e pelas suas velleidades. »

Os ministeriaes, que conhecem a proverbial circumspecção do Sr. Alonso Martinez, negam que elle podesse proferir semelhantes phrases, e até o Sr. Sagasta, ao lêl-as em San Sebastian, parece que as desmentio.

Os conservadores consideram estranho semelhante procedimento n'um homem que occupa tão alta posição na politica hespanhola, e esperam que elle ratifique taes declarações antes de as combaterem com a energia que mecerem.

O genro do Sr. Alonso Martinez, Sr. D. Alvaro Figueirôa, espera um telegramma de seu sogro, desmentindo com a sua assignatura as citadas declarações.

— Em resultado do horroroso incendio occorrido na estação do caminho de ferro do Norte, o ministro do fomento dirigio um energico officio á respectiva companhia para que termine a sua estação e construa depositos de ferro para as mercadorias. No Circulo Mercantil reuniram-se depois os commerciantes prejudicados pelo sinistro, por culpa da dita companhia, cujos armazens são de madeira, e nomeando uma commissão encarregada de tratar com o director da companhia e exigir uma justa indemnisação.

O director promptificou se, depois de ouvir a commissão, a reunir o conselho da companhia para resolver.

— Continuam a grassar em Vigo e seus arredores as molestias epidemicas de caracter typhoide. Ainda não está officialmente averiguado que seja a febre amarella; entretanto a porcentagem dos obitos é assustadora e Portugal continúa a manter as medidas sanitarias, que rigorosamente foram impostas na fronteira da Galiza para se defender da invasão epidemica.

No Ferrol e na Corunha, segundo consta, deram-se, ha dous dias, casos de molestia suspeita. Nenhuma informação official conforma por ora este boato.

MUTILADO

— O Sr. Figueira, novo ministro plenipotenciario de Hespanha, junto do sultão lhe apresentará brevemente as suas credenciaes, e foi portador de magnificos presentes da rainha regente para aquelle soberano e personagens da côrte.

Ao passo que estas demonstrações diplomaticas de affecto se estão dando entre os nossos vizinhos e o sultão de Marrocos, é certo que muitos hespanhoes residentes em Tanger resolveram fazer sahir d'alli as suas familias, durante a permanencia do sultão naquella cidade, pelo receio que teem do que poderá succeder; pois, em consequencia da disposição dos animos contra a Hespanha, tudo é de esperar dos kabilos que acompanham o imperador.

Em Tetuan continúa a fallar-se da probabilidade de guerra contra a Hespanha, e a verdade é que o imperio marroquino esta-se armando em toda a parte, até no Mogador.

O que fôr soará, diz o velho rifão.

— Um escriptor militar da Hespanha lamenta que o exercito hespanhol não tenha grandes manobras nesta época e cita com magua o exemplo de França, que tem em manobras quatro dos seus dezoito corpos de exercito, e o da Italia que tem doze corpos de exercito mobilisados.

O escriptor hespanhol pede, ao menos, as manobras de um corpo de exercito hespanhol com o modestissimo effectivo de 13,334 homens e 2,790 *caballos y mulos*

— Ante-hontem era esperada em Granada a senhorita Emilia Villacampa, filha do desditoso brigadeiro revolucionario, a quem a formosa menina deu as mais extremadas provas de affecto filial.

A celebre heroina, tão digna de figurar nas paginas da « Moral em Acção » receberia hospedagem em casa do chefe republicano daquella cidade.

Falla-se do regresso do Sr. Roiz Zorrilla á Hespanha, se o ministerio Sagasta estabelecer o suffragio universal e conceder uma amnistia ampla para os delictos politicos.

O padre Jeremund, chefe dos missionarios catholicos em Tanger, sahirá dentro em pouco, de Madrid, onde goza de geraes sympathias.

Falleceu na villa de Sequeito (Biscaya), com 77 annos de idade o illustre marquez de Molina, D. Mariano Roca de Fogores. Era um dos raros companheiros que restavam de Espronceda. Foi por differentes vezes ministro e embaixador. Estava filiado agora ao partido conservador, e era um homem de lettras, de comprovado merecimento. Ao rebentar a primeira guerra civil em 1833, foi elle um dos fidalgos que defenderam o throno de D. Isabel contra D. Carlos.

INTERIOR

Noticias do sul do imperio

O paquete nacional *Espirito Santo*, hontem chegado do sul, transcrevemos as seguintes noticias:

Rio-Grande do Sul

Datas até 13 de Setembro:

O *Jornal do Commercio* de Porto-Alegre refere o seguinte:

« Pessoa chegada á Cachoeira communicou que a 27 do mez findo, no Rincão de S. Pedro, deu-se um crime horrivel.

« Eis a communicação:

« Francisco de Almeida Grott, que ha dous annos exercicia a profissão de curandeiro e actualmente negociava n'aquella freguezia, tinha uma questão com tres parentes seus, residentes em D. Pedrito, por causa de 3 quadras de campo que julgavam estes pertencerem-lhes. A's 2 horas da tarde d'aquelle dia, Grott foi procurado por seus parentes, dizendo-lhe estes que iam despedir-se e, continuando a conversação, referiram se á tal questão do campo e terminaram por dizerem a Grott que ella seria decidida com 5 balas e retiraram se.

A's 8 horas da noite do mesmo dia voltaram os referidos individuos acompanhados por mais dous e, aproveitando se da occasião em que uma criada da casa de Grott despejava uma bacia, penetraram na casa, foram ao leito onde se achava accommodado Francisco de Almeida Grott, arrastaram-n'o para o pateo e ahi deram lhe 15 facadas e um tiro de pistola no estomago, arrancando a vida ao infeliz negociante.

« A esposa d'este, tentando sahir para pedir soccorro foi derrubada por um dos assassinos com um golpe no nariz!!!

« A população do Rincão de S. Pedro está aterrorisada com esse acontecimento e revoltada contra os autores do crime. »

— Em Santa Maria da Bocca do Monte, a 27 do mez ultimo, foi pronunciado como incurso nos artigos 205 e 192 combinado ao 34 do codigo criminal, o coronel Martins Hoehr, como autor dos ferimentos graves e tentativa de morte na pessoa de Ernesto da Silva Oliveira na noite de 5 do mesmo mez; sendo tambem pronunciados como cumplices do mesmo réo acima, incursos no art. 193 combinado ao 35 do referido codigo, os ex-soldados da secção policial d'aquella cidade Maximiano Militão Rodrigues e José Pacifico, os quaes, como o réo principal, já se achavam presos preventivamente.

— Na cidade de Pelotas, inaugurou-se com o melhor resultado o novo balão da fabrica de gaz e reuniram se a directoria, socios e gerente da companhia de desobstrucção do rio S. Gonçalo e resolveram aceitar apolices de 6 % da divida provincial em pagamento do que a provincia deve á companhia e pedir á presidencia que os titulos fossem passados ao portador e os juros das apolices pagos em Pelotas.

— Na cidade do Rio-Grande reuniram-se os empregados publicos para tratar da fundação de um monte pio local.

— Sahio de Porto-Alegre com destino ao Rio-Grande e Santa Catharina a canhoneira franceza *L'Etoile*.

Minas-Geraes

Datas até 16 de Setembro:

De Janeiro a Agosto do corrente anno venderam-se na feira de gado dos Corações do Rio Verde 18.289 rezes.

Em alguns pontos da freguezia de Passos geou consideravelmente, na noite de 4 para 5 do corrente.

Felizmente tão extemporanea geada não causou estragos ás plantações.

— Falleceu na cidade da Varginha o fazendeiro liberal Antonio de Godoy.

S. Paulo

Datas até 19 de Setembro:

Em relação ao ramal ferreo de Santa Rita, lê-se o seguinte:

« Trabalha-se activamente no movimento de terra; os trabalhos começaram em Junho do corrente anno e até o dia 10 d'este mez já estavam promptos 7 kilometros, de Porto Ferreira em direcção á villa de Santa Rita do Passa Quatro.

« O que ha de mais importante em toda a linha, que mede 26 kilometros de Porto Ferreira áquella villa, é a ponte sobre o Rio Claro, que tambem está prompta, faltando apenas a superstructura, que será em parte metallica e em parte de madeira.

« A ponte tem dous vãos, um de 12 metros, outro de 8. A largura é de 22 metros entre os encontros.

« A bitola é de 60 centimetros, notando-se, porém, que o traçado é de 1 metro, e os directores do ramal pretendem mais tarde converter a bitola de 60 a 1 metro.

« Espera-se que o trem de lastro chegue a Santa Rita do Passa-Quatro em Janeiro proximo futuro, e que a inauguração se effectue em Março ou Abril de 1890. »

A *Provincia* faz a seguinte descripção da fabrica de papel, inaugurada na estação do Salto, em Itú.

« O que primeiramente chama a attenção do visitante, ao chegar á ponte do Salto, é o trabalho da abertura do canal, que conduz á fabrica a agua necessaria para força motora e serviços internos na preparação do papel. Esse canal, aberto atravez de rochas vivas, tem 350 metros de extensão sobre quatro de largura e pode conduzir um volume d'agua de tres metros de profundidade. Informaram-nos que a sua construcção, verdadeiramente titanica, custou quantia superior a 100:000$000.

« Foi necessario desviar um braço do Tieté, e fazer um grande açude, entrando as aguas no canal por uma solida repreza de pedra.

« As aguas são conduzidas da extremidade do canal para as turbinas, canos de ferro batido, de metro e meio de diametro, na extensão de 76 metros, sendo a differença de nivel entre o canal e as turbinas de cerca de 17 metros.

« Funccionam tres turbinas com a força approximada de 800 cavallos, havendo ainda agua sufficiente para o triplo daquella força.

« O edificio é amplo e vasto e consta de cinco pavimentos.

« No primeiro, prepara-se a materia prima. No segundo, em um grande cylindro de ferro, é ella cozinhada a vapor. No quarto, passa pelos ultimos processos de lavagem e embranquecimento, entrando em seguida para e machina especial da fabricação do papel. No quinto, finalmente, estão assentadas as turbinas.

« E' realmente curioso assistir-se ás phases porque passam uns simples pedaços de panno velho, desde que no primeiro pavimento a machina começa a tirar-lhes as sujidades até que surgem no quarto como que por encanto transformados em alvo papel de impressão!

« O papel produzido pela fabrica é excellente. E', sem contestação, melhor e mais forte do que o communmente empregado no jornalismo brasileiro.

« Disseram-nos que perfeitamente podia ser posto á venda no mercado por preço pelo menos igual ao que importamos da Europa. »

Lê se no *Diario da Manhã*, de Santos:

Escrevem do Oeste á provincia de S. Paulo:

« Estamos quasi em meiado de Setembro e ainda não ha noticia de florescencia nos cafezaes e já agora mesmo os optimistas na lavoura perderam suas ultimas esperanças, porque, além das geadas em todos os municipios, o frio intenso anormal e ventos continuos atrophiaram de vez toda a germinação dos cafeeiros. E' portanto fora de duvida que a safra de 1890 será minima como a de 1889. »

Diz a *Gazeta do Norte* que a 10 do corrente, na capella da Apparecida, termo de Guaratinguetá, Francisco José da Costa Machado, organista da mesma capella, aggredio o conego Marques Henriques, e fez-lhe com uma bengala dous ferimentos, por causa de uma noticia que lhe era offensiva, publicada na *Estrella da Apparecida* redigida por esse sacerdote.

O conego Henriques, auxiliado pelo negociante J. Vieira da Costa, conseguio tomar a bengala ao aggressor e deu-lhe voz de prisão.

Compareceu immediatamente o subdelegado Antonio Luiz de Andrade, que tornou effectiva a prisão, fazendo recolher o delinquente e mandando proceder a auto de corpo de delicto e de flagrancia.

Rio de Janeiro

Datas até 20 de Setembro:

Deliberou o ministerio da agricultura augmentar de 150:000$000 o credito destinado ás despezas do trafego, no actual exercicio, da estrada de ferro do Recife a Caruarú e do prolongamento da do Recife a S. Francisco.

— As demais noticias são de pouco valor, afora as officiaes, que vão sob a rubrica propria.

Espirito Santo

Datas até 12 de Setembro:

Foi designado o dia 7 de Dezembro proximo futuro para a eleição de deputados provinciaes.

— O rendimento da alfandega no mez findo foi de 32:405$624 e em igual mez em 1888 de... 15:601$628, sendo a differença para mais neste exercicio de 16:803$996.

A mesa de rendas arrecadou no mez de Agosto 6:278$207.

Bahia

Datas até 24 de Setembro.

— Foram removidos os promotores publicos, o Sr. Dr. Sabino José dos Santos, da comarca de Condeúba para a de Alcobaça, para aquella comarca o da do Porto-Seguro, Sr. Manoel da Silva Lemos, e para esta o da de Alcobaça Sr. Bemvenuto Primo de Lima.

— Fora á imprensa communicado um facto que horrorisa tão barbaro foi o procedimento do Sr. Eugenio de tal morador de um predio á rua de Saldanho; é o caso:

Achava se o pedreiro José Romão dos Santos, de 52 annos de idade, occupado em plantar uma barra na escada do dito predio que se achava em obras, quando por descuido ou proposito foi lhe, dos aposentos de Eugenio, atirada uma porção d'agua que molhou a José Romão. Como era natural reclamou o mesmo contra tão insolito procedimento, pois que se achando suado podia lhe ser prejudicial. Por este simples facto achou-se o Sr. Eugenio de tal autorisado a arirar da escada abaixo ao pobre e idoso artista, de que resultou fracturar a perna, sendo preciso cortar uma parte do osso

Consta que a policia tomou conhecimento do facto sendo de suppôr que não deixe tão barbaro crime sem a devida correcção.

— O Sr. Delphino José Pires, zeloso empregado da alfandega, foi victima de um roubo, em sua morada no 4.° andar do predio n. 16, á rua direita de Palacio. »

— E' tal a audacia dos ladrões, diz o *Diario de Noticias* que por ahi surdem de todos os cantos sem, nem de leve, perturbar e somnolencia da nossa famosa policia, que o roubo foi praticado em pleno dia, n'umadas ruas mais centraes da capital.

Arrombadas as portas de entrada e da alcova, levaram os ladrões: 333$000 em dinheiro, 2 anneis de brilhantes, uma cadeia de ouro com relogio de prata, um *pince-nez* e uma abotoadura de camisa, tambem de ouro e finalmente um binoculo nikelado.

As roupas foram respeitadas.

O Sr. professor Tantú, digno subdelegado da freguezia da Sé, fez corpo de delicto e prosegue em diligencias policiaes.

— Tinham fallecido na capital:

Flavio Reginaldo de Freitas, Antonio Francisco da Cunha, Gustavo Intiliano Pessoa, Elesbão Cassiano Augusto de Lima, o vereador José Pereira de Almeida, Eduardo Alves de Figueiredo, Braz Laurentino Guedes dos Santos e Sesostris da Silva Lemos; em Alagoinhas Antonio Pinto de Aguiar e em Maragogipe Salustio Calazans

Alagoas

Datas até 26 de Setembro.

— Estava marcado o dia 1.° de Outubro para a eleição de 2.° escrutinio no 1.° districto em que entrarão os candidatos Drs. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho (C) o José Januario Pereira de Carvalho (L).

Lê se na *Ordem*:

« O Exm. Barão de Traipû e o engenheiro Antonio Pedro de Mendonça estão encorporando uma fabrica de fiação e tecidos no municipio do Penedo, no logar denominado Boa-Sica.

« A fabrica está orçada em 280 conto de réis e compor-se-ha de 103 teares.

« As acções são de 200$000 réis cada uma e as entradas serão feitas mensalmente na razão de 10 % do valor nominal de cada acção.

« Sendo, na provincia, a zona escolhida a mais productora do algodão, este, livre de maiores transportes e outras despezas inclusive o descaroçamento feito na propria fabrica e enfardamento, se obterá com muita vantagem, lucrando-se ainda o preço do caroço de facil venda na fabrica de oleos, fronteira.

« D'estas e outras condições estabelecidas concluimos ser esta empreza de um futuro summamente vantajoso, como está perfeitamente demonstrado no respectivo projecto que nos foi offerecido.

« Segundo consta nos, acha se já subscripto o capital de 108 contos

« Desejamos que os illustres encorporadores realisem em breve tempo o seu desideratum. »

Lê-se no *Gutenberg* de 25 do corrente:

« Hontem ás 8 1/2 horas da noite deu-se um facto gravissimo que não podemos hoje miudamente relatar.

A musica dos Artistas e as pessoas que a acompanhavam a uma manifestação ao capitão Virginio Ramos, em casa de sua residencia, foram aggredidas na praça do Mercado por cerca de 60 praças de linha

Os soldados receberam ordens do Sr. coronel Felix Bandeira, delegado de policia, para praticarem tamanho attentado.

Esse delegado que se escondera no edificio do mercado, appareceu depois do conflicto dizendo que não tinha dado ordem para tal!!

Esse delegado pertence á historia!

Foram espaldeirados os musicos e o povo, ficando mais de 5 pessoas feridas por golpes de sabre.

O musico Manoel Boaventura, barbeiro, foi espancado de modo tal que se acha em perigo de vida, tendo sido recolhido á casa da caridosa viuva Exma. D. Maria Lins.

O povo, sem armas, não pôde reagir. Por 3 vezes foi dispersado pelos sicarios fardados e tambem por 3 vezes conseguio reunir-se realisando, afinal, sua manifestação de apreço ao bravo militar alagoano.

Maior seria a desgraça a lamentar si não se apresentassem a conter a furia dos soldados diversos officiaes de linha e os capitães Antonino, Aciscio e José Leocadio.»

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 16 DE SETEMBRO DE 1889

Ouvi que, afinal, se decidira que as eleições geraes de deputados se realisassem no domingo 20 de Outubro.

Sendo assim, o que as folhas ministeriaes e officiaes fazem constar, as eleições municipaes de Lisboa serão adiadas para 3 de Novembro, data das eleições municipaes em todo o paiz.

Dentro em poucos dias regressará a Lisboa sua alteza real o principe D. Carlos, duque de Bragança.

De Italia, onde foi assistir ao baptisado do filho do duque de Aosta, seu tio materno, ainda voltou á Paris e regressará por Hespanha, onde irá comprimentar a minha regente, que está veraneando em San Sebastian, que fica pouco distante da fronteira franceza.

A saude de el-rei, o Sr. D. Luiz I continúa a inspirar geraes receios, infelizmente fundados, posto que a imprensa governamental se afadigue todos os dias a dissipar os boatos assustadores a que os outros jornaes dão curso

Não se percebe, realmente, este empenho da imprensa officiosa em desmentir até com desabrimento as noticias que, a tal respeito, dão as folhas opposicionistas; ao mesmo tempo, que, por parte destas, chega tambem a parecer impertinente a insistencia com que fazem prever a eventualidade mais ou menos de um desenlace fatal aos padecimentos que está soffrendo o chefe do Estado.

Um medico, amigo dedicado de el-rei e que de proposito foi ultimamente visitar a sua magestade, sem caracter official, asseverou me que o soberano não está muito peior do que teem dito as folhas da opposição!

O certo é que a ida da familia real para Cascaes, que na minha ultima lhe dava, como certa, para o dia 12 e que tem sido tantas vezes protestada, já se não realisa segundo ouvi.

Sua magestade irá do paço de Cintra para o da Ajuda, mas isto só quando puder fazer essa breve jornada.

Parece, porém, que o augusto enfermo se recreia ainda muito com a musica, porquanto ainda uma noite não deixou a banda marcial do destacamento de executar no atrio do paço de Cintra que está franco a toda a gente, varios thechos do seu escolhido repertorio.

A assignatura real que devia ter-se effectuado na quinta feira ultima, 12, ficou adiada por incommodo do soberano.

E' o que se affirma em voz baixa.

Allegou-se ostensivamente outro motivo.

E' altamente lisongeira para este paiz a seguinte informação, que se lê no ultimo numero do *Economiste Français* acerca das nossas finanças.

Reproduzil a não é ministerialismo; é por isso creio que algumas folhas menos affectas á situação a tem transcripto:

Eis a traducção:

« Os fundos portuguezes continuam a ser geralmente firmes, dando lugar a transacções muito numerosas.

« O 4,5 por cento oscilla sempre perto do par, fechando a 501.25.

« Como está exposto a ser convertido, achamos-lhe preferivel o 3 por cento que, aliás, dá pouco mais ou menos o mesmo rendimento.

« O que dá a Portugal uma clientela cada vez mais numerosa é principalmente o seu afastamento do theatro das luctas eventuaes da Europa, do que resulta que esse paiz não tem prejuizo directo com uma guerra européa.

« Por outro lado, se Portugal se lançou um pouco ousadamente em obras publicas, e por esse motivo multiplicou os emprestimos nos ultimos dez annos, não se póde negar que a prosperidade do paiz se tem desenvolvido muito seriamente.

« O grande augmento das receitas dos caminhos de ferro é o indicio do que asseveramos. »

— Ultimamente a Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes procedeu a uma importante emissão de obrigações, operação esta que se acha definitivamente concluida com o Banco de Darmstadt, o qual abrirá brevemente a subscripção publica em Berlim e em Francfort.

Este negocio estava reservado ao syndicato portuguez, o qual já precedentemente havia contractado firme uma certa quantidade de obrigações do mesmo typo de 4 1/2 0/0, reservando para si, nesta occasião a faculdade d'opção e a preferencia para a emissão actual.

Os contractantes allemães tiveram naturalmente de resgatar esta faculdade.

São estas as informações que a tal respeito nos dá o *Jornal do Commercio* de Lisboa.

Da questão de Lourenço Marques nada consta, por ora quanto á abertura do concurso para a adjudicação da linha, ou da sua exploração definitiva por conta do Estado.

Emquanto se não dá uma solução a este assumpto, foi assignada ha poucos dias, uma convenção de tarifas entre o caminho de ferro de Lourenço Marques e o do Transwaal.

O primeiro foi representado pelo governo portuguez, que é hoje o proprietario delle e quanto ao segundo, foi o consul do Transwaal em Lisboa que representou neste acto á companhia hollandeza Sul-Africana, concessionaria do caminho de ferro de Pretoria á fronteira transwaliana, cujos trabalhos de construcção devem, segundo se affirma, começar brevemente.

— O conselho de saúde, reunido antehontem, resolveu manter as medidas preventivas estabelecidas, em vista das informações que recebeu do Dr. Henrique Maia, commissionado pelo governo em Vigo, afim de communicar diariamente os progressos, marcha ou declinação da epidemia que alli se manifestou ultimamente.

O referido clinico diz que, nas averiguações a que tem procedido até agora, tem só encontrado doentes com febres typhoides.

Parece que além de Vigo e seus suburbios, estão grassando febres suspeitas no Ferrol e na Corunha.

O Sr. Mendez Vigo, plenipotenciario de Hespanha em Portugal, veio ha dias da praia da Ancora, onde estava a banhos com sua familia, em virtude de instrucções do seu governo, afim de conferenciar com o ministro dos negocios estrangeiros ácerca das precauções tomadas na fronteira.

O mesmo diplomata, longe de concordar com as resoluções da junta consultiva de saúde publica, instou vivamente, em presença dos esclarecimentos officiaes, fornecidos pelo seu governo, para que cessassem precauções, que reputava injustificadas; e altamente nocivas aos interesse economicos e boas relações entre os dous povos.

Por parte do governo portuguez, em vista do interesse supremo da saúde publica, pela qual lhe cumpre velar, se declarou não poder prescindir se dos novos esclarecimentos que se aguardavam, para de qualquer fórma alterar ou annullar as resoluções já tomadas, sendo certo que, da sua parte, ha o vivo desejo de evitar tudo quanto as informações officiaes e o parecer das repartições competentes não demonstrem ser reconhecidamente necessario.

Um jornal *regenerador* dos mais aggressivos ao governo *progressista*, respondendo a um artigo da *Concordia* de Vigo, louva as providencias tomadas aqui, e incita o governo a não esmorecer, no caminho encetado.

Os interesses commerciaes pouco soffreram n'este periodo e as boas relações entre os dous paizes hão de manter-se na maior cordealidade.

A exigencia do governo hespanhol não é razoavel, e depois de termos de cá mandado um medico a Vigo para apurar qual é a enfermidade reinante n'aquella cidade, pareceria humiliativa transigencia desistir logo de todas as precauções antes de recebida a informação do nosso commissionado official e ante as reclamações do governo hespanhol.

O governo cumprio o seu dever. E este elogio lhe faz tambem a *Esquerda Dynasticaa*, da opposição.

Nem a Hespanha tem motivo para melindrar-se, nem os interesses de Vigo hão de esperar por muito tempo pela resolução que desejam, se não tiverem fundamento as noticias que nos pozeram em alarme.

O gado e o peixe, vindo de Galliza, pode entrar em Portugal, comtanto que os individuos que o trouxerem não passem a fronteira.

Por ora, ainda estão, pois cortadas as communicações pessoaes com a Galliza.

— No *Diario do Governo* veio publicada, no dia 14, a carta de lei autorisando o governo a crear tribunaes de arbitros—avindores nas localidades em que houver centros industriaes importantes.

Em Lisboa e Porto pode haver mais de um d'estes tribunaes, conforme o agrupamento de industrias que para tal fim se effectuar.

São da competencia dos tribunaes, de arbitros-avindores, qualquer que seja o valor da causa; em geral todas as controversias sobre a execução de contractos, ou convenções de serviço, em assumptos industriaes ou commerciaes entre patrões de uma parte, e os operarios ou empregados, da outra; ou entre operarios ou empregados entre si, quando trabalharem para o mesmo patrão; e em especial as que disserem respeito a salarios, preço e qualidade da mão de obra, horas de trabalho, contractadas ou devidas, observancia de estipulações especiaes, imperfeição na mão de obra, compensações de salarios por alteração na qualidade da materia prima fornecida, ou por modificações nas indicações do trabalho; indemnisação pelo abandono de fabrica, ou por licenceamento, ou abandono antes de findo o trabalho ajustado e indemnisação por não cumprimento do contracto de aprendizagem.

Os tribunaes de arbitros-avindores poderão tambem funccionar como camaras sindicaes, quando assim lhes fôr requerido, ou pela maioria dos operarios ou empregados, ou pelo respectivo patrão, para tomarem conhecimento das reclamações contra as estipulações do serviço ou contracto do trabalho em vigor, e emittirem o seu parecer sobre a opportunidade e equidade, que porventura assistem a essas reclamações.

O governo fica tambem autorisado a decretar em diplomas especiaes a fórma do processo para os julgamentos das controversias a que se refere esta lei, a fórma de recenseamento e eleição nos collegios para a constituição dos tribunaes de arbitros avindores e os regulamentos necessarios para a inteira execução d'esta lei.

Foi um dos actos mais importantes que na recem-finda legislatura sahio do parlamento portuguez, e a lei de que se trata veio, na verdade preencher uma lacuna que a todo o momento se fazia sentir em a nossa legislação.

— O governo acaba de nomear uma commissão para se occupar da revisão das tarifas dos caminhos de ferro, e propor superiormente o que resultar dos seus estudos e averiguações.

Nomeada a commissão, o governo mostrou que comprehende os melindres da questão, e o fundamento das reclamações que os congressos agricolas teem apresentado a tal respeito, seguindo n'isso o exemplo de outros paizes.

Uma das aspirações, tambem geralmente formuladas, é a da unificação das tarifas, que deixariam de ser mais ou menos funcção de distancia, para se converterem em direito fixo, só determinado pela natureza das mercadorias transportadas.

Essa reforma está feita universalmente para os serviços telegraphicos e para as franquias do correio.

— O regulamento da agencia financial do governo portuguez no Rio de Janeiro deverá ser publicado por estes dias.

— Diz-se que foi apresentada ao governo uma proposta para uma carreira de navegação a vapor entre o porto de Macau e alguns principaes portos do Mexico.

O intuito da empresa parece que é transportar trabalhadores chinezes para as obras do caminho de ferro mexicano.

— Pelas ultimas noticias consta que a estação civilisadora de Portugal no Nyassa (Africa Oriental) fôra reforçada com soldados do districto de Manica e cypaies de João de Jesus Maria.

Havia mais vassallagens.

O régulo Chucciaca declarara se subdito do rei de Portugal e o poderoso Macanjire mandara á estação dous filhos seus com protestos de amisade, e a declaração de querer arvorar nos seus estados a bandeira portugueza.

Para Quelimane tinha partido uma embaixada do régulo Matapire, que mandou pedir assentimento para a vassallagem dos régulos Gicumbo, Mucanda e Chicaja.

Este ultimo é das visinhanças da *missão evangelica* dos escossezes de Blantyre.

— O representante da Allemanha em Lisbôa agradeceu á Sociedade de Geographia, em nome do governo allemão e da direcção dos museus de Berlim, as recommendações d'aquella sociedade em favor da expedição scientifica allemã que foi á ilha de Timor.

L.

Post scriptum.—As folhas de hontem á noite dizem que tendo a junta de saude recebido terminantes informações do Dr. Maia de que a epidemia na Galliza não só não apresentava o caracter suspeito que se lhe suppunha, como, principalmente, ia em rapida declinação, foi de parecer que se levantassem as precauções tomadas.

Em vista d'isso, foi já enviada ordem ao governador civil de Vianna para se restabelecer o livre transito, tomando-se ao mesmo tempo severas medidas de vigilancia para qualquer eventualidade futura.

— Falleceu em Coimbra o sabio lente jubilado da Universidade Dr. Manoel Marques de Figueiredo, com 84 annos de idade.

Prestou relevantes serviços á causa da liberdade, e durante o tempo em que pertenceu activamente ao magisterio da Universidade, teve quasi sempre a seu cargo a regencia da cadeira de agricultura.

— Todos os jornaes estão celebrando com alto louvor, tanto para o governo brazileiro, como para o ministro portuguez dos negocios estrangeiros o Sr. conselheiro Barros Gomes, e o nosso ministro na côrte do Rio de Janeiro, o Sr. conselheiro Nogueira Soares, o facto recente de ter sido assignado um convenio litterario entre Portugal e o Brazil, o que se realizou a 9 do corrente.

São dignas de attenção as considerações apresentadas pela grande maioria da imprensa de Lisbôa sobre um assumpto, que é de um interesse vital para as nossas lettras.

Um telegramma do Porto, de 14, transcripto nas folhas de Lisbôa de hontem á noite, diz que o presidente do conselho de ministros telegraphou n'essa data ao governador civil d'aquelle districto, dizendo-lhe que el rei passa melhor.

Espera-se a 18 S. A. o principe real.

L.

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por actos da presidencia da provincia de 26 do corrente:

Foram nomeados Augusta Elvira Uchoa e Francisco Alves de Azevedo para, na ordem em que vão collocados, regerem effectivamente as cadeiras de ensino primario de Panellas e Agua Branca.

Foi nomeado o promotor publico bacharel Antonio de Sá Cavalcante de Albuquerque, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de Cimbres, ficando assim exonerado o bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo.

— Por actos da mesma presidencia de 26:

Foi nomeado Francisco Theotonio Pereira da Costa, para reger effectivamente a cadeira do sexo masculino de Mimoso.

Idem Antonio Gabino de Almeida Mendonça, para exercer os officios de escrivão de orphãos ausentes, da provedoria de capellas e residuos da comarca de Limoeiro, durante o impedimento do serventuario vitalicio, que obteve, em 6 do corrente, 8 mezes de licença.

Colonia Suassuna—Pela presidencia da provincia foi expedido o seguinte officio:

« *5.ª Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, em 27 de Setembro de 1889.*—Approvo o parecer por V. S. exarado em officio de 21 do corrente, sob n. 18, acerca da preferencia que devem ter na destribuição de lotes de terras na Colonia Suassuna, Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda e José Ferreira da Silva por ja haverem requerido o primeiro o de n. 18 e o segundo o 93 antes de José Bezerra de Barros Cavalcante e Joaquim Baptista Gomes Pereira. Remetto-lhe as petições sobre as quaes deu parecer para proceder de conformidade com o meu officio de 20 deste mez. Deus guarde a V. S.—*M. Alves de Araujo* —Sr. engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

Titulo de engenheiro—Acha-se na secretaria da presidencia o titulo de engenheiro civil conferido pela Escola Polytechina a Misael Domingues da Silva, afim de ser-lhe entregue depois de assignado perante o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia.

28 de Setembro—Fazem hoje 18 annos que foi promulgada a lei que libertou o ventre da mulher escrava e tomou outras providencias tendentes á accelerar a extincção dos escravos no Brazil.

Essa data gloriosa merece não ser esquecida, e cumpre tambem recordar que foi o venerando Visconde de Rio Branco, de saudosa memoria, quem envidou os maiores esforços para que fosse lei aquelle generoso pensamento.

A sociedade musical 13 de Maio, de Olinda para commemorar tão auspiciosa data, tocará hoje diversas peças de seu repertorio em frente á estatua da Liberdade, alli inaugurada no anno findo para relembrar a data memoravel de 13 de Maio, e depois fará uma passeiata pelas principaes ruas da velha capital.

Manifestação honrosa—Hontem, ás 6 horas da tarde, o Revm. conego Dr. Antonio Arcoverde Cavalcante de Albuquerque, digno regedor do Gymnasio Pernambucano, acompanhado por cerca de 100 alumnos daquelle estabelecimento, dirigio-se ao hospital Pedro II, afim de felicitar ao illustrado clinico Dr. Ignacio Alcebiades Velloso, ultimamente nomeado chefe do serviço sanitario deste estabelecimento e ao mesmo tempo, em nome de seus alumnos, agradeceu lhe a solicitude e urbanidade com que os tratou durante o tempo que foi medico do Gymnasio.

Recebidos os manifestantes pelas irmãs da caridade, a cujo cargo está o hospital, agradeceu o Dr. Velloso, commovido, a gentileza da manifestação, fazendo votos pela prosperidade de uma instituição que tanto honra a provincia.

Foi uma fructuosa lição que o digno regedor deu a seus alumnos, essas gentis avesinhas que alli se estão emplumando para os vôos da vida social.

Tecidos nacionaes—Vimos uma peça de flanella rôxa offerecida á Santa Casa de Misericordia do Recife, tecida na fabrica Rheingantz, do Rio Grande do Sul: é effectivamente o que ha de melhor nessa especie de tecidos.

Recommendamos, pois, aos Srs. commerciantes não só esse tecido como todos aquelles que são manufacturados na alludida fabrica, por serem os mais aperfeiçoados e deverem preferir se tanto por isso como por serem de industria nacional.

Imprensa — Recebemos hontem o n. 14 da *Illustração*, magnifica folha illustrada que se publica em Pariz e de que é redactor proprietario o Sr. Mariano Pina.

— De Lisbôa o n. 3 da *Revista de Portugal*, de que é director o Sr. Eça de Queiroz

— Da Côrte recebemos o n. 17 da *Estação*, excellente folha de modas parizienses.

O Brazil em 1889 na exposição de Pariz. — O commissariado geral do Imperio do Brazil na exposição universal de 1889 acaba de offertar-nos um exemplar do importante livro que acaba de publicar em Pariz sob o titulo *Le Bresil en 1889*.

Acompanham este livro, que torna-se de 700 paginas, uma carta do imperio chromolithographada, numerosos quadros estatisticos e graphicos e cartas.

Foi publicada esta preciosa obra pelo syndicato da commissão franco brasileira para a actual exposição de Pariz, com a collaboração de muitos escriptores brasileiros e sob a intelligente direcção do Sr. Dr. F. J de Santa Anna Nery.

Agradecemos a offerta.

Cabos submarinos. — A legação franceza na côrte communicou a 16 do corrente ao governo imperial, que o governo do Bey de Tunis accedera á convenção internacional de 14 de Março de 1884, assignada em Pariz, para protecção dos cabos submarinos, de conformidade com o disposto no art. 14 da mesma convenção, tendo o governo francez, nos termos do art. 3.° do protocollo de 7 de Julho de 1887 annexo áquella convenção, examinado e achado conformes as disposições adoptadas na Tunesia ás do art. 12 da referida convenção.

Circular sobre loterias. — Por aviso de 26 de Agosto o ministerio da fazenda no interesse de fiscalisar a execução das leis e ordens vigentes relativas aos impostos a que são sujeitas as loterias do imperio e os contractos celebrados nas provincias, e principalmente de conhecer:

« 1.° Se aquellas pagam o sello de seus bilhetes, segundo o numero delles em cada serie de extracção, e o respectivo imposto de 15 % do capital, para ter o destino que lhe houver sido prescripto nas leis geraes, conforme foi explicado na circular deste ministerio de 7 de Fevereiro de 1887;

« 3.° Se das finanças a que são obrigados os contratadores ou empreiteiros é pago o sello de que tratam o art. 2°, n. 3, e a tabella A. § 1° n. 12, do regulamento n. 8 946 de 19 de Maio de 1883;

« 3.° Se da porcentagem abonada aos mesmos contratadores ou emprezarios é pago o sello a que se refere a circular do thesouro n. 24, de 12 de Outubro de 1888;

Resolveu que fossem enviadas ao mesmo ministerio copias dos planos, contractos e quaes quer outras disposições em vigor regulando a concessão de loterias nas provincias, bem como que fosse providenciado para que d'ora em diante se dê regularmente conhecimento áquelle ministerio de quaesquer alterações que de futuro se operarem nas mesmas leis, planos, contractos e disposições.

E' mais uma *sem ceremonia* da centralisação! Nas provincias não ha agentes do fisco geral incumbidos dessa fiscalisação e da execução das leis e ordens alludidas?

Club Carlos Gomes—Hoje será empossado o novo conselho administrativo do Club Carlos Gomes, depois do que haverá sarão dansante.

Bom Jesus dos Afflictos—Amanhã, ás 10 horas do dia, devem reunir-se os confrades da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, erecta na igreja de S. José de Riba Mar, para o fim de elegerem a nova mesa administrativa no anno compromissal de 1889—90

Recreativa Commercial — Os membros da sociedade Recreativa Commercial são convocados, em assembléa geral, para amanhã ás 4 horas da tarde, com o fim de elegerem a sua nova directoria.

Banco Nacional do Brasil — Em assembléa geral dos accionistas do Banco Internacional do Brasil, realisada na côrte em 16 do corrente mez, foi deliberado, por unanimidade de votos, que aquelle Banco se fundisse com o *Banco Nacional do Brasil*, passando os dous, assim fundidos, a terem este ultimo nome.

O capital do *Banco Nacional do Brasil* é de 90 000:000$000. Terá elle caixas filiaes nas provincias, e fará todas as operações proprias de taes estabelecimentos de credito.

Nesta provincia, a partir do 1° de Outubro proximo, a antiga caixa filial do Banco Internacional, funccionará sob o titulo de Caixa Filial do *Banco Nacional do Brasil*.

Ferimento casual — Foi antehontem á tarde preso pelo Sr. subdelegado do 1° districto da Boa-Vista, Desiderio Belmiro de Lima, por ter, em um predio que se está construindo na rua do Hospicio, disparado um revolver, na occasião em que o experimentava, empregando-se a bala no peito esquerdo de Joaquim Clemente Cesino Ribeiro, que foi recolhido ao hospital Pedro II.

Sobre este facto procedeu aquella autoridade nos termos da lei.

Accidente—A's 6 horas da tarde de 21 deste mez, a machina de lastro do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, em o kilometro 74, atirou ao chão Antonia Maria da Conceição, dando esta uma queda tal que cinco horas depois falleceu.

Do inquerito a que procedeu o Sr. delegado de Quipapá evidenciou-se ter sido o facto casual.

Ferimento grave—Ante-hontem, ás 8 1/2 horas da noute, na travessa da rua de S Francisco, foi aggredido e ferido gravemente, na região parietal direita, por um fulão Além, o individuo de nome Vicente da Costa Gomes.

O offensor evadio-se e o Sr. subdelegado da freguezia, tomando conhecimento do facto, procede nos termos da lei.

Passamento—Falleceu hontem o professor de musica Amaro Joaquim do Espirito Santo, victima de padecimentos cardiacos.

Contava 43 annos de idade, e era estimado pelos seus collegas.

Era um bom homem, e, como artista, sabedor de sua arte.

O sahimento terá lugar hoje, pela manhã, da igreja de Nossa Senhora do Livramento, onde está depositado o corpo.

Passeio publico—A proposito da noticia que publicamos, ha poucos dias, sobre o novo passeio publico, recebemos a seguinte communicação:

«E' sempre com viva satisfação que vejo a realisação dos melhoramentos publicos, applaudindo-os de minha obscuridade.

Acompanhando sempre o progresso material do paiz conheço quasi tudo o que se tem feito na ultima metade do seculo, pelo que posso suggerir uma idéa pratica para que em breve seja uma realidade uma obra tão importante.

A salubridade publica está a cargo do governo geral, é elle que nomeia todos os Agentes que devem velar por ella; embora, em geral, limite a côrte do imperio a execução de obras.

No entretanto, de vez em quando, o governo geral lembra-se das provincias e manda-lhes algum subsidio para o saneamento.

Quando o conselheiro João Alfredo teve noticia do que se tratava em Pernambuco para o passeio publico, mandou logo, pelos cofres geraes 10 contos de réis, com destino áquella obra, para começar, recommendando a boa applicação afim de poder continuar no seu justo e acertado proceder.

Graças a esse auxilio e do contingente obtido da população, se tem custeiado as despesas até hoje feitas com o grande trabalho já executado.

Ha pouco o governo geral deu tambem um auxilio de 10 contos de réis para o saneamento da cidade de Maceió.

Se S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia deveras deseja ver realisado o nosso passeio publico, como boamente o acreditamos, pode obter do governo geral um auxilio, de 50 contos de réis porque conseguirá concluir a obra, satisfazendo o pedido da Camara Municipal em sua sessão de 1° de Agosto de 1888.

Não é uma obra politica: os conservadores começaram; os liberaes a acabem, porque não são arredios do bem do paiz e não quererão que se espere que de novo os conservadores subam ao poder para termos um passeio publico

Apresentamos esta ideia a Ss-Ss., contamos que empregarão os meios para que medre no espirito do nosso presidente.»

Nas vistas do nosso communicante, parece-nos que satisfazemol-as com a publicação de suas considerações, que são bastantes para despertar e communicar o interesse que dellas resulta, sendo de esperar que a administração nelle commungue, e assim seja conseguida a subvenção de que trata se.

Revista Illustrada—Recebemos e agradecemos o n. 562 d'essa importante publicação fluminense.

Chegada—De regresso de sua viagem a Europa, chegou hontem o Sr. José Livramento a esta cidade, sendo recebido por crescido numero de amigos.

O commercio de que faz parte o mesmo senhor embandeirou seus navios em demonstração de apreço e estima ao recemvindo, a quem felicitamos pelo facto que noticiamos.

Tribunal do Jury do Recife—Funccionou hontem este tribunal em sessão preparatoria, sob a presidencia do Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito do 4.° districto criminal, deixando de ser installada a 5ª sessão ordinaria por só haverem comparecido 27 juizes de facto.

Foram multados em 20$000 os que faltaram e sorteados os seguintes supplentes:

Freguezia do Recife

Januario José da Costa.

Freguezia de Santo Antonio

Henrique das Mercês Jansem,
Adilio José Bezerra Cavalcante
Pedro Alexandrino Carlos Maia.
Augusto Gonçalves da Silva.

Freguezia de S. José

Joaquim Mauricio Gonçalves Rosas.
Pedro Luiz de Oliveira.

Freguezia da Bôa-Vista

Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
José da Cruz Santos.
Antonio Gomes de Oliveira e Silva.
Luiz Alfredo de Moraes.
Manoel Gonçalves Ferreira Costa.
Francisco Marco dos Santos.

Freguezia da Graça

José Augusto Rodrigues.
Joaquim de Souza Pinheiro.

Freguezia de Afogados

João Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Ildefonso Vieira da Cunha.
Manoel José de Magalhães Soares.

Freguezia do Poço

Luiz de Oiveira Lima.
Jovino Bandeira.
Antonio Soriano do Rego Barros.

Foi addiada a sessão para hoje ás 10 horas.

Vapor Don—Por telegramma recebido pela agencia sabe-se que partirá hoje da Bahia pelo que estará neste porto segunda-feira.

Serviço militar—Entra hoje de superior do dia o Sr. major Alves e de ronda de [illegible] um official de cavallaria.

— O 2.° batalhão dará as guardas da Detenção, Alfandega e Thesouraria de Fazenda com o respectivo official e o 14° as de Palacio, Enfermaria, Thesouro Provincial e Brum.

— Foram destribuidas ao 2° e 14° batalhão, destacamento de cavallaria, delegacia do cirugião mór, fortaleza do Brum e Buraco as ordens do dia da repartição de ajudante general de ns. 2277 a 2279.

— Foi transferido do 14° batalhão de infantaria para um dos corpos da 1ª brigada na côrte o anspeçada Miguel José Archanjo conforme communicou a repartição de ajudante general em officio n. 6953 de 10 do corrente.

— Pedio se ao 2° batalhão de infantaria certidão de assentamento do 2° cadete 2° sargento Virgilio Eugenio Lavenere que se acha no Azylo dos invalidos da patria em vista da requisição da mesma repartição em officio n. 7065 de 14 do corrente; e entregou-se ao 14° batalhão a pertencente ao 2° cadete Nestor da Silva Britto remettida pelo 24° batalhão.

— Apresentou-se hontem ao commando das armas vindo da côrte o 2° cirurgião do corpo de saude Dr. Emilio Freire de Carvalho, que por determinação do Ministerio da Guerra foi mandado servir n'esta guarnição.

— Existem em tratamento na enfermaria militar 17 praças dos corpos da guarnição.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 26 de Setembro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°—6	760·93	16.71	83
9	28°—1	761·97	19.40	67
12	29°—4	761·53	20.27	66
3 t.	28°—4	760·05	20.05	70
6	27°—4	759·79	20.18	75

Temperatura maxima—30°,00.
Dita minima 22°,25.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7m.2; á sombra: 4m.2.
Chuva—nulla
Direcção do vento: E durante todo o dia.
(Calmaria durante 2 horas pela manhã).
Velocidade media do vento: 1m,36 por segundo.
Nebulosidade média: 0,28.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	26 de Setemb.	11—05 da manhã	0m,20
P. M.	» »	5—34 da tarde	2m,63
B. M.	» »	11—24 »	0m,20
P. M.	27 de Setemb.	5—42 da manhã	2m,67

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Estreita do Rosario n. 8, de uma casa e parte do sobrado da travessa do Pocinho.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua Visconde de Goyanna n. 173, de moveis, espelhos, quadros e muitos outros objectos.

— Segunda-feira:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma casa.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Palma n. 27, de mobilias e outros moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Gratuliano José Gesteira.

A's 7 1/2 horas, na igreja da Soledade, pela alma de Francisco Antonio Pontual.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na igreja de S. Francisco, pela alma de Antonio Argemiro de Gouveia.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Espirito-Santo*:

Dr. Eloy Teixeira e sua senhora, Antonio Joaquim de Moraes, capitão Antonio I de Albuquerque, sua senhora, 4 filhos e 1 criado, Dr. Emilio Teixeira de Carvalho, sua senhora e 1 filho, Magdalena S. Oliveira, José Alves de Oliveira Filho, João da Cunha, Antonio Baptista de Oliveira, Edmond Cox, Antonio Cesar Campos, Dr. Manoel Augusto de Medeiros, José Martins Leitão, Walfrido Monteiro, Manoel Francisco da Motta, Cezar Augusto Zenati, D. Francisca Monteiro de Miranda, B. Hoffmann, Maria Pastora da Conceição e 3 ex-praças do exercito.

— Chegados do sul no vapor nacional *S. Francisco*:

Dr. Livio Pereira Ferraz, 2 filhos e 1 criado, Simeão de Aguiar Leite, Conceição Junior, D. Maria Joaquina e Luiz Alves de Lima.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Trent*:

J. B. Foy, F. C. H. Taddet, A. Pohlmann, James Joliason, J. A. Alvares de Carvalho, Maria A. Mattos Carvalho, José do Livramento, sua senhora, 1 filho e 1 criada.

Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Emilo Petit.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 26 de Setembro de 1889.

Existiam 441; entraram 17; sahiram 17; existem 441.

A saber:

Nacionaes 386; mulheres 23; estrangeiros 32,—Total 441.

Arraçoados 396.
Bons 378.
Doentes 13.
Loucos 4.
Loucas 1.—Total 396.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
José Nogueira da Silva.
Manoel José Luiz.

Tiveram alta:
Manoel José Vieira.
Izidoro de Souza Lima.

Foram ante-hontem vsitados os presos deste estabelecimento por 237 pessoas, sendo 86 homens e 151 mulheres

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 25 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	16
Sahiram	21
Falleceram	2
Existem	565

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/4, Cysneiro ás 10 1/2, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Malaquias ás 8 1/4, Pontual ás 8 3/4, Simões Barbosa ás 11 horas.

Não compareceram os Drs.:
Berardo.
Estevão Cavalcante.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 da manhã e sahio as 4 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 6ª parte da 29ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 4 do Outubro.

— A 4ª parte, da dd 250:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Grande loteria do Maranhão—A 7ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 30 de Setembro.

Cemiterio Publico—Obtuario do dia 26 de Setembro de 1887.

Paschoal Bruno, Italia, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; alcoolismo agudo.

Ludgero, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista; athrepsia.

Angelica Maria da Encarnação, Pernambuco, 26 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia syphilitica.

Firmina Maria da Conceição, Pernambuco, 97 annos, solteira, S. José; cachexia senil.

Marieta, Pernambuco, 22 dias, S. José; erysipela.

Coriolano Cosme Xavier, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S. José; delirium tremens.

SPORT

O grande premio *Derby Nacional*, corrido no dia 15 do corrente—2000 metros—animaes nacionaes de 3 annos—foi ganho pelo puro sangue nacional *Calina* em 150 segundos.

Calina, por Valence e Tulipe, fez a carreira de ponta á ponta.

Poule em 1º 22$700 e em 2º 10$600.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE SETEMBRO DE 1889

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

José Gomes da Silva. — Negou-se a soltura, unanimemente, por estar pronunciado.

Recursos crimes

Da Imperatriz—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Antonio de Souza e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.— Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente o juizo do commercio, recorridos José Felisberto da Cruz Braga e outros. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. — Confirmou-se a decisão recorrida, contra o voto em parte do relator.

Aggravos de petição

Do Recife — Aggravante D. Laura Emilia de Almeida Seve, aggravado Antonio Gomes de Miranda Leal. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife — Aggravante D. Anna Umbelina Gomes da Costa, aggravado João Francisco de Almeida. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

Appellações crimes

De Guarabira—Appellante José Firmo da Costa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Camaragibe—Appellante o promotor publico, appellados José Rufino Marques e outro. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Confirmou-se a sentença de João Marques e julgou-se extincta a accusação de José Rufino.

De Campina Grande—Appellante Candido José de Queiroz, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Reformou-se a sentença, para o minimo dos arts. 161 e 201 do codigo criminal.

De Souza — Appellante o juizo, appellado Ricardo Marinho Falcão da Normandia. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.— Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Salvador Gonçalves Braga. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. — Mandou-se a novo jury, contra os votos dos Srs. desembargadores Toscano Barreto, Monteiro de Andrade e Oliveira Andrade.

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Antonio Gonçalves, conhecido por Antonio Gordura. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Correntes — Appellante o juizo, appellado Pedro Dias Ferreira. Relator o Sr. desembargador Delfino Cavalcante. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Alagôa do Monteiro — Appellante Antonio Francisco Tavares, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Olinda—Appellante Genuino José dos Santos, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Da Palmeira dos Indios — Appellante o juizo, appellado Juvencio das Chagas Leite. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. — Mandou-se a novo jury, contra os votos dos Srs desembargadores Monteiro de Andrade e Tavares de Vasconcellos.

Appellação civel

De Camaragibe—Appellante Dr. Elysio Firmo Martins, appellado Augusto José Pacheco. Relator o Sr. desembargador Silva Rego. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Delfino Cavalcante — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Mamanguape — Appellante Pedro Vianna, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife — Appellante João Gonçalves de Souza Beirão, appellado Gratuliano dos Santos Vital.

O Sr. desembargador Pires Gonçalves como promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Felix Manoel dos Santos.

De Araruna — Appellante o juizo, appellado Manoel Rodrigues de Oliveira.

De S. Bento — Appellante o juizo, appellado Manoel Pereira Elephante.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellação crime

De Garanhuns — Appellante Joaquim Ignacio de Senna Cordeiro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Oliveira Andrade ao Sr. desembargador Silva Rego:

Appellações crimes

De Campina Grande—Appellante Candido José de Queiroz, appellada a justiça.

De Barreiros — Appellante o juizo, appellado José dos Santos Matta.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellação crime

Da Palmeira dos Indios — Appellante o juizo appellado Isidoro Teixeira dos Santos.

Com vista ás partes:

Appellação civel

De Mamanguape—Appellantes Bento Alves de Mello e outros, appellado Ignacio dos Santos Coelho.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido José Bernardo Mendes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos Manoel Martins Capitão e José Pires Licate.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Emilio Roberto.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Luiz Abranche de Figueiredo

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Mamanguape—Appellante Dr. João de Albuquerque Maranhão, appellado coronel João Rodolpho de Azevedo.

Encerrou-se a sessão á 1 1/2 hora da tarde.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Alistamento eleitoral

Em cada anno que surge, novo systhema de fraude apparece para augmentar o alistamento eleitoral!

Não ha phaase bastante energica que sirva para qualificar tão escandaloso procedimento.

Esgotados os recursos da prova de renda pelo aluguel de casa, pretendem agora que sejam alistados, aqui, individuos que se apresentam com *publicas formas de certidões de que foram jurados* de 1878 nos sertões das mais remotas provincias do Imperio.

A occultação dos originaes de taes certidões faz desconfiar da authenticidade d'ellas; e, ha quem diga (valha a verdade) que tudo é feito aqui mesmo.

E' preciso por um paradeiro a isto!

Os dignos juizes da comarca d'esta capital, são incapazes de tolerar que se desvirtue assim a grande lei de 9 de Janeiro de 1881.

O eleitorado deve ser composto de cidadãos que possam provar a sua capacidade politica e não de homens cuja individualidade perde-se no desconhecido de suas profissões e residencias.

Todo o cuidado, pois, é pouco em relação a semelhante assumpto.

Consentir que se abuse mais do que se tem abusado... não!

Exms. Srs. Drs.:

Costa Ribeiro,
Oliveira Andrade,
Thomaz Montenegro,
Ribeiro Vianna,
Domingos Pinto,

attendei e... vede!...

PUBLICAS FORMAS TIRADAS, N'ESTA CAPITAL DE CERTIDÕES SOBRE A QUALIDADE DE JURADOS DE 1878 PASSADAS EM RELAÇÃO A INDIVIDUOS RESIDENTES N'AQUELLE ANNO EM TERMOS PROXIMOS DO .. INFERNO...

Mandai juntar os originaes d'essas certidões ao processo do alistamento; e, então. vereis como se tem coragem de abusar tanto da vossa e da nossa paciencia!

Havemos de acompanhar *pari passu* essa nova fabricação de... eleitores.

27 de Setembro de 1889.

J. de Lacerda.

Que vergonha!

Ha dias, os jornaes desta capital, noticiaram que duas autoridades policiaes se *fingiram roubadas*, por uma *arara qualquer*, moradora á rua da Florentina, travessa da rua Bella e que o Sr. Dr. chefe de policia recebeu a queixa dos seus agentes. Naturalmente S. S. rio-se do caso e avaliou logo uma tramoia, pois os taes cujos são seus conhecidos velhos e capazes de outras brilhaturas!

Para que o publico não fique na ignorancia dos nomes das *zelosas autoridades* que emprehendem viagem de muitas leguas, com planos de tal ordem, affirmamos, segundo nos consta que se trata do subdelegado e do 1.º supplente de subdelegado de Goyanna, Julião Nogueira de Carvalho e Cosme Damião da Silva!!

Porque não toma S. S. o Sr. Dr. chefe de policia a resolução firme de moralisar a policia de Goyanna, que, como S. S. sabe, acha-se entregue a gente que o envergonha?

Não ha duvida, os *dominadores da terra* conseguirão transformar completamente um caracter digno e o *qualquer presidente* que nos governa muito tem concorrido para o descalabro que se nota em todos os ramos do serviço publico.

O reporter

Ao Sr. d'Avila

(Do *Libertador*)

O Sr. senador Henrique d'Avila, por falta de estylos officiaes, por ausencia absoluta de boa educação, adoptou no seu infeliz e execrando governo nesta provincia o systema de insultar as partes nos seus despachos ridiculos, a que falta moralidade, bom senso e grammatica.

Muitos requerentes perante sua autoridade receberam despachos que são verdadeiras injurias e, ou porque se tratasse de um presidente alienado, ou porque não tivessem para quem appellar, engoliram as affrontas, receberam os couces da besta e deram-lhe as costas.

Eu, porém, tenho o máo veso de trazer para a imprensa as questões que, me dizendo respeito, interessam tambem ao publico.

Desta vez, infelizmente, achava me ausente da provincia, quando o pulha coronel de gingongos do Jaguarão, escreveu e firmou um celebre despacho em petição da casa João A do Amaral & Filho, no qual, faltando á fé de um contracto valioso e regular, contracto perfeitamente igual a diversos outros a que S. Exc. deu cumprimento, movido por empenho ou subrono, entendeu dever lançar conceitos que só cabem na sua gordurosa cabeça de porco, com o fim de insinuar que na proposta sobre que decidia havia lesão á fazenda publica.

Regressando agora de minha viagem a Natal, encontrei a besta do presidente demittido, por incapaz, e assim foge-me a opportunidade de discutir ponto por ponto, sob todas as relações, o seu asnatico, absurdo e insolente despacho, e depois, dia por dia, sua administração que se distingue por immoralidades, assaltos aos cofres, delapidação dos dinheiros publicos, mentiras, falsificações, venda de empregos em hasta publica, corretagem de fornecimentos na propria mesa de trabalho do presidente.

Devo, porem, dizer-lhe alguma cousa, antes de ver-se a terra cearense livre do bandido que assassinava no Rio Grande do Sul a 40 onças por cabeça, como está provado com documento publicado na imprensa de todo o imperio; do ministro que comeu bola na questão da Capo Cabana e vio rasgados pelo imperador despachos seus, extorquidos a sua inepcia e sede de dinheiro pela advocacia administrativa; do advogado que tomando a causa má de um gordo cliente não duvidou solicitar o cargo de presidente de uma provincia para dar melhor conta do seu *ajuste*.

Direi, pois, em quatro palavras, ao Sr. Avila, que nem um só dos pouquissimos aduladores que o cercam e, muito menos nem um dos demais habitantes desta infeliz provincia, acreditou que a casa de que sou chefe tenha pleiteado perante o governo uma causa em que podesse ser, de má fé, lesada a fazenda publica.

Commerciantes estabelecidos ha 50 annos, tem nome e reputação feitos no trabalho de todos os dias, estão muito acostumados a levar a vida honradamente, negociando com a mais lisa e franca publicidade, sem mysterios, sem negocios occultos.

O que todos, porem, acreditam immediatamente sem hesitação, é que a mesma petição indeferida com desaforos, teria sido deferida, com asneiras apenas, si em vez do caminho recto que seguiram os supplicantes, tivessem elles feito escala pelo empenho ou pela peita, como foi praxe corriqueira na condemnada e desastrosa administração que vai findar.

Não é de partes, como aquella, que tem que arreceiar-se o thesouro, mas sim dos presidentes que mandam saques de 30 contos em dous mezes de administração, para levantar hypothecas; dos ministros que recebem dinheiro de duas partes litigantes na mesma questão; dos administradores que dão ordem aos agentes de soccorros publicos que recebam em notas de grande valor as grossas sommas *in nomine* destinadas a pagamento de salarios e esmolas.

Por ultimo:

O Sr. Avila vá em paz, porém, fique certo de que hoje S. Exc. é perfeitamente conhecido no Ceará, a quem fez mais damno do que a secca e cuja miseria explorou, como o bandido que saqueia o bolso aos cadaveres nos campos de batalha ou nas ruas da cidade taladas pela peste.

Ao Sr. Visconde de Ouro Preto uma supplica:

Quando V. Exc. tiver doidos, mande ahi para o hospicio de Pedro II e quando quizer pôr ladrões longe de si, faça-a os installar em Fernando de Noronha.

O Ceará não é asylo nem presidio.

Felizmente, espero, tambem não ha de durar muito o governo dessa quadrilha organisada pelo Sr. Conde d'Eu, sob a chefia de V. Exc.; mas em quanto a Republica não opera a regeneração desta nobre patria, arraste o corrupto reinado do Sr. D. Pedro II os seus ultimos dias, poupando ao menos uma provincia victima, ao mesmo tempo, da monarchia, da secca e do Sr. Henrique d'Avila.

José Amaral.

Fortaleza, 12 de Setembro de 1889.

Gratidão

Venho do alto da imprensa testemunhar ao distincto clinico homeopatha, Dr. Frederico Chaves, o meu eterno reconhecimento e gratidão, pelo zelo e dedicação com que se prestou, conseguindo o restabelecimento de minha mulher, que, em consequencia de um parto horrivel, estava prestes á morte, tendo sido até desenganada por um ou outro facultativo: entretanto, aquelle destincto homeopatha, tocado pela Providencia Divina. salvou-a do terrivel mal, que lhe minava a existencia. Não vão estas palavras offender a sua modestia, mas, sirvam para provar-lhe a minha eterno gratidão.

Páo d'Alho, 25 de Setembro de 1889.

Manoel Ribeiro Pinto dos Santos.

Ao muito popular Dr. José Marianno

Pede se encarecidamente para que, logo que melhore de seus encommodos, se digne fazer uma conferencia publica, para expôr por meio da sua magica palavra, a sua attitude e intervenção nos ultimos acontecimentos havidos, e assim pôr mais uma vez em prova a affeição que o brioso povo pernambucano lhe dedica.

Um seu admirador.

P. S.—Pede-se tambem, afim de que se conheça a franca manifestação do povo, não compareça S. Exc. rodeado dos tradiccionaes Nicolaus, Rozendos, Paula Nerys e seu rancho, geralmente encarregados de o victoriarem.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que em 31 de Agosto proximo passado dissolveu amigavelmente a sociedade que tinha na pharmacia, sita á rua do Visconde de Inhauma n. 34, sob a firma de Jansen & Ebla, retirando-se o socio Henrique das Mercês Jansen, pago e satisfeito de seu capital e lucros; e ficando o abaixo assignado de posse e responsavel pelo activo e passivo do mesmo estabelecimento, como consta do distracto registrado na meritissima junta commercial.

Recife, 26 de Setembro de 1889.

Victoriano de Aragão Ebla.

PARABENS

AO ILLM. SR. DR.

A. LISBOA

Pelo seu feliz regresso

Uma corôa de louros vos cinge
a fronte ao saltar a esta
heroica provincia

Julio Soares de Azevedo.

Aos Srs. agricultores e commissarios de assucar e algodão.

Os abaixo assignados, proprietarios de carros de conduzir mercadorias, em vista da alta taxa do imposto que lhes classificou a Assembléa Provincial, teem resolvido que do 1º de Outubro em diante os saccos com assucar ou algodão, transportados pelas estradas de ferro de S. Francisco e Caruarú, fiquem sujeitos ao carreto de 200 réis por volume.

Delphino Silva & C.
Albino Lima & C.
Paulino Antunes.
José dos Reis Gomes.
José Leite.
José do Espirito Santo.
Valdevino Pimentel.
Francisco Barreto de Gusmão.
Pedro Correia.
Manoel Joaquim da Silva Guimarães.
Manoel de Freitas.
José da Silva Marroquim.
Antonio Caetano Accioli.
Geroncio da Silva Salles.
José Thomaz de Aquino Pereira.

Páo d'Alho

Corre o boato, entre algumas pessoas d'esta cidade, de que em mãos d'uma lavadeira, moradora na rua das Cobras, encontrara-se uma criança do sexo masculino, em perfeito estado, a qual criança,ella enterrou,ignorando-se o facto.

Pergunta-se á grande autoridade, tão minuciosa, d'esta cidade, qual a razão de não ter tomado conhecimento d'este facto?

Só se occupa em olhar para o commercio, que tem-se sempre conservado livre em todas as epochas, qualquer que seja o governo.

26 de Setembro de 1889.

N. 8

A mulher funda um dos seus principaes orgulhos na suave rotundidade das suas formas, e quando a natureza, que não sempre favorece á medida dos humanos desejos, nega esta rotundidade, ou, o que é ainda peior, a troca por uma superabundancia de angulos e ossos impertinentes, então só a modista pode acalmar o desespero da filha de Eva.

Mas hoje não ha porque desesperar: com o uso constante de alguns vidros da legitima Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhão de Lanman & Kemp. segundo as instrucções que acompanham a cada vidro, as carnes reapparecem, os tecidos cellulares augmentam, a demacração cessa, e a desejada rotundidade natural das formas é obtida ao mesmo tempo que o systema geral é purificado de todo elemento ou humor malsão, e os pulmões fortalecem-se e adquirem uma robustez excepcional.

Além disto a Emulsão de Lanman & Kemp,—que é sem duvida, a melhor de todas,—cura radicalmente todas as molestias do peito e da garganta e constitue o agente digestivo mais efficaz em casos de dyspepsia ou enfraquecimento do estomago ou da digestão.

O *Directorio Central* do Partido Republicano declara ter sido inteiramente alheio á agitação havida nesta cidade com relação ás violencia soffridas pelo jockey Antonio Chrispim.

Outro-sim, que considera simplesmente como um *derivativo* a insistencia com que se falla, em certa imprensa em gritos hostis aos portuguezes.

Para prova de seus sentimentos o Directorio lembra ao publico que conta em seu seio um portuguez naturalisado, o Dr. Antonio de Souza Pinto.

E, já que provocaram a questão, lembra ao povo que o tal grito é de origem liberal, praieira, sendo ao som delle que foram assassinados em Junho de 1847, na rua da Praia, diversos portuguezes.

Estava no poder o partido liberal e. como agora com o assassinato do portuguez naturalisado Ricardo Guimarães, nenhuma pena soffreram os autores da carnificina.

Mudou-se

Joaquina Adelia dos Santos Coste, assistente examinada, participa que mudou-se do pateo do Carmo para a rua do Caldeireiro n. 20, presta-se a chamados a qualquer hora do dia ou da noite para exercicio de sua profissão.

Theatro Santa Isabel

BENEFICIO DA VIUVA MINERVINA AMELIA MONTENEGRO DE MESQUITA

Em vista de achar-se doente a pessôa encarregada d'este beneficio, ficará transferido para sabbado 5 de Outubro proximo, sendo annunciado com antecedencia.

A beneficiada pede as pessôas que se dignaram acceitar bilhetes de aguardarem esse dia, confessando-se mais uma vez agradecida.

Recife, 25 de Sembro de 1889.

A Beneficiada.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes n'esta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que estando se procedendo por este juizo o inventario do major Laurentino José de Miranda e sua mulher D. Maria Severina Lins de Miranda, tendo o desembargador Quintino José de Miranda inventariante testamenteiro declarado que residiam na Inglaterra os herdeiros Emilia, Edith, Berth, Reignatd e Antonio filhos do finado Diogo Maddison Genn, mandei que fosse expedida carta precatoria para as justiças daquelle Reino, afim de serem alli citados os reforidos herdeiros, sendo o inventariante testamenteiro intimado deste meu despacho, o seu advogado Dr. Antonio Estevão de Oliveira me derigio a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos. O conselheiro Quintino José de Miranda, testamenteiro e inventariante do major Laurentino José de Miranda, vem requerer a V. S. que se digne de mandar que a citação da herdeira Emilia Genn, se faça, não por precatoria, como V. S. ordenou, para a cidade da Columbia Britanica, porem sim por editaes, com o prazo de 30 dias, uma vez que não é certo que a referida herdeira alli resida, e apena o supplicante presume, em razão de cartas muito anteriores ao fallecimento do inventariado, que ella tenha, com seus irmãos, para alli se encaminhado.

Não havendo, pois, certeza oade a referida herdeira resida hoje, com seus irmãos menores, é razoavel e consentaneo com o direito que a citação se effectue por editos.

Por esse modo fica rectificada a declaração feita nos autos a respeito da supplicada.

Pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê.—Recife, 10 de Setembro de 1889.—*Estevão de Oliveira.*

Estava com uma estampilha de 200 réis inutilisada na fórma da lei.

Despacho.—Sim. Recife, 12 de Setembro de 1889.—*Oliveira Andrade.*

Nada mais se continha em dita petição e despacho fielmente copiados dos proprios autos.

E para constar mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, 19 de Setembro de 1889.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 23 de Setembro de 1889.—5.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia e de accordo com a lei provincial n. 1974 de 26 de Março ultimo, que, a requerimento de Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, acha se aberta a concurrencia, com o prazo de 50 dias, a contar de hoje, para apresentação de propostas em carta fechada, á fundação de um moinho, nesta provincia, destinado a moer o grão de trigo e preparar a farinha de conformidade com a lei infra transcripta.

O secretario,
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 1974

Innocencio Marques de Araujo Góes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade do Recife, deputado á Assembléa Geral pela provincia da Bahia e presidente da de Pernambuco:

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com Eduardo de Moraes Gomes Ferreira, ou com quem melhores vantagens offerecer, a fundação e creação de um moinho a vapor ou qualquer outro motor, destinado a moer grão de trigo e preparar a farinha, com a capacidade de moer diariamente, pelo menos, 7.500 kilogrammas.

§ 1.º Para a exploração e uso da industria de que trata este artigo, conceder-se-ha privilegio por 10 annos.

§ 2.º Dentro de dous annos o contractante é obrigado a montar os estabelecimentos precisos e a dar principio aos trabalhos da fabrica, em cujo serviço será obrigado a admittir até 15 orphãos, para lhes ministrar o ensino da industria alimentando-os, e dous annos depois dando-lhes salario equivalente ao que trabalharem.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da Presidencia desta Provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da Ppresidencia de Pernambuco, em 26 de Março de 1889, 68.º da Independencia e do Imperio.

L. S. INNOCENCIO MARQUES DE ARAUJO GOES.

Sellada e publicada a presente resolução nesta Secretaria da Presidencia de Pernambuco, aos 26 de Março de 1889

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2º do art. 1º da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaiação do material da empreza de illuminação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta

§ 4.º O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.º O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.º A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.º O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.º O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.º O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 % para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.º O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.º A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.º As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.º O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.º O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houve necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.º O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.º O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.º Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.º O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminação publica, quer com a particular:

Fas-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7º acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz

AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protestou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para scieneia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.

Gerente.
George Windsor,

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc..

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que a requerimento de Antonio Luiz do Rego Barreto, foi aberta a fallencia da firma commercial Manoel Rodrigues da Silva, como se vê da sentença que é do modo, forma, maneira e theor seguinte:

Sentença:—Em vista das petições de folhas duas, e folhas cinco e auto de folhas quatro, declaro aberta a fallencia do negociante fallecido Manoel Rodrigues da Silva.

Nomeio curador ao Dr. Barros Guimarães.

Officie-se ao juiz perante quem corre o inventario, communicando-se-lhe a abertura da fallencia.

Junte-se o respectivo balanço em praso breve.

Faça-se publica a fallencia por editaes e convoque-se os credores para elegerem no dia 28 do corrente o depositario.

Proceda-se á arrecadação da massa, em cujo acto designarei quem a receba provisoriamente.

Recife, 24 de Setembro de 1889.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita e mencionada sentença aqui mui fielmente copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor convoco todos os credores da firma fallida para se reunirem no dia 28 do corrente, ás 11 horas do dia, na sala das audiencias, afim de elegerem o depositario effectivo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 25 de Setembro de 1889.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

— Pela secretaria da Camara Municipal da cidade de Olinda se faz constar a quem interessar possa, que foi transferida a arrematação dos impostos municipaes (conforme o edital publicado) para o dia 2 de Outubro proximo vindouro, por haver comparecido somente dous licitantes, cujos impostos são os seguintes:

Alugueis das casinhas da ribeira por 346$875; 40 rs. por pé de coqueiro, exceptuados 20 pés para o uso do proprietario por 796$250; 500 rs. por cabeça de gado vaccum por 622$; 120 rs. por carga ou volume exposto á venda no mercado publico por 90$000; e finalmente o de 200 rs. por cabeça de gado suino, ouvelhum e cabrum por 175$200.

Os pretendentes deverão comparecer no alludido dia, habilitados na fórma da lei.

Secretaria da Camara Municipal da cidade de Olinda, 26 de Setembro de 1889.

José Marcolino da F. Manguinho,
Secretario.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Assembléa geral ordinaria

ELEIÇÃO

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido a todos os senhores socios a reunirem-se na séde social, domingo 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de proceder-se á eleição da nova directoria.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 26 de Setembro de 1889.

O 1º secretario
Adolpho Mendes Torres

Irmandade

DO

Senhor Bom Jesus dos Afflictos na igreja de S. José de Riba-Mar

MEZA GERAL

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos caros irmãos para comparecerem em nosso consistorio ás 10 horas da manhã de domingo 29 do corrente para, em numero legal de mesa geral, procedermos á eleição dos novos funccionarios que teem de reger a nossa irmandade no anno compromissal de 1889 á 1890.

Consistorio, 26 de Setembro de 1889.

Miguel dos Santos Costa Junior,
Escrivão.

Club Carlos Gomes

No sabbado (28) será empossado o conselho administrativo, que tem de funccionar no anno social de 1889 á 90, havendo depois desse acto sarão dansante, para o qual os senhores socios podem procurar seus ingressos.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 25 de Setembro de 1889.—O 1º secretario,

André Costa.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz intimar, de ordem do Exm. Sr. conselheiro director, aos estudantes José Leopoldo Pereira Lima, Heliodoro de Almeida Brito, Francisco Olympio de Lyra e Estephanio Barroso da Silva, a decisão da congregação em sessão de ante-hontem, pela qual foram os ditos estudantes, no processo a que responderam, condemnados na pena do art. 20 § 5 do decreto de 19 de Abril de 1879, da qual lhes cabe, dentro do praso de oito dias, recurso suspensivo para o governo imperial, na fórma do art. 129 dos estatutos vigentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 27 de Setembro de 1889.—O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro declaro aos Srs. collectores Provinciaes, que ainda não completaram as suas fianças, que o façam no praso de 30 dias, a contar desta data, sob pena de serem suspensos até que as regularisem, conforme determinou S. Exc., o Sr. conselheiro presidente da provincia em officio de 14 do corrente.

Secretaria da Thesouraria Provincial de Pernambuco, em 25 de Setembro de 1889.
O official,
Lindolpho Campello

Correio geral

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Espirito Santo*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 28 de Setembro de 1889.
O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia de Edificação

São convidados os Srs. Accionistas da extincta Companhia de Edificação, a comparecerem no escriptorio de Moura Borges & C., ao Largo do Corpo Santo, das 9 horas da manhã as 4 da tarde, munidos de suas acções, afim de receberem a quantia de 4$300 por acção, quanto tocou no rateio.

Recife, 20 de Setmbro de 1889.
Joaquim de Oliveira Borges

Prazo de 60 e 50 dias

Secretaria da Instrucção Publica. 25 de Setembro de 1889

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço saber aos professores José Francisco Florencio de Souza e Josepha de Godoy Vasconcellos, o 1.º removido por acto de 24 de Agosto, da cadeira do C dro de Caruarú para a da Ilha de Assumpção, e a 2.ª por acto de 23 do corrente, de Alagôa de Baixo para a mixta de Afogado de Ingazeira, fica marcado o praso de 60 dias ao 1.º, a contar de 13 do corrente; e de 50 a 2.ª, a contar de 23 do corrente.

O secretario,
Pergentino S. de A. Galvão

Banco Internacional do Brazil

Participamos ao publico que, por assembléa geral dos accionistas deste Banco, no dia 16 do corrente, foi deliberado, por unanimidade de votos, a fusão do Banco Internacional do Brazil com o

Banco Nacional do Brazil
CAPITAL 90,000:000$000

pelo que, do 1º de Outubro proximo em diante, funccionará a caixa filial do Banco Internacional do Brazil, nesta provincia, sob aquelle titulo.

Recife, 26 de Setembro de 1889.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para conhecimento dos interessados que, por determinação do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, fica prorogado até o dia 30 do corrente o praso concedido para o pagamento, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company, relativos ao primeiro semestre do exercicio em vigor de 1889.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 25 de Setembro de 1889.—O administrador,
Luiz Cesario do Rego

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 27 DE SETEMBRO DE 1889.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Cambio

Os bancos mantiveram no balcão a taxa de 27 5/8, recusando saccar acima daquelle algarismo.

Em papel particular não houve negocio,

No Rio foi em geral cotado papel bancario a 27 3/4.

Houve falta de papel particular.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London à vista	Do English 90 d/v	Do English à vista	Do Internaciona 90 d/v	Do Internaciona à vista
Londres	27 3/8	27 3/8	27 3/8	27 3/8	27 3/8	27 3/8
Pariz	345	349	345	349	345	349
Italia	...	349	...	349	...	349
Hamburgo	426	430	426	430	426	430
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	200
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	200	...	...
New-York	...	4$890	...	4$890	...	4$890

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 27 de Setembro de 1889

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v. com 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre S. Paulo, 30 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Dito sobre dito, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pará, 60 d/v. com 1 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 3/8 d. por 1$000, do banco, hoje.
Dito sobre dito, 90 d/v. 27 3/4 d. por 1$000, do banco, hontem.

DERBY CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 21.ª corrida

A realizar-se domingo 6 de Outubro de 1889

1.º PAREO — MINIMUS — **800 metros.** Pequiras da provincia até 1,m28 de altura. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e 15$000 ao terceiro.

2.º PAREO — ONNIUM — **1.300 metros.** Animaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO — CONSOLAÇÃO — — **800 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

4.º PAREO — PRADO DA ESTANCIA — **1.609 metros.** Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 350$ ao primeiro, 70$ ao segundo e 35$000 ao terceiro.

5.º PAREO — ANIMAÇÃO — **900 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em distancia superior a 1.000 metros. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO — INTERNACIONAL — **1.800 metros.** Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

7.º PAREO — PROVINCIA DE PERNAMBUCO — **1.300 metros.** Animaes da provincia que não tenham ganho no Derby em distancia superior a milha. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Serão acceitas para cada pareo as 16 primeiras propostas que primeiro forem lidas.

Só se realizarão os pareos em que se inscreverem, pelo menos, cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Não poderão inscrever-se no mesmo pareo mais de dous animaes do mesmo proprietario, ou tratados na mesma Coudelaria.

Cada enveloppe deverá conter uma só proposta e será recusada aquella que não vier acompanhada da importancia da inscripção.

A' directoria reserva-se o direito de alterar a collocação dos pareos na organisação do programma.

A inscripção encerrar-se-ha segunda-feira, 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria do Derby Club, na rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Recife, 26 de Setembro de 1889.

O GERENTE,
Henrique Schutel.

Conselho de compras da repartição de marinha

Supprimento de sobresalentes e abastecimento do almoxarifado, aos navios de guerra fundeados no porto desta cidade e ás dependencias deste Arsenal, durante o futuro exercicio de 1890.

De ordem do Illm. Sr. capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que de accordo com o decreto n. 10,066 de 20 de Outubro de 1888, no dia 2 de Outubro proximo futuro ás 11 horas da manhã, em uma das sallas da secretaria desta inspecção, recebe-se propostas para o fornecimento dos artigos abaixo declarados, a saber:

Abastecimento do almoxarifado

A

Agulhas para bitacula, preço de uma.
Agulhão, idem.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Amarras de ferro, idem por kilo.
Ancoras de ferro, idem.
Ancoretes, idem.
Azas ou pegadeiras de latão, qualquer dimensão, idem.
Azul ultramar, kilo.
Amarello francez, idem.
Archotes alcatroados, cento.
Arcos de páo para barril, idem.
Ancorotes, idem.
Arrebem, idem por kilo.
Algodão em rama, idem.
Dito branco, idem.
Dito em fio, idem.
Azeite de sebo, litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Azeite de peixe, litro.
Alcatrão da Suecia, barril.
Agua raz, kilo.
Agulhas meio palombar, uma.
Ditas de palombar, idem.
Alicates de aço, redondos, idem.
Ditos de aço, quadrados, idem.
Aço quadrado, kilo.
Dito em barra, idem.
Dito fundido SS, idem.
Dito em vergas, idem.
Dito batido, idem.
Dito fundido em varão SS, idem.
Dito em vergalhão redondo, idem.
Dito em vergalhão sextavado, idem.
Dito em vergalhão oitavado, idem.
Dito em balha, idem.
Dito para molas, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Ditas de metal amarello, idem.
Arame de cobre, kilo.
Dito de ferro, idem.
Dito de latão, idem.
Argola de latão, idem.
Arcos de ferro, idem.
Amagro, idem.

B

Bandeira nacional de 2 a 12 pannos, uma.
Ditas de nação, de 4 pannos, idem.
Brim branco, metro.
Brim de linho para velame, idem.
Brimzão, idem.
Brim da Russia, idem.
Baetilha ou flanella branca, idem.
Balanças horisontaes com conchas de metal, uma.
Ditas para mesa com conchas, idem.
Bandeija de páo, idem.
Baldes forrados, pequenos, idem.
Ditos ferrados grandes, idem.
Dito de sola, idem.
Ditos de zinco, idem.
Bitacolas, idem.
Banquinhas de patente, idem.
Barrotes de pinho de riga de 0,037 a 100.
Badames, um.
Belmazes de ferro, kilo.
Ditos de latão, idem.
Borracha em lençol, idem.
Botões de metal para caixilhos e vidros, idem.
Breu, kilo.
Brochas chatas, duzia.
Brochas para pintar, uma.
Ditas para caiar SS, idem.
Bronze, kilo.
Bronzil, grammas.
Bules de folha, um.
Baldeadeira de folha, idem.
Bules de folha, um.
Bagotas SS, uma.

C

Chonchas de ferro para cosinha, uma.
Ditas de ferro agatha, idem.
Cera preta para correame, kilo.
Dita amarella, idem.
Dita em pão, idem.
Dita em velas, idem.
Dita virgem, idem.
Carmim, liquido inglez, vidro grande, um.
Cera em archotes, kilo.
Colchão de capim de 1m550X666, um.
Cabo de linho branco, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de Cairo, idem.
Croks de ferro, um.
Colheres de ferro, uma.
Cassarolas de ferro estanhado, kilo.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Chaleiras de ferro estanhado, idem.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Carritel de barquinha, idem.
Camurça, pelle.
Cadiahos de patente, differentes numeros, um.
Catracas de diversas dimensões, uma.
Ditas com manivella, idem.
Cal branca, litro.
Dita preta, idem.
Dita de Lisbôa, idem.
Dita de Jaguaribe, idem.
Cadeados de ferro, um.
Cera de terra, kilo.
Dita branca, idem.
Cinzas azues, idem.
Colla da Bahia, 1ª qualidade, idem.
Dita de pellica, idem.
Dita de pintura, idem.
Colheres de ferro para pedreiro, uma.
Compassos de ferro, um.
Correia de solla singella de Tuke, metro.
Dita de solla dobrada de Tuke, idem.
Cobre em chapa, kilo.
Dito em barra idem.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em folha para forro, idem.
Dito em varão, idem.
Dito em folha, idem.
Dito em lençol, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Dito em barra, idem.
Chaves de fenda ou parafusos, uma.
Ditas inglezas, idem.
Cimento Portland, barrica, idem.
Carnaúba em velas, kilo.
Cré, idem.
Cravos de ferro, cento.
Canos de chumbo, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Cobertores de lã, um.
Cadernaes bronzeados SS idem.
Chinello de vaqueta para a enfermaria, par.
Camisola de brim, uma.

D

Dedaes de repucho, um.
Damasco de lã, metro.
Diamante para cortar vidro, um.
Dobradiças de ferro, reforçadas, de junta, compridas, de qualquer dimensão, um.
Ditas de dito quadradas para machina, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito batido, quadradas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta com eixo do mesmo metal, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito compridas ou de junta com eixo do mesmo metal, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, não reforçadas de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, reforçadas, para machinas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito reforçadas para madeira, idem.
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal idem.

E

Enxofre em pó, kilo.
Dito em pedra, idem.
Espirito de vinho de 37 a 90 gráos, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Dito em barra, idem.
Enxadas de ferro, uma.
Ditas de dito calçadas de aço, idem.
Enxós para carapinas ou doriteiros, idem.
Dita para carpinteiro, com cabo, idem.
Estôpa da terra, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita americana, idem.
Escapulas de ferro, idem.
Ditas de latão, idem.
Escalas metricas, uma.
Escarradeiras de ferro, idem.
Ditas de ferro agatha, idem.
Ditas de folha, idem.
Esquadro de aço de qualquer dimensão, um.
Estôpa de algodão, idem.
Dita ingleza, idem.
Escovas de arame para tubos de caldeiras, qualquer dimensão, uma.
Ditas para cabello idem.
Ditas inglezas, idem.
Ditas de arame, idem.
Espumadeira de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.

F

Filele SS, metro.
Fio de velame de 1ª qualidade, kilo.
Dito de algodão, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Facas para cosinha, idem.
Frigideiras de ferro esmaltado, kilo.
Ditas de ferro estanhado, idem.
Funil de folha, um.
Fio de cobre, kilo
Folhas de Flandres grandes, Charcool, marca X, XX, XXX, caixa.
Ditas ditas grandes Koke, marca X, XX, XXX, idem.
Ditas ditas pequenas Koke, marca X, XX, XXX, idem.
Formões, um.
Fouces, uma.
Flor de enxofre, kilo.
Fezes de ouro idem.
Feltro secco, idem.
Fechos de ferro, qualquer dimensão, um.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas, qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito para gavetas, duas linguetas e duas voltas, qualquer dimensão, idem.
Fechaduras de ferro, uma,
Ditas de maçanetas, francezas, idem.
Ditas de metal, sortidas, idem.
Ferro em chapa BB, kilo.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em barra BB, idem.
Dito em cantoneiras BB, idem.
Dito inglez em barra, idem.
Dito dito em varão, idem.
Dito dito em lençol, idem.
Dito dito em cantoneira, idem.
Dito Lawmoor em chapa, idem.
Dito dito em vergalhão, idem.
Dito dito em cantoneira, idem.
Dito dito em barra, idem.
Dito dito em varão, idem.
Dito dito em lençol, idem.
Dito da Suecia em barra, idem.
Dito dito em vergalhão, idem.
Dito patente em barra, idem.
Dito dito em vergalhão, idem.
Dito para arcos, idem.
Dito para grelhas, idem.
Dito xadrez em chapa, idem.
Ferro guza, idem.
Dito inglez em varão redondo SS, idem.
Dito inglez em varão quadrado, idem.
Dito de Suecia em varão redondo, idem.
Dito galvanisado em varões, kilo.
Fuchina preta, idem.
Dita encarnada, idem.
Fechos pedrezes idem, idem.
Foles SS, idem.
Ferrolhos de metal amarello, idem.
Dito de ferro SS, idem.

G

Ganchos de latão, um.
Ditos de ferro, idem.
Garlopes de ferro, idem.
Goivas para calafates, idem.
Ditas para carpinteiros, idem.
Grozas de aço, idem.
Gaxetas de algodão, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita elastica patente, idem.
Dita patente, idem.
Dita americana, idem.
Giz em pedra, idem.
Gomma lacca clara, idem.
Gesso, idem.
Gadanhos de ferro, um.
Gomma arabica em pedra, kilo,
Garfos para cosinha, um.
Dito de ferro, idem.
Gatos com sapatilho, idem.
Ditos singelos, idem.
Ditos dobrados, idem.
Graxa do Rio Grande em bexigas, kilo.

H

Hostias, uma.

K

Kerosene, lata.

L

Lixa de panno branco, uma.
Dita de papel, idem.
Dita de peixe, idem.
Dita de vidro, idem.
Dita esmeril, idem.
Lubrificadores, um.
Linha alcatroada, kilo.
Dita de barca, idem.
Latão em chapas para todas as dimensões, idem.
Ditos em vergalhões, idem.
Dito em folha para forros, idem.
Dito em lençol, idem.
Limas imperiaes, pollegadas.
Limatões, ditos, idem.
Lona da Russia larga, metro.
Dita estreita, idem.
Dita ingleza, larga, idem.
Dita estreita, idem.
Dita de algodão nacional, idem.
Lanterna de patente, uma.
Lavatorios de ferro, um.
Lençol de brim, um.
Lapes de Faner para desenho, um.

M

Mealhar branco para gaxeta, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Merlim, idem.
Moinhos para café de Fry de 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 kilos, um.
Medidas de ferro decimaes para seccos, jogo.
Medidas metricas de folha, terno.
Morim, metro.
Machado, um.
Malhos de ferro, idem.
Martello de carpinteiro, idem.
Dito de pedreiro, idem.
Metal munts, kilo.
Metal papel, idem.
Dito em fita, idem.
Mordente, kilo.
Moitões bronzeados, idem.

Madeiras

Devem ser por metro corrente os preços das seguintes:

Pinho americano

Taboas, tendo cada uma, pelo menos 0m,225 de largura e as seguintes grossuras: 0m,012, 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0m,050 e 0m,075.

Pinho da Suecia

Taboas, tendo cada uma pelo menos, 0m,225 de largura, e as seguintes de grossuras: 0m,012, 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0m,050, 0m,075 e pranchão de 0m,100,

Pinho de Riga

Taboas, tendo cada uma, pelo menos, 0m,225 de largura e as seguintes grossuras: 0m,012, 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0m,050, 0m,075 e pranchão de 0m,100, e barrotes de 0m,075 a 0m,100.

Louro, cedro, cedro da Bahia, amarello, páo carga, peroba e mirindiba

Taboas destas qualidades, com as seguintes grossuras: 0m,012, 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0m,050, 0m,075 e pranchão de 0m,100, 0m,175 a 0m,200, larguras de 0m,3 e 0m,4.

Devem ser por medidas as peças das seguintes:

Traves de sicupira, sapucaia, sapucarana, guarabus, louro, imbiriba preta, massaranduba, condurú e gararaba, de diversas dimensões, variando entre 0m 2X0m,6, 5 e 0m,25X 0m,25X9m.
Enxamés de qualidade, variando entre 0m, 1X0m, 1X5m, 5 e 0m, 15X0m, 15X8m.
Vigas de qualidade de 0m, 25X0m, 25X10m, 0m, 3X0m, 3X11m e 0m, 35X6m, 35X13m.
Vigas de sicupira verdadeira de 0,m 35X6m, 35X13m.
Toros de janipabo, sem nós, de 2m,6 e 3m,8 de comprimento e 0m,22 a 0m,25 de diametro no topo mais grosso.
Páos de sicupira verdadeira e de angelim amargoso para vãos de navios das seguintes dimensões: de 5m a 6mX0m. 35X0m, 25 e de 7 a 8 metros X0m. 35X0m, 25.
Caibros de qualidade de comprimentos entre 6m,6 e 8m,8.
Ripas de imbiriba das mais compridas, preço de cada cento.
Páos curvos de sicupira de comprimento entre 2m,0 a 5m,0, para braços de navios e cambotas.

O

Oculos de alcance, um.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, idem.
Ouro em páo livro.
Oxido de ferro, kilo.

P

Pás de ferro, uma.
Ditas de ferro com ponta, idem.
Ditas de aço, idem.
Ditas de aço com ponta, idem.
Pedras de afiar, idem.
Ditas de amolar, idem.
Dita de robolo, idem.
Dita de moer tintas, idem.
Puchadores de vidro e louça, idem.
Peneiras de arame de ferro galvanisado, idem.
Ditas de arame de latão, idem.
Ditas de cabello, idem.
Dita de arame, idem.
Dita de seda, sem tampo, idem.
Pedra pome, kilo.
Dita podre, idem.
Plombagina, idem.
Potassa em pedra, idem.
Pixe de Suecia, litro.
Pinceis escopeiros, um.
Pós pretos, kilo.
Picaretas de ferro, uma.
Púas completas, idem.
Pregos de cobre batido, kilo.
Ditos de cobre de embutir, idem.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de cobre para forro, idem.
Ditos de cobre de talhamar, idem.
Ditos de ferro para forro, idem
Ditos de ferro de peso, idem.
Ditos batelzinhos, idem.
Ditos de ferro, de batel grandes, milheiro.
Ditos de ferro, de batel pequenos, idem.
Ditos de ferro, ripaes, idem.
Ditos estopares, idem.
Ditos de ferro, caibraes, idem.
Ditos de embocar, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro galvanisado, idem.
Ditos de cobre ripal, idem.
Ditos balmazes, idem.
Ditos de ferro, de costado, idem.
Ditos de costados, galvanisados, idem.
Ditos de cobre, de batel, idem.
Ditos de cobre de costado, idem.
Ditos de cobre para forro, idem.
Ditos de ferro, de guarnição, milheiro.
Ditos francezes, kilo.
Ditos de ferro de assoalho, milheiro.
Ditos cabeça de porcelana, um.
Ditos de cabeça dourada, idem.
Punções, idem.
Parafusos de ferro com porcas, qualquer dimensão, idem.
Ditos de porcas com espelho, idem.
Ditos de ferro de cabeça chata, differentes dimensões, grosa.
Ditos de latão, cabeça chata, differentes dimensões, idem.
Ditos SS, um.
Ditos de metal amarello, idem.
Pinceis de malta, idem.
Ditos de seda, idem.
Pratos fundo de ferro, agatha, idem.
Ditos de dito travessos, idem.
Ditos de dito estanhados, idem.
Ditos de dito esmaltados, idem.
Ditos de folha, idem.
Piassava, kilo.
Pharões para topes, um.
Dito para os lados, verde e encarnado, idem.
Pannos para mesa, metro
Papel para desenho, idem.
Dito transparente para copiar desenho, idem.
Dito de linho, idem, idem.
Pucaro de folha, um.
Prato travessa de folha, idem.
Dito redondo de folha, idem.
Pelle de carneiro preparada, uma.

R

Remos de faia SS, metro
Rebote de ferro galvanisado, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Rouge, kilo.
Rôxo rei, idem.
Ratoeiras, uma.
Ripas para cumieira, cento.

S

Sapatilhos de ferro, um.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de metal, idem.
Sextante, idem.
Sebo em velas, kilo.
Dito cuado, idem.
Stearinas em velas, idem.
Ditas em archotes, idem.
Sondureza, idem.
Serrote para cortar carne, um.
Sola ingleza, kilo.
Dita da terra, idem.
Sangue de drago idem.
Seccante de zinzo, idem.
Seccante de chumbo, idem.
Solda forte, idem.
Sandalo, idem.
Seccante fezes de ouro, idem.
Safras de ferro calçadas, uma.

T

Tesouras para cortar metal, uma.
Tornos de ferro de bancada, kilo.
Tornos de mesa, um.
Tornos pequenos de mão, um.
Torquezes, uma.
Trados de rosca de todas as dimensões, idem.
Ditos de colher de todas as dimensões, idem.
Trena metrica, uma.
Tubos de ferro, um.
Ditos de ferro para caldeiras, idem.
Ditos de ferro para estaes de caldeiras, idem.
Ditos de latão para estaes de caldeiras, idem.
Ditos de cobre, idem.
Ditos de chumbo, idem.
Ditos de metal, idem.
Ditos de borracha, idem.
Telhas de zinco SS, uma.
Telhas de ferro galvanisado de 1/16 de grossura, idem.
Tijolos inglezes, idem.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de zinco, idem.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de ferro, idem.
Trincal, idem.
Terra de sene crua e queimada, idem.
Tubos de tinta, francezas, bisnagas, idem.
Tinta azul ultramarina, idem.
Dita amarella, preparada, idem.
Dita branca de zinco, idem.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Algodão

O mercado continúa frouxo e sem transacções.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 25, attingio a 392.203 1/2 kilos, sendo 213.270 1/2 para o exterior e 178.933 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem a 4.935 saccas, sendo por:

Barcaças	568	Saccas
Vapores	173	«
Animaes	1 628	«
Via-ferrea de Caruarú	134	«
Via-ferrea de S. Francisco	60	«
Via-ferrea de Limoeiro	2.372	«
Somma	4.935	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco	4$600	a 4$800
Somenos	3$700	a 3$900
Mascavado purgado	2$800	a 3$000
« bruto especial	2$400	a 2$700
« bruto baixo	1$400	a 2$000
Retame	1$000	a 1$200

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 25, constou de 925.301 kilos, sendo 450.000 para o exterior e 475.301 para o interior.

As entradas verificadas neste mez até a data de hoje, sobem a 14.112 saccos, sendo por:

Barcaças	4.356	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	1 544	«
Via-ferrea de Caruarú	469	«
Via-ferrea de S. Francisco	6 194	«
Via-ferrea do Limoeiro	1.549	«
Somma	14.112	Saccos

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 345 réis, e os verdes a 210 réis.

Aguardente

Cota-se a 112$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 220$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE SETEMBRO DE 1889
Vide o Diario de 23 de Setembro

Navios á descarga

Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca norueguense *Spes*, ferragens.
Barca norueguense *N. P. Nielsen*, carvão.
Barca norueguense *Byfoged Christense*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Lugar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho sueco *Aluina*, xarque.
Patacho norueguense *Efraim*, xarque.
Sumaca hespanhol *Annita*, xarque.

Exportação

RECIFE, 26 DE SETEMBRO DE 1889
Para o exterior

Não houve exportação.

Para o interior

— No vapor austriaco *Meduza*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Burle & C. 250 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

Para Santos, J. H. Boxwell 40 fardos com 7,068 kilos de algodão.

— No vapor francez *Ville de S. Nicolas*, carregaram:

Para Santos, P. Carneiro & C. 100 saccos com 6,000 kilos de feijão e 600 ditos com 36,000 kilos de assucar mascavado; S. Guimarães & C. 574 saccos com 34,440 kilos de assucar branco e 750 ditos com 45,000 ditos de dito mascavado; A V. de Barros 1,585 saccos com 95,100 kilos de assucar mascavado; Bartholomeo & C. Successores 10 caixas com preparados medicinaes.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Pará, M. A. Senna & C. 90 barricas com 5 400 kilos de assucar refinado e 30 ditas com 1,250 ditos de dito branco; A Guimarães 250 barricas com 19,522 kilos de assucar branco; M. J. Alves 90 volumes com 7,110 kilos de assucar branco; J. A. de Sá 87 volumes com 5,992 kilos de assucar branco; J Borges 200 volumes com 17,200 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 250 volumes com 17,074 kilos de assucar branco; C. M. da Silva 300 volumes com 21,000 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C 342 volumes com 22,683 kilos de assucar branco.

Para Manáos, P. Pinto & C. 20 barris com 192 litros de aguardente; J. Borges 90 barricas com 6,410 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram:

Para Mossoró, P. Alves & C. 40 barricas com 1,600 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Espirito-Santo,» do sul, para:

Gerente da Conpanhia Pernambucana	3.032$690
Antonio Augusto dos Santos Porto	2.000$000
Martins Fiuza & C.	2.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pará,» para:

Rio de Janeiro	4.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 26	718:296$864	
Idem de 27	40 891$342	
		759:191$206
Renda provincial:		
Do dia 2 a 26	77:795$770	
Idem de 27	4:410$993	
		82:206$763
Somma total		841:397$969

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 27 de Setembro de 1889.
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 2 a 26	30:183$302	
Idem de 27	745$295	
		30:928$597

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 26	20:382$497	
Idem de 27	718$626	
		21:101$123

Recife Drainage

Do dia 2 a 26	42 062$750	
Idem de 27	785$816	
		42:848$566

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 26 de Setembro foi o seguinte:

Entraram:

40 1/2 bois pesando 4,923 kilos.	
479 kilos de peixe a 20 réis	9$580
25 cargas com farinha a 200 réis	5$000
10 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$000
9 taboleiros a 200 réis	1$800
14 suinos a 200 réis	2$800
25 matutos com legumes a 200 réis	5$000
Foram occupados:	
27 columnas a 600 réis	16$200
1 escriptorio a 300 réis	300
28 compartimentos de farinha a 500 réis	14$000
22 ditos de comidas a 500 réis	11$000
74 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	29$600
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
8 ditos de fressuras a 600 réis	4$800
43 talhos a 2$	86$000
	200$280
Rendimento do dia 1 a 25 do corrente	5:225$340
Foi arrecadado liquido até hoje	5:425$620

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 6 0 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$ idem

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 89 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Sul. .... *Don* 29

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Rio Formoso	*Pirapama*	28 as	5 h
Norte	*Espirito Santo*	28 as	5 h
Southamptom	*Don*	29 as	2 h

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 27 de Setembro

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1999 toneladas, commandante Carlos A. Gomes, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Southampton e escala—13 dias, vapor inglez *Trent*, de 1608 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 95, carga varios generos, a Amorim Irmãos & C.

Bahia e escala—7 dias vapor nacional *S. Francisco*, de 382 toneladas, commandante Joaquim da Silva Pereira, equipagem 30, carga varios generos, á Companhia Pernambucana.

Sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez *Trent*, commandante A. E. Bell, carga varios generos.

Santos e escalas—Vapor francez *Ville de San Nicolas*, commandante J. Hanry, carga varios generos.

Dita branca de chumbo, idem.
Dita palha, idem.
Dita preta, preparada, idem.
Dita verde, preparada, idem.
Dita encarnada, preparada, idem.
Dita azul, preparada, idem.
Dita rôxo-terra, idem.
Tijolos de alvenaria grossa, milheiro.
Ditos de tapamento, idem.
Ditos de ladrilho, idem.
Telhas de alvenaria, idem.
Torneiras de estanho n. 1 a 10, uma.
Ditas de metal, curvas, idem.
Torcidas francezas, metro.
Terrina de ferro, agatha, uma.
Dita de folha, idem.
Travesseiros de capim ou de crina, um.
Ditos de palha, idem.

V

Vidros curvos para pharóes, brancos, verdes e encarnados, um.
Vidro de vidraça, brancos e de côres, idem.
Vassouras de piassava com cabo, idem.
Verrumas de rosca para calafate, idem.
Verniz branco de boneca, kilo.
Dito de colher, idem.
Dito branco francez, encorpado, idem.
Dito amarello, idem.
Dito de pincel, branco e preto, vidros grandes.
Dito de queimar nós, kilo.
Dito de alambre, idem.
Dito branco e preto de S. Freire, vidro grande.
Dito seccativo inglez, kilo.
Dito copal, idem.
Dito metalico, idem.
Dito crystal, idem.
Dito de Bret Blank Japon, lata.
Dito Bert Wesmirag, idem.
Verde Paris, idem.
Verniz de coaltar, idem.
Verde composto, idem.
Dito nativo, idem.
Dito francez, idem.
Vermelhão da China, idem.
Vidros para vidraças de 0.00200.004, um.
Ditos inglezes de 0.0020, 0.005, idem.
Ditos de Bohemia, idem.
Ditos lavrados, idem.
Ditos estrellados, idem.
Ditos de côres, lisos, idem.
Ditos de cores, curvos, idem.
Ditos opacos, idem.
Ditos para espelhos, idem.
Ditos musselina, idem.
Ditos redondos para vigias, idem.

Z

Zarcão, kilo.
Zinco em barra, idem.
Zinco em folha, idem.
Zinco estampado, idem.

Observações

São deveres dos proponentes:

1.º Organisar as suas propostas, attendendo a que ellas, além de serem em duplicata, escriptas em papel forte e com dous centimetros de margem, pelo menos, do lado da juncção, fechadas, isentas de sellos e referentes á especie de artigos dos negocios dos contractantes deverão conter:

O nome do proponente no alto da pagina e os artigos classificados de conformidade com o edital de chamada, os numeros e marcas desses artigos, se a sua natureza o determinar.

O prazo improrogavel da entrega total ou parcial, se tratar-se de artigo que dependa de fabrico ou tenha de ser adquirido em grande escala e de urgente necessidade.

A declaração expressa de que o proponente sujeita-se ás condições geraes dos contractos, estatuidas no aviso circular de n. 1.087 de 29 de Julho de 1882, e modificadas tanto pelo novo regulamento do sello, como pelo aviso circular n. 172 de 28 de Janeiro de 1884, e bem assim á multa de 5 por cento da importancia a que montarem os artigos que lhe forem aceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto ou de assistir á discussão e leitura da minuta delle, isto dentro do prazo que fôr notificado pelo diario official, e que nunca será maior de tres dias.

A indicação da casa commercial do concurrente:

A assignatura do proponente, ou se fôr firma social, do socio ou socios que possam usar da mesma firma, salvo autorisação concedida por instrumento de procuração.

Entregar, por si ou por seus legitimos representantes, directamente ao conselho, no lugar, dia e hora marcados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes;

Exhibir, no acto de entrega, além da certidão do respectivo contracto social, quando não se tratar de firma individual, documentos que comprovem;

Haver pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido:

Ser negociante matriculado. Todos esses documentos serão restituidos a quem os apresentar, logo que se haja de proceder a leitura da respectiva proposta.

Assistir, na sala das sessões, á leitura expressa no numero antecedente.

As fabricas ou estabelecimentos industriaes do imperio serão dispensados da condição de matricula na Junta Commercial, e, em igualdade de circumstancias, terão preferencia sobre os outros concurrentes.

Nas localidades, onde não houver junta commercial, serão admittidos a concurrencia os negociantes de maior credito, independentemente da prova de matricula; devendo as firmas sociaes exhibirem a certidão de seu contracto, conforme preceitúa o art. 13, n. 3.

Recommenda-se aos proponentes que organisem as propostas de accordo com o annuncio.

Todos os contractos celebrados em virtude da preferencia do conselho de compras serão annuos e terminarão com o exercicio do anno financeiro em que tiverem sido effectuados, salvo se se referirem a certo numero de artigos cujo fabrico ou feitura demande maior tempo.

Quando fôr necessario aos interesses do serviço serão os fornecedores obrigados a continuar o supprimento mediante os preços e condições estabelecidos em seus contractos por mais 60 dias, sem que d'ahi resulte direito á prorogação dos ditos contractos.

Todas as minutas dos contractos, lavrados em razão da preferencia do conselho de compras ficarão sujeitas á approvação da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha.

As amostras dos artigos correspondentes ás propostas preferidas ficarão depositadas na repartição onde o conselho tiver celebrado as suas sessões; ao passo que as dos artigos correspondentes ás demais propostas, se não forem retiradas dentro de 48 horas, serão dadas a consumo nos termos do regulamento da intendencia.

A concurrencia será annullada:

Quando não forem observadas as disposições do presente regulamento;

Quando comparecer um só proponente, salvo se tratar-se de supprimento especial;

Quando por motivos poderosos acreditar-se que haja conluio entre os proponentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 25 de Setembro de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Conselho de compras da Repartição de marinha

Propostas para o fornecimento de diversos artigos de expediente para escripturação deste Arsenal e suas dependencias, lavagem concerto e passamento a ferro da roupa da Enfermaria de Marinha desta provincia durante o futuro exercicio de 1889.

De ordem do Illm. Sr. Capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, Inspector deste Arsenal e Capitão do Porto desta provincia, faço publico que no dia 1.º de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da Secretaria da Inspecção, de accordo com o Decreto n. 10066 de 20 de Outubro de 1888, recebe-se propostas para o fornecimento de artigos de expediente para a escripturação deste Arsenal e suas dependencias, lavagem, concerto e passamento a ferro de roupa da Enfermaria de Marinha desta provincia, a saber:

Artigos de expediente:

Compassos finos, um.
Canetas finas, uma.
Canetas entre-finas, uma.
Canivetes finos, um.
Colxêtes para papel, sortidos, caixa.
Cartas de A. B. C., uma.
Cathecismo de Doutrina, um.
Cathecismo Brasileiro, um.
Collecções de compendios, uma.
Crayões, um.
Cordão, rolo.
Campainha de metal, uma.
Envelloppes pequenos, cento.
Ditos para papel ministro, cento.
Ditos para officios, cento.
Ditos para officios com inscripção, cento.
Ditos in folio, um.
Escrivaninha pequena de vidro, uma.
Dita grande de vidro, uma.
Facas de osso para papel, uma.
Ditas de marfin para papel, uma.
Gomma arabica liquida, frasco
Lapis de borracha, um.
Ditos de côres, Faber, um.
Ditos pretos, Faber, um.
Livro em branco, papel fiume pautado, com encadernação panno e papel, com 25 folhas, um.
Dito em branco, papel fiume pautado, com encadernação de panno e papel e com 50 folhas, um.
Dito em branco, papel fiume pautado, com encadernação de panno e papel com 150 folhas, um.
Dito em branco, papel fiume pautado, com encadernação de panno e papel e com 200 folhas, um.
Dito em branco, de papel Hollanda, pautado, formato Cassi com encadernação de couro e brim, com 50 folhas, um.
Ditos de ditos com 100 folhas, um.
Ditos de ditos com 150 folhas, um.
Ditos de ditos com 200 folhas, um.
Ditos de ditos com 300 folhas, um.
Limpadores de pannos, um.
Lousas para contas, uma.
Lacre em páo, um.
Papel fiume liso, resma.
Dito fiume pautado, resma.
Dito hollanda liso, caderno.
Dito de linho azul, resma.
Dito de linho branco inglez, resma.
Dito sem margem para officios, resma.
Papel sem margem com inscripção para officios resma.
Papel branco para officios, com inscripção, resma.
Papel rosado para officios, com inscripção, resma.
Papel pequeno para cartas, caixa.
Papel ministro para cartas, caixa.
Papel ministro com timbres, caixa.
Papel mata borrão, cartão, folha.
Papel para mappas, folha.
Papel pardo para capas, folha.
Pennas d'aço Perry, n. 150, caixa.
Pennas d'aço Mallet, caixa.
Pennas d'aço Americanas, caixa.
Pastas de oleado com florões, uma.
Pesos de vidro, sortidos, um.
Reguas de ebano chata ou quadrada, com friso de cobre, uma.
Raspadeiras cabo de osso ou madeira, uma.
Raspadeiras canivete, cabo de osso, uma.
Tinta ingleza para escrever, litro.
Tinta nacional, litro.
Timpanos de metal, um.
Tinteiros pequenos de vidro ou louça, um.
Tinta carmim, frasco.
Tiralinhas, um.
Tesouras grandes para papel, uma.
Tallet de gutta percha, um.
Vasos para esponja, um.

—

Lavagem e concerto de roupa da enfermaria.

O preço de cada uma peça de roupa, lavada, concertada e passada a ferro, com pregamento de botões.

Observações

São deveres dos proponentes:

1.º Organisar as suas propostas, attendendo a que ellas, alem de serem em duplicata escriptas em papel forte e com dous centimetros de margem, pelo menos, do lado da juncção, fechadas, isentas de sello, referentes á especie de artigos dos negocios dos contractantes, deverão conter:

O nome do proponente no alto da pagina e os artigos classificados de conformidade com o edital de chamada; os numeros e marcas desses artigos, si a sua natureza o determinar;

O prazo improrogavel da entrega total ou parcial, si tratar se de artigo que dependa de fabrico ou tenha de ser adquirido em grande escala e de urgente necesecidade;

A declaração expressa de que o proponente sujeita-se ás condições geraes dos contractos, estatuidas no aviso circular n. 1.087 de 29 de Julho, de 1882 e modificadas tanto pelo novo regulamento do sello, como pelo aviso circular n. 172 de 28 de Janeiro de 1884, e bem assim a multa de 5 %, da importancia a que montarem os artigos que lhe forem aceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto ou de assistir á discussão e leitura da minuta delle, isto dentro do prazo que fôr notificado pelo diario official, e que nunca será maior de tres dias;

A enumeração dos artigos, qualidades, preços, etc., por extenso, sem rasuras, emendas ou entrelinhas;

Um unico preço por cada artigo;

A enumeração dos artigos, qualidades, preços etc., por extenso, sem rasuras, emendas ou entrelinhas;

Um unico preço para cada artigo;

A indicação da casa commercial do concurrente;

A assignatura do proponente, ou se fôr firma social, do socio ou socios que possam usar da mesma firma, salvo autorisação concedida por instrumento de procuração;

Entregar, por si ou por seus legitimos representantes, directamente ao conselho, no lugar, dia e hora marcados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes;

Exhibir, no acto da entrega, além da certidão do respectivo contracto social, quando não se tratar de firma individual, documentos que comprovem;

Haver pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido;

Ser negociante matriculado. Todos esses documentos serão restituidos a quem os apresentar, logo que se haja de proceder á leitura da respectiva proposta;

Assistir, na sala das sessões, á leitura expressa no numero antecedente.

As fabricas ou estabelecimentos industriaes do imperio, serão dispensados da condição de matricula na Junta Commercial, e, em igualdade de circumstancias, terão preferencia sobre os outros concurrentes.

Nas localidades onde não houver Junta Commercial, serão admittidos á concurrencia os negociantes de maior credito, independentemente da prova de matricula; devendo as firmas sociaes exhibirem a certidão de seu contracto, conforme preceitúa o art. 13, n. 3.

Recommenda-se aos proponentes que organisem as propostas de accordo com o numero.

Dos contractos

Totos os contractos celebrados em virtude de preferencia do conselho de compra serão annuos e terminarão com o exercicio ou anno financeiro em que tiverem sido effectuados, salvo se se referirem a certo numero de artigos, cujo fabrico, ou feitura demande maior tempo.

Quando fôr necessario aos interesses do serviço, serão os fornecedores obrigados a continuar o supprimento, mediante os preços e condições estabelecidos em seus contractos por mais 60 dias, sem que d'ahi resulte direito á prorogação dos ditos contractos.

Todas as minutas dos contractos lavrados em razão da preferencia do conselho de compras ficarão sujeitas á approvação da secretaria de Estado dos Negocios da Marinha.

As amostras dos artigos correspondentes ás propostas preferidas, ficarão depositadas na repartição onde o conselho tiver celebrado as suas sessões; ao passo que as dos artigos correspondentes ás demais propostas, se não forem retiradas dentro de 48 horas, serão dadas a consumo nos termos do regulamento da intendencia.

A concurrencia será annullada:

Quando não forem observadas as disposições do presente regulamento;

Quando comparecer um só proponente, salvo se tratar se de supprimento especial;

Quando por motivos poderosos acreditar-se que haja conluio entre os proponentes.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 24 de Setembro de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Conselho de compras da repartição de Marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha d'esta provincia, e aos navios de guerra fundeados no porto d'esta cidade, durante o futuro exercicio de 1890.

De ordem do Illm. Sr. capitão tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, inspector d'este Arsenal e capitão do porto d'esta provincia, faço publico que no dia 1.º de Outubro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da inspecção, de accordo com o decreto n. 10,066 de 20 de Outubro de 1888, recebe-se propostas para o aviamento do receituario da enfermaria de marinha d'esta provincia, e aos navios de guerra fundeados no porto d'esta capital, tendo por base os preços do formulario, que acha-se na secretaria da referida enfermaria, exposto á consulta dos proponentes.

Observações

São deveres dos proponentes:

1.º Organisar as suas propostas, attendendo a que ellas, além de serem em duplicata, escriptas em papel forte e com dous centimetros de margem, pelo menos, do lado da juncção, fechadas, isentas de sello e referentes á especie de artigos dos negocios de contractantes deverão conter:

O nome do proponente no alto da pagina.

O prazo improrogavel da entrega total ou parcial, si tratar-se de artigo que dependa de fabrico ou tenha de ser adquirido em grande escala e de urgente necessidade;

A declaração expressa de que o proponente sujeita-se ás condições geraes dos contractos, estatuidas no aviso circular de n. 1,087 de 29 de Julho de 1882 e modificadas tanto pelo novo regulamento do sello, como pelo aviso circular n. 172 de 28 de Janeiro de 1884, e bem assim á multa de 5 % da importancia a que montarem os artigos que lhe forem aceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto ou de assistir á discussão e leitura da minuta delle, isto dentro do prazo que fôr notificado pelo diario official e que nunca será maior de tres dias.

A declaração de que os artigos serão de 1.ª qualidade; e qual o desconto sobre o preço do formularios, etc. por extenso, sem rasuras, emendas ou entrelinhas;

A indicação da casa commercial do concurrente;

A assignatura do proponente, ou se fôr firma social, do socio ou socios que possam usar da mesma firma, salvo autorisação concedida por instrumento de procuração;

Entregar, por si ou por seus legitimos representantes, directamente ao conselho, no lugar, dia e hora marcados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes;

Exhibir, ao acto da entrega, além da certidão do respectivo contracto social, quando não se tratar de firma individual, documentos que comprovem;

Haver pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido;

Ser negociante matriculado. Todos esses documentos serão restituidos a quem os apresentar, logo que se haja de proceder á leitura da respectiva proposta.

Assistir, na sala das sessões, á leitura expressa no numero antecedente.

Nas localidades onde não houver junta commercial, serão admittidos á concurrencia os negociantes de maior credito, independentemente da prova de matricula; devendo as firmas sociaes exhibirem a certidão de seu contracto, conforme preceitúa o art. 13 n. 3.

Dos contractos

Todos os contractos celebrados em virtude da preferencia do conselho de compras serão annuos e terminarão com o exercicio ou anno financeiro em que tiverem sido effectuados, salvo se se referirem a certo numero de artigos, cujo fabrico ou feitura demande maior tempo.

Quando fôr necessario aos interesses do serviço, serão os fornecedores obrigados a continuar o supprimento, mediante os preços e condições estabelecidos em seus contractos por mais 60 dias, sem que d'ahi resulte direito á prorogação dos ditos contractos.

Todas as minutas dos contractos lavrados em razão da preferencia do conselho de compras ficarão sujeitas á approvação da secretaria de Estado dos Negocios da Marinha.

A concurrencia será annullada:

Quando não forem observadas as disposições do presente regulamento;

Quando comparecer um só proponente, salvo se tratar-se de supprimento especial;

Quando por motivos poderosos acreditar-se que haja conluio entre os proponentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 25 de Setembro de 1889.

O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Administração dos correios de Pernambuco, 25 de Setembro de 1889

Malas para Pedra Tapada

Faço publico que de Outubro em diante a mala para a agencia do correio de Pedra Tapada passará a ser expedida nos dias 3, 8, 13, 13, 23 e 28 de cada mez.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Companhia Locomotora Pernambucana

Assembléa geral

De conformidade com o art. 14 dos estatutos desta companhia, convido aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral no dia 8 do proximo mez de Outubro, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 1, escriptorio, para lhes ser apresentado o balanço e mais documentos referentes ao estado da companhia, e resolver-se o melhor sobre assumpto de interesse da mesma companhia.

Recife, 24 de Setembro de 1889.

André M. Pinheiro,
Secretario adhoc.

Colonia Orphanologica Isabel

De ordem desta Directoria aviso aos parentes, tutores ou protectores de menores despachados até a presente data para serem recolhidos a esta Colonia, de os apresentar até o dia 20 do mez vindouro, julgando-se cedido o direito adquirido pelos despachos da Presidencia, se o não fizerem até o referido dia,

Secretaria da Colonia Orphanologica Isabel, 20 de Setembro ce 1889. — O secretario.— Francisco Gonçalves de Siqueira.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, na fórma do edital desta Thesouraria de 17 de Junho ultimo, é no dia 30 do corrente mez que termina a prorogação do praso marcado para a substituição sem desconto das notas de 200$ da 5.ª estampa.

Vencido esse praso, começará o desconto de accordo com o preceituado pelo art. 13 da lei 3313 de 16 de Outubro de 1886, isto é: durante os tres primeiros mezes 2 0/0; até o 6.º mez 4 0/0; até o 9.º mez 6 0/0; até o 12.º mez 8 0/0; durante o 13.º mez 10 0/0, e mais 5 0/0 mensaes d'ahi por diante até que as notas percão de todo o valor.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 9 de Setembro de 1889.

O secretario da junta,
Dr. Antonio José de Sant'Anna

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 4ª CORRIDA

QUE SE REALIZARÁ

Domingo 29 de Setembro

1.º Pareo—**Inicio**—800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premio nos prados do Recife. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cauby	4	Castanho	Pernamb.	54	Branco, preto e enc.	A. M.
2	Maranguape	5	Alazão	«	56	Encarnado e branco	B. B. Fonseca Filho.
3	Papacaceiro, ex-Barra	5	«	«	56		Francisco Coelho.
4	Rio da Prata II	4	Rodado	«	54	Azul e branco	Felismino Leopoldino.
5	Humilde	10	Russo pedrez	«	56		M. N. F.
6	Berlim	4	Cachito	«	54	Encarnado e branco.	J. Cavalcante.
7	Ramsés	5	Mellado	«	56	Encarnado	F. M. M.
8	Paladino	5	Castanho	«	56	Azul e rosa	B. B. Fonseca Filho.
9	Transclave	5	Rodado	«	56	Branco e encarnado.	José N. da Silva.
10	Angelino, ex Cacique	5	Alazão	«	56	Ouro e preto	C. Depurativa.
11	Páo Brasil	5	Rusilho	«	56	Escarlate e ouro	Candido H. Ribeiro.
12	Jaguarão	5	Baio	«	56		A. M. S.
13	Lord Byron, ex-Léo	6	Russo pedrez	«	56	Encarnado e preto	N. R.
14	Belga	5	Baio	«	56	Grenat e ouro	J. F.
15	Sans-Souci	5	Baio	«	56	Ouro e branco	D. Anna L. de Mattos.

2.º Pareo — **1.º de Julho** — 1,500 metros — Animaes pelludos do paiz. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Parahyba	5	Castanho	S. Paulo	52	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Cometa	5	Alazão	«	54		Coud. Luzo Brasileira.
3	Gallileu	4	«	«	52	Ouro e preto	Coud. Fraternidade.
4	Aymoré	5	Castanho	«	54	Azul e ouro	P. V.
5	Favorita	6	Zaino	«	52		Maia & Crysostomo.
6	Recife	5	Castanho	R. de Jane.	54	Verde e amarello	S. P.
7	Vulcano	5	Alazão	S. Paulo	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.

2.º Pareo - **Internacional** —1,200 metros—Animaes estrangeiros que não tenham ganho premios em 1889 em maior distancia. Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tottié	3	Alazão	Inglaterra	48	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Brazil	3	«	França	50	« «	Coud. Independencia.
3	Zingara, ex-Stephanie	4	Castanho	Inglaterra	50	Branco e ouro	Coudelaria Temeraria.
4	Feuillage ex-Josephus	5	«	França	54	Grenat	G. Oliveira & C.
5	Vanda	5	Zaino claro	R. da Prata	52	Verde e amarello	A. T.

4.º pareo—**Consolação**—850 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premios em 1889 em maior distancia. Premios: 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Piramon	5	Castanho	Pernamb.	56	Preto e ouro	Coud. Bella-Vista
2	Corsario*	6	Rodado	«	56		J. F. S.
3	Esquimáo	5	«	«	56	Preto e branco	A. de Miranda.
4	Tupy	7	Baio	«	58	Encarnado e branco	F. C. Rezende.
5	Pinta silgo	5	Russo	«	58	« «	J. M. B. C.
6	Phariseu	5	Castanno	«	58	Azul, enc. br. e pret.	Tasthersal Pernamb.
7	Humilde	10	Russo pedrez	«	56		M. N. F.
8	Caim	5	«	«	56	Xadrez	A. F. C.
9	Condor	6	Baio	«	58	Azul e grenat	R. Cardoso.
10	Lucifer	5	Rodado	«	58	Azul e encarnado	Uchoa & C.

5.º Pareo—GRANDE PREMIO—**Imprensa Pernambucana** —1,800 metros. — Animaes da provincia. Premios: 800$ ao 1º, 200$ ao 2º, 100$ ao 3.º e 60$ ao 4.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Arumary	5	Alazão	Pernamb.	54	Azul e creme	F. Siqueira & Bastos.
2	Monitor	5	Russo	«	54	Encarnado e branco.	Coud. Pernambucana.
3	Guarany 2º	4	Rodado		52	Ouro e branco	J. Mello.
4	Templar	5	«	«	54	Branco	J. F. F.
5	Mouro	7	Alazão	«	54	Encarnado e ouro	A. Taques.
6	Florete	5	Castanho	«	54	Encarnado e branco	F. Freire.
7	Iguarassú	4	Alazão	«	52	Ouro e preto	M. P. F.
8	Beberibe*	10	Russo	«	54	Preto, encarn. e ouro	Coudelaria Beberibe.
9	Não se espante	5	Pedrez	«	54	Azul e encarnado	J. J. A.
10	Capibaribe	5	Castanho	«	54	Côr de palha	Milner.

6.º Pareo.—**Prado Pernambucano** — 1,700 metros.— Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1,º 200$ ao 2.º e 40$ ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Gladiator ex-Derby	3	Alazão	Inglaterra	50	Branco e ouro	Coudelaria Temeraria.
2	Irene, ex-Aspasia	3	«	«	48	Grenat	Guimarães O. & C.
3	Ernani	5	Zaino	«	56	Preto e ouro	Arthur Silva.
4	Apollo	4	Alazão	R. da Prata	52	Ouro e branco	Dr. João de Sá.
5	Vesper	4	«	Inglaterra	57	« «	Coudelaria Emulação.
6	Africana	5	Zaina	R. da Prata	54	Preto e branco	Coudelaria Riachuello

.º pareo—**Animação**—1200 metros—Animaes da provincia não inscriptos no grande premio. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Village	8	Mellado	Pernamb.	56		José Joaquim Dias.
2	Cupido	6	Russo	«	54	Azul e branco	S. N.
3	Cajurubeba	5	Castanho	«	54	Ouro e preto	Coudelaria Depurativa
4	Tupy	7	Baio	«	54	Encarnado e branco.	F. C. Rezende.
5	Atheu	5	Castanho	«	54	Xadrez	A. F. Cabral.
6	Good-morning	5	Rodado	«	54	Azul e branco	R. Cardoso.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o primeiro pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 28 do corrente, 3 horas da tarde..

O animal inscripto em mais de um pareo, que deixar de correr no primeiro, não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á directoria.

Os jockeys que até sabbado 28 do corrente ao meio-dia não se apresentarem a matricula n'esta Secretaria, não poderão correr no dia 29.

HORARIO

	Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º pareo.	11h.50	12h.
2.º «	12.40	12.50
3.º «	1.20	1.30
4.º «	2.10	2.20
5.º «	2.55	3.5
6.º «	3.40	3.50
7.º «	4.30	4.00

PREÇOS

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Ensilhamento	2$000
Differença para archibancada	1$000

Recife, 26 de Setembro de 1889.

O GERENTE,
Francisco de Souza Reis.

THEATRO DAS VARIEDADES

Grande espectaculo em favor DO PONTO

Domingo, 29 do corrente

Depois que a orchestra, dirigida pelo distincto professor Antonio Martins, tiver executado uma das suas melhores ouverturas, subirá á scena a muito applaudida ZARZUELA em um acto

UM BAIXO DE CAPELLA

Seguir-se-ha a importante comedia, que tão applaudida foi em a noite de 21, no theatro Santa Isabel, escripta pelo distincto comediographo fluminense, Dr. França Junior:

COMO SE FAZIA UM DEPUTADO

N'um dos intervallos a habil actriz Marieta Aliverti, em obsequio ao beneficiado cantará a linda

CANSÃO DOS LARANJAS

Principiará ás 8 horas

O resto dos bilhetes, na bilhetaria do theatro.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

Companhia Imperial
DE
Seguros contra Fogo
EST: 1803
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos.
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
AGENTE
BROWNS & C.
N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 38

London & Brasilian Bank
Limited
Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
BLACHBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio n. 3

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company
de Liverpool
CAPITAL £ 2.000:000
AGENTES
R. DE DRUSINA & C.
13—Rua Marquez de Olinda—13

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
NORTHERN
de Londres e Aberdaen

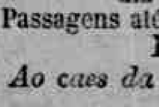
Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		32,000

O AGENTE,
John H. Boxinell.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
CAPITAL 1,000:000$000
SINISTROS PAGOS
Até 31 de Dezembro de 1884
Maritimos.. 1,110:000$000
Terrestres. 316:000$000
44—Rua do Commercio—44

MARITIMOS
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor
Para Fernando de Noronha
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira



Segue no dia 28 de Setembro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 27.

Passagens até ás 10 horas do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

United States and Brazil
M. S. S. C.
O vapor Advance

E' esperado de NewYork até o dia 5 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos d sul até o dia 6 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commecior—8

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Pirapama

Commandante Carvalho

Segue no dia 29 do corrente ás 5 horas da manhã Recebe carga até o dia 28.

Passagens até ás 3 horas da tarde da vespera da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores rata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de Outubro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

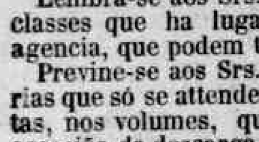
1º andar

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Moreau



E' esperado da Europa no dia 4 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Este paquete é illuminado á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio —9

COMPHIANA PERNAMBUCANA

DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O vapor Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 3 de Outubro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 2.

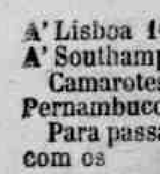
Encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia 3.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Don



E' esperado do sul no dia 29 de Setembro, seguindo depois dademora necessaria para

Lisboa, Vigo, Santhampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

— Sabbado, 28, deve ter lugar o leilão dos moveis da casa em que residio o Sr. Jacob Vallenmeider, na rua do Visconde de Goyanna n. 173, para onde partirá um bond, que dará passagem gratis aos concurrentes.

— Terça-feira 1 de Outubro o de fazendas de lei, chapéos, miudezas e 9 caixas com ferragens, louça de agatha e porcellana, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45.

2º leilão

Da casa terrea á rua do Conde da Boa-Vista n. 36, em terreno proprio

Sabbado 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, por alvará do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e com assistencia do mesmo, e a requerimento da inventariante de Geraldo Moreira da Silva, levará a 2º leilão a referida casa.

Agente Britto

3.º leilão

De predios

Uma casa grande á rua Imperial n. 14.
Uma dita á travessa do Pocinho n. 28.
Uma dita á mesma travessa n. 30.
Uma dita á rua Nunes Machado n. 6, no Espinheiro.
Uma dita á mesma rua n. 18.
Uma dita á rua do Nascente n. 24.

Os Srs. pretendentes podem ir ver ditas casas, devendo ser este o ultimo leilão.

Sabbado 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No pateo do Paraizo n. 26

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, jarros, objectos de electro-plate, licores, vinhos e plantas, uma linda mesa elastica, obra gosto, 1 silhão, a saber :

Uma mobilia de jacarandá, com tampos de pedra, 1 dita de junco preto, cadeiras de balanço, espelhos dourados, quadros, etageres, castiçaes com mangas, tapetes, louças, cortinados, jarros para flores, camas, guarda-roupa, 2 lavatorios, guarnições, enfeites de toilette, 1 rêde, 1 jogo de damas, cabides, capitéis, camas de ferro com colxões e travesseiros, 1 estante envidraçada, 1 relogio, thermometros, 1 mesa de jantar, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 oleado para mesa, 1 guarda-comida, cadeiras de balanço, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, bandejas, talheres, colheres, saccarolhas, quartinhas, latas de Flandres, mesas, trem de cosinha, gaiolas para garrafas, mesas e taboa de engommar, balanças, ferramentas, trem de jardim e muitos outros objectos de casa de familia existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 173, em frente ao Collegio de S. Vicente de Paula.

Sabbado, 28 do corrente

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados existentes na rua do Visconde de Goyanna n. 173, em que morou o Sr. Jacob Vallenweider.

A's 10 horas e 5 minutos partirá da rua do Brum o bond da Magdalena, que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Agente Silveira

Leilão

De uma parte do sobredo n. 26 á travessa do Pôcinho, freguezia de S. José

Sabbado 28 do corrente

A's 11 horas

A' rua Estreita do Rosario n. 8

O Agente Silveira, por mandado e com autorisação do Exm Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante de Sebastião José Gomes Penna, levará a leilão uma parte do referido sobrado.

Leilão

Segunda-feira 30 do corrente

ás 11 horas

Na rua da Palma n. 27.

De 1 mobilia de mogno, 1 meia duzia de amarello, 1 cama de casal, 1 lavatorio, 1 mesa de jantar, 2 aparadores, 1 guarda-louça, 12 cadeiras de junco, 1 mesa de cosinha, 1 espelho, 1 cabide, 1 quartinheira, 1 marquesão, louça de jantar e de almoço, copos, garrafas, candieiros, trem de cosinha e outros artigos de casa de familia.

O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que se retira para fora da cidade fará leilão do que acima se declara.

Ao correr do martello

Leilão

De uma casa terrea sob n. 73 á rua do Padre Nobrega (antiga Alecrim) freguezia de S. José

Segunda-feira, 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do curador geral de ausentes, levará a leilão a casa acima, espolio de Antonio José Bruno para pagamentos de despezas e impostos.

Os Srs pretendentes desde já podem examinar a referida casa.

Leilão

De fazendas

de fazendas, miudezas, ferragens, chapéos, papel, feltros, sellins e malas.

Terça-feira 1 de Outubro

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão, por liquidação, differentes fazendas de lei, taes como : casemiras de lã, feltros, chapéos de differentes qualidades, cambraias de côr, muitas outras fazendas e 9 caixas com louça de agatha e porcellana com um variado e completo sortimento.

Leilão

do sobrado de 1 andar e sotão n. 38 da rua do Dr. Joaquim Nabuco, outr'ora da Ventura na Capunga, freguezia da Graça, em solo proprio, com 6 janellas e 1 porta de frente no pavimento terreo, 3 janellas em cada oitão, 3 salas, 3 quartos cacimba, quarto fóra, coxeira, estribaria sitio com algumas arvores de fructo, medindo o predio 22 metros de largura e 8 de comprimento.

Terça-feira, 1 do Outubro

A' 1 hora da tarde

No armazem á rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, o sobrado acima mencionado, pertencente ao acervo inventariado da finada D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre, á 1 hora da tarde do dia 1 de Outubro, no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, onde haverá um outro leilão de fazendas, chapéos miudezas e ferragens.

Leilão

Da grande fabrica Apollo, constando de todas as mercadorias para preparar fumos, officina de cigarreiro, de charuteiro, de ferreiro, de funileiro, todos os pertences, prelos, typos e mais pertences, machinas para cortar papel, lithographia, uma fabrica bem montada para oleos, machinas a vapor para movimento das officinas differentes, materiaes e bemfeitorias em todo o estabelecimento pertencente a grande fabrica Apollo.

Terça-feira 8 de Outubro

A's 10 e 1/2 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da mesma massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da grande e importante fabrica acima mencionada, pertencente á referida massa fallida.

Os pretendentes que quizerem examinar a dita fabrica poderão entender-se com o mesmo agente ; garante-se o predio ao comprador da fabrica sita á rua do Hospicio.

Leilão

Do sobrado de 2 andares, n. 24, da rua do Visconde de Inhauma (antiga do Rangel) espolio de Victorino José de Souza

Quarta-feira, 2 de Outubro

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 16

O agente Martins venderá em leilão por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos o sobrado de 2 andares e sotão interno, n. 24 da rua do Visconde de Inhauma edificado em terreno proprio e pertencente ao acervo inventariado do finado Victorino José de Souza.

Os pretendentes podem examinar o referido sobrado.

Leilão

Da fabrica Cajurubeba, constando de prensas, depositos, praparados já promptos, vasilhames, 40 pipas com extractos de jurubeba, canalisação e todos os mais pertences.

Quinta-feira 10 de Outubro

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da bem montada fabrica de Cajurubeba, pertencente á mesma massa fallida, cuja fabrica é sita á rua Luiz do Rego.

Garante-se a casa ao comprador ; está avaliada am 12:157$800.

Os pretendentes qoe quizerem examinar previamente podem entender-se com o agente.

Leilão

Agente Britto

De prediose terrenos

O agente acima mencionado e na presença do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria e a requerimento do Illm. Sr. Dr. promotor de capellas, levará a leilão o patrimonio da irmandade de Nossa Senhora da Boa-Viagem, a saber :

Predios

Uma casa terrea n. 1 com sotão interno, na frente da igreja, com 3 salas, 4 quartos, cosinha fóra, tendo uo sotão 4 quartos e uma janella para o oitão.

Duas ditas n. 35, cada uma com 2 salas, 3 quartos, saleta e cosinha fóra.

Duas ditas ns. 7 e 9 com 2 salas, 2 quartos, saleta e cosinha fóra.

Uma dita n. 13 com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra.

Seis ditas ns. 15, 17, 19, 21, 23, 25, cada uma com 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra.

Uma dita n. 27, com 2 salas 4 quartos e cosinha fóra.

Duas ditas ns. 29 e 31, cada uma com 2 salas e 2 quartos.

Uma dita n. 33, com 2 salas, 2 quartos e cosinha fóra.

Uma dita n. 35, de esquina, com 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha fóra, com porta e janella no oitao.

Uma dita do lado opposto n. 6, com 2 salas e 1 quarto.

Uma dita n. 8, com 2 salas e 2 quartos.

Uma dita n. 10, em ruinas, teudo o terreno 20 metros e 40 centimetros de frente e 52 metros de fundo.

Terrenos

Um terreno ao lado da casa do Sr. Barão de Souza Leão, ao combro da praia, com 46 metros de frente e 80 de fundo, com algumas casas de taipa e palha e cerca de 400 pés de coqueiros.

Um dito onde está edificada a casa do Sr. Barão de Souza Leão, com 15 1/2 metros de frente e 60 pés de coqueiros.

Um dito com 17 metros de frente e 60 de fundo, com coqueiros, e fica ao lado da casa do Sr. Barão de Souza Leão.

Um dito com 8 metros e 90 centimetros de frente e 60 de fundo.

Um dito com 4 1/2 metros de frente e 60 de fundo, onde está edificada a casa de D. Archangela M. dos Anjos.

1 dito devoluto com 5 m., e 907 de frente e 60 de fundo, contiguo á mesma casa

1 dito devoluto com 10 m., 80 de frente e 60 de fundo, com coqueiros e outros alvoredos contiguo a casa arruinada.

1 dito com 5 m., 70 de frente e 60 de fundo, onde está edificada a casa de Antonio M. Leite Braga, com coqueiros.

1 dito com 11 m., 30 de frente e 60 de fundo, onde está edificada a casa do actor Lyra, com coqueiros etc.

1 dito na rua de S. José, com 26 m., 90 de frente e 33 de fundo, onde está edificada a casa de taipa de José F. Accioli, cercado e bem plantado.

1 dito na mesma rua com 10 m., 60 de frente e 28,307 de fundo, dividindo com terras de D. Archangela M. dos Anjos, occupado por fuão Garcia.

1 dito com 53 1/2 m., de frente e 140 de fundo, com coqueiros, larangeiras, sapotiseiros e muitos outros arvoredos, todo cercado, occupado por D. Archangela M. dos Anjos.

1 dito com 58 metros de frente e 62 de fundo, devoluto, na 2ª travessa de S. José, plantado com mandioca, etc.

1 dito, devoluto, com 60 metros de frente e 33 de fundo, com diversas plantações, junto ao de João F. Accioly, lado de oeste.

1 sitio com 58 metros de frente 139 1/2 de fundo, ao lado da igreja na estrada que vem da estação, occupado por Antonio Samico.

1 terreno na rua da Aurora com 207 metros de frente e 23 1/2 de fundo, com plantação de mandioca e baixa de capim, occupado por Deodato da Silva.

1 dito na rua da Aurora, com 25 metros de frente e 23 1/2 de fundo até o rio onde está edificada a casa de taipa de D. Joanna de tal, com plantações, etc.

1 dita na mesma rua, com 48 1/2 palmos de frente e 700 de fundo, occupado pelo coronel Maximino P. Vianna, tendo uma grande casa edificada.

1 dito na mesma rua com 22m,80 e 700 palmos de fundo, onde está edificada a casa da viuva de João Ducha.

1 dito, na mesma rua com 45 metros de frente e 700 palmos de fundo, onde está edificada a casa de João B. de Oliveira.

1 dito, na mesma rua, com 62 metros de frente e 700 palmos de fundo onde está edificada a casa do Sr. Barão de Santa Cruz, tendo bastantes arvores fructiferas.

1 dito, na mesma rua, do lado opposto, com 26m,60 de frente e 23 1/2 de fundo, cercado, com baixa de capim, devoluto.

1 dito, na mesma rua, com 362 metros de frente e 23 de fundo, confina com o rio Jordão, devoluto.

1 dito na estrada que vem da estação, com 30m,80 de frente e fundo até ao rio, onde estão edificadas as casas de José Pereira dos Anjos.

1 dito com 27m,10 de frente e fundo até ao rio com diversos arvoredos, tendo um portão em ruinas.

1 dito com 10m,90 de frente e 112 1/2 de fundo, onde está edificada a casa da viuva de João Ducha.

1 dito com 11 m. 107 de frente e 112 1/2 de fundo, occupado pela viuva de Francisco Canuto.

1 dito com 11 m. 807 de frente 112 1/2 de fundo occupado pelos herdeiros de João Raposo.

1 dito em seguida, fazendo esquina para a rua da Gamelleira, occupado por João Accioly, tendo de frente 99 metros e de fundo 23 1/2, com muitos arvoredos.

1 dito na mesma rua, com 9 m. de frente e fundo até ao combro da praia com coqueiros, etc.

1 dito com 12 m., 700 de frente e fundo até ao combro da praia, occupado pelos herdeiros de João Calado, tendo 2 casas de pedra e cal, coqueiros.

1 dits com 10 m. de frente e fundo até ao combro da praia onde estão edificadas 2 casas de Martha M. da Conceição.

1 dito com 23 m. de frente e fundo até ao combro da praia, cercado, com 100 pés de coqueiros, occupado por Modesto Baptista

1 dito com 45 m. de frente e fundo até ao combro da praia occupado, pelo Sr. Visconde de Tabatinga, que nelle tem uma boa casa.

Um dito com 10 m. de frente e fundo até ao combro da praia, occupado por Bemvinda M. do Espirito Santo.

Um dito com 6 m., 90 de frente e fundo até ao combro da praia com 28 pes de coqueiros, occupado por Miguel de Sant'Anna.

Um dito com 8 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 35 pés de coqueirss, occupado por Manoel de Sant'Anna.

Um dito com 12 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 35 pés de coqueiros, occupado por Manoel Eduardo Sant'Anna.

Um dito com 28 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 28 pés de coqueiros, occupado por Julio de Mello, que tem nelle uma bôa casa.

Um dito com 10 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 23 pés de coqueiros, occupado por Sabina M. da Conceição.

Um dito cöm 11 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 26 pés de coqueiros, occupado por Anna J. Pereira.

Um dito com 19 m. de frente e fundo até ao combro da praia com 35 pés de coqueiros, occupado por Bento Feijó.

1 dito com 76 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 80 pés de coqueiros, tendo n'elle uma bôa casa de pedra e cal, pertencente aos herdeiros do finado Barão de Serinhãem.

1 dito com 51 metros de frente e fundo até ao combro da praia devoluto.

1 dito com 21 m,60, de frente e fundo até ao combro da praia, com 34 pés de coqueiros, occupado por Antonio Rufino de Oliveira.

1 dito com 31 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 150 pés de coqueiros, occupado por Modesto Baptista.

1 dito com 12 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 35 pés de coqueiros, occupado por Candida da Silva.

1 dito, devoluto, com 57 1/2 metros de frente e fundo até ao combro da praia, com 70 pés de coqneiros.

1 dito com 250 palmos de frente e 400 metros de fundo, com 106 pés de coqueiros, occupado por Francisco Dias de Souza, onde tem uma pequena casa.

1 dito em seguida com 700 palmos de frente, para o mar, fundo 400 metros até o rio Jordão, com 250 pés de coqueiros.

1 dito, devoluto, medindo pela frente do mar 511 1/2 metros e fundo até ao Rio Jordão com 200 pés de coqueiros.

1 dito, devoluto, em seguida demarcando com terras da Piedade, com 202 m. de frente e fundo até ao Rio Jordão.

1 dito, na rua da Gamelleira, occupado por Bento Feijó, com 279 m. de frente e 77 1/2 até ao Rio Jordão, tendo uma casa e 159 pés de coqueiros.

1 dito com 47 1/2 m. em frente e 62 de fundo com 3 casas, sendo 2 de pedra e cal, occupada por Celerina M. do Espirito Santo, e tendo 56 coqueiros.

1 dito com 12 m. de frente e 62 de fundo, com casa de taipa, 15 pés de coqueiros, occupado por Manoel F. Rodrigues.

1 dito, devoluto, enesgado á principiar da estrada de Setubal até a cerca, com 142 m. de frente 16 1/2 de fundo, com 16 coqueiros.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar ditas casas e terrenos ; o leilão terá lugar no

Sabbado 5 de Outubro

NA RUA DO IMPERADOR N. 16

A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama de cosinha ; a rua Direita n. 40, 1.º andar.

— Aluga-se o 1º e 2º andares á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação ; a tratar na rua do Rangel numero 65.

— Por não se poder encontrar Dr. Argemiro Arôxa, pede-se a este senhor que appareça no pateo do Collegio.

— Deseja-se saber noticias do Dr. Lydio Marianno de Albuquerque, no Paço da Patria numero 50.

— Lava-se e engomma-se roupa de senhora por preço muito em conta ; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa fazem-se bandeijas de bolos para casamento e baptisados. e tambem fazem-se ramos de rosas para enfeites de salas, toilettes e bandeijas. As encommendas, no caso de querer, deixa-se escripto o nome da pessoa e morada.

— O agente Pestana tem para vender os predios abaixo declarados :

Travessa do Carmo n. 10, 1º andar.
Rua de Santo Amaro n. 14, 1º andar.
Becco da Bomba n. 8, 1º andar.
Rua da Palma n. 11, casa terrea.
Rua de Lomas Valentinas n. 4, com sotão.
Largo do Mercado n. 17, 1º andar, com dnas lojas.
Rua do Nogueira n. 13, casa terrea.
Rua Vidal de Negreiros n. 45, com sotão.
Rua de S José n. 74.
Rua Coronel Suassuna n. 141.
Grande sitio na estrada de João de Barros numero 19.
Rua do Tambiá n. 21.
idem idem n. 5
Rua Visconde de Goyanna n. 107.
Rua do Rosario da Boa Vista ns. 11, 37, 39 e 41.
Rua da Ponte Velha n. 22.
Rua Visconde de Goyanna (Estancia) n. 163.
Baixa Verde (Capunga) ns. 1-B, 1-C e 3.
Rua da Santa Cruz n. 30.
Rua da Alegria n. 4.
Rua Gervasio Pires, com sotão, n. 63.
Ponte Velha ns. 116 e 118.
Rua do Riachuello n. 11.
Rua Madre de Deus, sobrado n. 16.
Rua Vidal de Negreiros, sobrado com tres andares n. 86.
Rua da Imperatriz, sobrado n. 5.
Largo do Paraizo n. 19.
Rua Major Agostinho Bezerra n. 27.
Um chalet na travessa das Pernambucanas (Capunga) n. 3.

Todas estas casas acham-se livres e desembaraçadas : a tratar com o agente Pestana, na travessa do Corpo Santo n. 27.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna ; na rua da Florentina n. 34.

— Precisa se de uma boa cosinheira ; na rua da Imperatriz n. 21, .º andar. A cosinheira deve dormir em casa dos patrões.

— Precisa-se de um criado que seja de boa conducta ; na rua da Imperatriz n. 21, primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos, que tenha pratica, preferindo-se do mato : na rua Visconde de Inhaúma n. 41.

INSTANTANEA

(MARCA REGISTRADA)

Tinta de copiar sem prensa

52—Rua do Amorim—52

ESNATY RODRIGUES & C.ª

Esta maravilhosa tinta de copiar é a MAIS UTIL descoberta americana, **imprescindivel a todas as pessoas que escrevem e que,** sem uso da classica e tradicional prensa de copiar, **desejam guardar copia nitida, inalteravel de seus trabalhos manuscriptos.**

A **INSTANTANEA** é o mais prompto auxiliar material para a **Correspondencia** Commercial ou particular, porque simplificando o trabalho, diminue-lhe tempo : o escripturario não necessita sahir da sua carteira ou mesa para levar o manuscripto á prensa de copiar, retiral-o da mesma, voltar á carteira, etc., etc.

Os Srs. negociantes, usando da **INSTANTANEA** para a sua escripturação do Diario, Caixa Contas Correntes, Facturas, Contas de Vendas Preços Correntes, etc., podem obter duplicata authentica, d'esses livros em papel de seda.

A **INSTANTANEA** depois de dar copia *conserva-se inalteral, preta* fixa não só no original como na copia.

A **INSTANTANEA** não oxida absolutamente as pennas, assim como não demanda penna especial para com ella escrever se.

MODO DE EMPREGAR

Com uma esponja, ou pincel embebido n'agua, humedece se ligeiramente o papel de seda proprio para copiar, e enxulto com qualquer mata-borrão, colloca-se o manuscripto em baixo do papel de seda e mesmo sem fazer pressão corre-se a mão rapidamente em todas as direcções, e a copia é admiravel ; nitida, **INSTANTANEA.**

Tambem dá copia, correcta, sem molhar o papel de sêda

Preços de venda a dinheiro

Um frasco.......................... 1$500

VICTORIA

Especial tinta, garrafas a 800 réis, meias ditas, a 500 réis.

Em Jaboatão

Aluga-se nessa aprasivel cidade, por festa ou anno, a casa n. 51 á rua do Imperador, defronte da do commendador Machado ; tornando se recommendavel pelo local e seus commodos e se achar limpa, com dous lindos jardins, cacimba, tanque, agua encanada para a cosinha, quartos para criados, latrina, gallinheiro e grande quintal até o rio Jaboatão ; a tratar na mesma.

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 10 á 12 annos, para criado e copeiro.

Patacões

Compra-se na praça da Independencia numero 22.

Coronel Marcionillo da Silveira Lins

O partido republicano de Pernambuco, por determinação do seu *Directorio Central*, tendo resolvido mandar rezar um *memento* pelo seu illustre e chorado correligionario coronel **Marcionillo da Silveira Lins**, fallecido em Paris a 2 de Setembro corrente ; convida os correligionarios não só da capital como do interior, bem assim os parentes e amigos do illustre finado, a assistirem á referida solemnidade, que terá lugar no proximo dia 2 de Outubro trigesimo do passamento, no convento do Carmo, ás 8 horas da manhã.

O directorio do partido desde já agradece aos correligionarios o seu comparecimento a esse acto.

Francisco Antonio Pontual

José Hermino Pontual, seus irmãos e cunhados agradecem cordialmente aos seus parentes e amigos que tiveram a bondade de acompanhar ao cadaver de seu pai e sogro Francisco Antonio Pontual, ao dar-se-lhe sepultura ; e de novo pedem-lhes a fineza de sua assistencia ás missas que em suffragio d'alma do finado mandam celebrar amanhã 28 do corrente, na igreja da Soledade, pelas 7 1/2 horas do dia.

Gratuliano José Gesteira

Antonio José Gesteira, Maria Antuues Gesteira e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado irmão, cunhado e tio, Gratuliano José Gesteira, fallecido na Bahia no dia 22 do corrente, teem de ser rezadas na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 horas da manhã de 28 do corrente.

Antonio Argemiro de Gouveia

Julita Aurea de Azevedo Gouveia e seus filhos, Dr. Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo e sua familia, Manoel Bruno dos Santos Gouveia e sua familia, Geroncio dos Santos Teixeira e sua familia, Antonio Ignacio da Silva e seus filhos, Dr. Oliveira Escorel e sua familia, mandam celebrar uma missa na igreja de S. Francisco, pelo repouso eterno d'alma de seu prezado e nunca esquecido marido, pai, genro, irmão e cunhado Antonio Argemiro de Gouveia, ás 8 horas da manhã de segunda feira 30 do corrente, trigesimo dia de seu passamento ; e convidam aos parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião.

Antonio Feliciano da Silva

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa e memento por alma do finado consocio Antonio Feliciano da Silva, na matriz de Santo Antonio, pelas 7 horas da manhã de terça-feira 1.º de Outubro, setimo dia de seu passamento, em viagem desta cidade para Maceió, para cujo acto de religião e caridade, convida aos senhores socios e amigos do finado.

Secretaria, em 27 de Setembro de 1889.

Manoel F. Velloso,

2º secretario.

Francisco Jacintho de Sampaio e sua mulher mandam rezar missas por alma de seu prezado irmão e cunhado Dr. Baymundo Jacintho de Sampaio, 1.º cirurgião do corpo de saúde da armada, fallecido no Rio de Janeiro, na igreja do convento de S. Francisco, desta cidade, ás 7 horas do dia 30 do corrente, segunda-feira, trigesimo do seu passamento ; e desde já agradecem o comparecimento das pessoas de sua amizade.

José Antonio Marques

(Em seu 1º anniversario)

Josephina Sebastiana Cavalcante de Albuquerque Marques, filhos e filhas, netos e netas, genros e noras (presentes e ausentes) mandam rezar missas por alma de seu jamais esquecido esposo, pai, avô, padrasto e sogro, José Antonio Marques, e rogam aos parentes e amigos, seus e de seu fallecido esposo, a comparecerem a este acto de religião, que terá lugar no dia 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, no Chora-Menino, capella da Sagrada Familia.

Fallecimento

A viuva de Amaro Joaquim do Espirito Santo convida a todos os amigos do mesmo para acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, saindo o feretro da rua de Lomas Valentinas n. 16, ás 3 horas da tarde.

Para o tratamento e prompta cura das

Molestias do estomago e dos intestinos, molestias do figado, dispepsia, indigestões, colicas, nauseas, diarrhea, prisão do ventre, falta de appetite, incommodos depois da comida, enxaquecas e dores de cabeça chronicas, rheumatismo e nevralgias, molestias da pelle, molestias periodicas das senhoras, e, além destas, muitas outras enfermidades que se classificão debaixo de uma infinidade de nomes, todas porém, oriundas da mesma causa, a saber ;

Desarranjos dos orgãos de digestão e assimilação,

donde provém a impureza e o enfraquecimento do sangue, com a debilidade e congestão de todos os orgãos vitaes do systema.

Procurem-se

AS PILULAS CATHARTICAS DE AYER,

PREPARADAS PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar, que dê conhecimento de sua conducta ; na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Ama

Para cosinhar, precisa-se na rua Velha numero 137.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia ; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Aluga-se

a loja, primeiro e segundo andares do sobrado á rua Duque de Caxias n. 28, asseiado, com bastantes commodos para familia, encanamento de gaz e candieiros ; uma casa terrea na travessa da Ponte de Uchoa n. 1 ; a bastante grande, com 6 quartos, 2 salas, gabinete, sitio todo murado, á margem do rio Capibaribe, com agua da companhia do Beberibe, e boa agua potavel, com bomba, deposito e banheiro ; a tratar junto ao mesmo sitio com seu proprietario, ou na padaria á rua Duque de Caxias n. 30.

Aluga-se

o primeiro andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanados ; a tratar com Sebastião de Barros Barreto, á rua do Vigario n. 31.

Aluga-se

uma casa de pedra e cal junto á estação de Agua Fria, na estrada do Beberibe, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha, despensa e banheiro, no sitio tem diversas fructeiras ; a tratar na rua dos oelhos n. 10.

Aluguel barato

Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 11.
Becco do Campello n. 1, 1º. andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aos interessados

Estando annunciada para o dia 28 a venda em leilão, agente Brito, de duas casas terreas no Espinheiro, ns. 16 e 18, venho declarar aos interessados, que ditas casas estão em litigio, por quanto interpuz o competente recurso de revista, que terá provimento, como é de justiça.

E, caso seja negada a revista, tenho recurso na lei para reivindicar o que me pertence, esteja em poder de quem estiver.

Recife, 27 de Setembro de 1889.

Francisco Cecilio F. da Silva Guimarães.

Aviso necessario

Ainda previne se a quem quer que arremate as casas ns. 28 e 30 do becco do Pocinho, e rua Imperial, foreiras á marinha, que estão sujeitas a um litigio judiciario em grão de revista pendente de julgamento.

AVISO

Adolpho Jacintho Pereira e Bellarmino Jacintho Pereira, previnem que ninguem faça transacção com o predio da rua Direita de Afogados n. 58, com casa de droga.

Caldeireiros hungaros

Tendo chegado a esta cidade de Pernambuco, procedentes da Europa, a bordo do vapor austro-hungaro *Menduya*, seis familias de hungaros, compostas de habeis artistas em fabrico e concertos quaesquer de caldeireiro, e igualmente de qualquer obras e concertos em machinismo de engenho, offerecem seus serviços a quaesquer pessoa que possa precisar d'elles ; achando-se promptos a qualquer chamado em seu estabelecimento no sitio da Jaqueira—Ponte de Uchôa.

Especialidades

DA LOJA DA RUA DA IMPERATRIZ N. 80

Ricos espelhos dourados ovàes para salas a 50$000.
Bonitos candieiros americanos para salão a 40$000.
Ditos menores a 15$000.
Ricos cortinados de crochet, grandes, para camas a 30$000.
Cortinados de côres, phantasia, para janella, metro a 1$800.
Ricas bandejas esmaltadas de madreperola, terno 18$000.
Lindas cambraias arrendadas, finas, para vestidos.
Candieiros de pé, inexplosivos, de Berlim.
Especial oleo **high-life** para o cabello, frasco 1$000.
Lindo sortimento de jarros.
Maquinas para costura, portateis, dous pospentos a 12$000.
Sapatos para casa, especiaes para doente a 500 rs.
Flôres artificiaes.
Galões pretos com vidrilhos, preços sem competencia.
Lãs de quadros, covado 160 rs.
Etamines de lã, duas larguras, covado 1$500.
Grande sortimento de perfumarias, miudezas e fazendas.

ANGELO RAPHAEL & C

A NOTRE DAME DE PARIS

Os proprietarios deste novo estabelecimento previnem ás Exmas. familias e ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande e variado sortimento de novidades do melhor gosto parisiense, que serão, em vista do estado favoravel do cambio, vendidas por preços excepcionaes.

Todos os dias das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Alugam-se as seguintes casas

Rua do Rangel n. 73, 2· andar, com bons commodos, muito fresco e perto do mercado; rua do Fogo n. 50, com duas salas muito boas, 3 quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 46, loja propria para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 16—A Venturosa.

Vinho Collares genuino

Em ancorêtas

Genero superior, remettido para consumo particular, por preço sem competencia. Vende-se no trapiche da Companhia, largo do Corpo Santo n. 19.

Hotel do Mastro

Estabelecimento montado com todo asseio e commodos para os viajantes, como seja: boa dormida, bom tratamento, e cocheira para os animaes que o freguez levar, existente na Russinha junto á estação, para o qual chamamos a attenção do publico.

Tigipió

Constantino de Sá Barreto

Convida-se a este senhor a comparecer á rua do Bom Jesus n. 23, para prestar contas das cobranças que fez no termo de Agua Preta, em Março proximo passado.

Está para alugar

a casa assobradada da rua Joaquim Nabuco n. 22 (Capunga) muito fresca, com agua, gaz, bom quintal, e todos os commodos para grande familia. Na mesma dir-se ha com quem se trata

Quarenta por cento

Pechincha sem igual

Vende-se a loja de louça á rua da Imperatriz n. 13, dando-se ao comprador o abate de quarenta por cento; a pessoa que quizer dirija-se á mesma.

Boa Viagem

Aluga-se uma casa de construcção moderna e bem asseiada, com bastantes commodos e mobilhada, sitio murado e bem arborisado, com portão de ferro, e situada na melhor localidade da mencionada povoação: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Professora de piano

Uma senhora perfeitamente habilitada e com pratica de ensino, offerece ás Exmas. familias os seus serviços como pianista: póde ser procurada á rua do Queimado n. 74.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77-A, loja.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?

Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas

(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)

SEIS ANNOS DE SUCCESSO

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira, na rua da Aurora n. 119.

A' caridade publica

Marianna de S. José Cavalcante, sobrecarregada de tres netos menores, deixados na orphandade pela morte de seu filho Balbino Rabello da Silva Cavalcante, orphãos de pai e mãi, e na idade avançada em que se acha, lhe é summamente pesado procurar-lhes meios de subsistencia; vem implorar daquelles que, pesando a sua situação, lhe possam vir em soccorro com o pouco que queiram dispensar, certos de que Deus os abençoarão. A supplicante reside á rua da Concordia n. 231.

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.° de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costume para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda-pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos.

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA DE

AMARAL & C.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS e Injecção de KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS SPERMATORRHÉAS, CYSTITES URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura [assinatura]

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado.
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

O XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

Unico Successor do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, de Florença

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio, outrosim um documento que o designa como unico successor:

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARÃO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar ANEMIA, CHLOROSE EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, HOUAREAU Succr

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositarios em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PAUL JULLIEN

Tenho a honra de participar ao respeitavel publico e especialmente aos meus freguezes, que mudei a alfaiataria da rua da Imperatriz para a do Barão da Victoria n. 50, onde com muita satisfação espero suas ordens.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

ENCADERNAÇÃO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes, menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typographia** e **lithographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

AZULEJOS

Para frentes de casas, corredores, banheiros, cozinhas, açougues, etc.

De valor de 100$000 o milheiro a 54$000.

Rua do Barão da Victoria n. 41

Casa para alugar

Terrea, fresca, com agua, á rua do Paysandú (passando a ponte do Chora-menino) n. 11; a tratar na mesma rua n. 19.

Aviso

Alberto Henscgel & C. Successores avisam aos senhores quinto annistas que o praso para o quadro dos bachareis finda-se impreterivelmente no dia 30 do corrente mez.

Generos italianos

Vermouth de Torino.
Fernet Branca (verdadeiro).
Manteiga (em latas).
Azeite doce, 1.a qualidade.
Mortadella de Bolonha.
Anisette (licor).
Queijos, parmejano e reggiano, etc., etc.

Rua do Bom Jesus n. 61

ATKINSON PERFUMARIA INGLEZA

Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.

Afamada

AGUA de COLONIA de ATKINSON

sem rival pelo seu perfume e sua concentração. Excede todos os productos similares vendidos sob o mesmo nome.

AGUA FLORIDA de ATKINSON

delicado perfume para o lenço distillado de uma escolha exquisita.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Perfumistas

J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres

Marca de Fabrica — Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro" com endereço na totalidade.

CARDOZO & IRMÃO

A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

XAROPE de CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracol contra as irritações do peito.

Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as *Irritações* da *Garganta* e do *Peito*, *Fluxões*, *Tosse rebelde*, *Catarrho Agudo* ou *Chrónico*.

Phco MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. GAZAGNE, Genro e Successor

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

Cal de Lisboa a 7$000

Vendem Lopes & Araujo
Rua do Livramento n. 38.

EXPOSIÇÃO UNIVle 1878

Médaille d'Or Croix de Chevalier

LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES

Nova Creação

PRIMAVERA E. COUDRAY

Inventor de

PERFUMARIA ESPECIAL de LACTEINA

Tão apreciado do alto mundo.

Sabonete........ PRIMAVERA
Oleo........... PRIMAVERA
Agua de Toucador PRIMAVERA
Essencia....... PRIMAVERA
Pó de Arroz..... PRIMAVERA

FABRICA E DEPOSITO:
PARIS 13, Rue d'Enghien, 13 PARIS

Acha-se á venda em todas as principaes Perfumarias

CAL DE JAGUARIBE a 4$ a barrica

com o abate de 10 % em porções mais de 10 barricas.

A RUA DO BOM JESUS N. 23

AOS Srs. PROPRIETARIOS de CAVALLOS

UNGUENTO STEVENS

O unico substituindo a cauterisação dos cavallos pelo fogo. Este maravilhoso preparado é o unico remedio verdadeiramente efficaz para curar todas e quaesquer Affecções das pernas do cavallo, Enfermedades da garganta e Dislocações de toda a natureza. **40 annos de optimo e continuo exito em todas as corridas, « haras », e nos principaes estabelecimentos de cavallos em Inglaterra e Europa.** Nunca deixa nodoa alguma. E' mister experimental-o para ficar convencido do seu valor.

Vende-se em caixas com as competentes indicações para o seu emprego, em portuguez.

Unicamente preparado por R. R. STEVENS, medico-veterinario 5, Park Lane, Londres (Inglaterra)

Depositarios em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.ia

MUDANÇA

Cunha Carneiro & C. mudaram o seu escriptorio da travessa do Corpo Santo, n. 23, para a rua Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 36, 1.° andar.

Chá preto superior

melhor que ha no mercado

2$000 a libra

Carlos Sinden esta vendendo por este preço para liquidação de facturas.

Tem tambem um grande sortimento de camisas, collarinhos, gravatas, meias, camisas e seroulas de lã e de algodão, que vendem-se por preços sem competencia.

48

Rua do Barão da Victoria

Novidade de Paris e Londres.

A Pasta Mack (em cartões elegantissimos de 8 taboinhas) é um novo e maravilhoso preparado proporcionando um banho delicioso e hygienico, é uma excellente agua de toucador. Esta Pasta Mack góza de fama universal, aformosêa e suavisa a cutis, e, como refrescante, supera todo quanto se conhece até hoje. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias, e nas principaes perfumarias do mundo. Unico fabric.-Invent.: H. MACK, Ulm s/D.

Depositarios em Pernambuco: Mais Sobrinho & C.ia

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

CONSTIPAÇÕES, BRONCHITES

Irritação do Peito e da Garganta

Contra essas affecções, a PASTA PEITORAL e o XAROPE de NAFÉ de DELANGRENIER, de PARIS, possuem uma **efficacia infallivel** verificada pelos Membros da Academia de Medicina de França. Não contendo opio nem tão pouco saes de opio taes como *Morphina* ou *Codeina*, esses productos ministrão-se com optimo exito e segurança ás crianças soffrendo de *Tosse* ou *Coqueluche*.

Depositos nas Pharmacias do Mundo inteiro.

Semente de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel; no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, antigo pateo do Terço, ou na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora numero 163.

Para cozinhar

No 3.° andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

PILULAS BLAIR PARA A GOTA E OS RHEUMATISMOS

O Celeberrimo remedio inglez para

Gota, Rheumatismos, Sciatica, Lumbago e Nevralgias.

Aconselha-se a todas as pessoas que padecerem as molestias acima, recentes ou antigas, que usem as PILULAS BLAIR CONTRA A GOTA E OS RHEUMATISMOS, por serem estas pilulas consideradas o remedio mais seguro e efficaz que jamais foi apresentado ao publico, sendo empregadas com optimo exito ha já largos annos tanto na Europa como na America.

Estas Pilulas, alias perfeitamente inoffensivas, não exigem dieta alguma. — Vendidas em caixas de 1$000 e 1$500 reis. Acham-se em casa de todos os Pharmaceuticos ou Droguistas do mundo enteiro.

Depositarios em *Pernambuco*: Fr.co M. da Silva & C.ia

MUTILADO

Aviso

As acções de dous cavallos, sendo um russo e outro castanho, que corriam com a ultima loteria do Pará, do mez de Setembro, do plano de 250:000$, passam a correr com a 1.ª do mez de Outubro do mesmo plano, visto não correr loteria deste plano mais este mez.

VENDAS

— Vende-se um terreno em solo proprio, com 28 palmos de largura e 120 palmos de fundo, contendo duas meias aguas sob n. 28-G, sitas á rua do Principe, da freguezia da Boa-Vista, com meiação no oitão e muro, rendendo mensalmente de aluguel a quantia de 14$000: quem pretender dirija-se á rua Barreto Menezes n. 1, armazem de fumos, onde achará com quem tratar.

NOVIDADES

A Loja das Listras Azues

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Cortes de vestidos de casemira bordados com vidrilhos.
Gazes de seda tecido arrendado uma só côr a 1$400.
Voaile tecido de lã muito largo com ramagens a 800 rs.
Crepes de lindas côres para vestidos a 600 reis.
Surak de linhos côres tecido novo em seda a 1$300.
Sedas com listas largas e estreitas todas as cores a 900 e 1$400.
Cortes de vestidos brancos todos bordades ultima moda.
Cambraias organdys de quadros brancos e cremes a 700 rs.
Renda austriaca tecido aberto todas as cores a 400 rs.
Cortes de Zefiro com 16 1[2 covados a 4$000 tecido bordado.
Madapolão lavado peças com 10 varas a 3$500.
Morim com um metro de largo peças com 12 jardas a 4$000.
Mosqueteiros americanos com armação semelhante a cortinados muito lindos para ornamento de gabinete a 10$, 12$ e 15$000.

Tecidos baratos

Chitas finas a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só cor a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 240 rs.
Brim esguião pardo infestado para vestidos ou roupas de meninos a 320 rs. o covado.
Setim da china tecidos de quadrinhos a 200 rs.
Lãns de quadrinhos a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Espartilhos inglezes a 4$000 e 5$000.
Bramantes de 4 larguras a 700 rs. e 1$000.
Tecidos de linho muito bonitos padrões a 200 e 240 o covado.
Bicos brancos e de cores para toto o preço.
Baleias a 240 rs.
Arco a 120 rs.
Fitas da exposição ultima novidade.
Luvas de seda a 1$500 e 2$000.
Leques transparentes e de pennas.
Relogios despertadores com movimento a 7$000 e 8$000.
Sabonetes finos a 500 rs.
Pentes fantazia para cabello a 400 rs.
Meias finas para homem senhora e mininos.
Fichús de renda e prateados todos os preços.
Bordados com 4 1[2 metros cada peça a 1$000 e 1$200.
Grinaldas com véos de blond seda.
Cortinados Bordados de cores a 1$500 o metro (novidade).
Crochet para cortinado a 800 rs. o metro.
Sargelim de todas as cores a 180 e 200 rs.
Crinolina cor de chumbo e cor de café a 360 o metro.
Colxas de fustão de cores a 2$000.

E muitas fazendas baratas que se vende com desconto a quem comprar de 20$ para cima.

Qualquer pessoa que comprar fazendas nesta casa, não sendo do agrado para quem for comprada, troca-se a contento.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Vaccina

Vende-se da melhor, na botica franceza de Rouquaryrol Frères, á rua da Cruz n. 22. Recife.

Grande novidade

48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido um grande e variado sortimento de fazendas resolveu vender por menos 30 % do que em outra qual quer parte, **como seja:**

Madapolão americano com 1 metro de largura a 6$000 a peça.
Algodãozinho muito largo a 4$ a 5$000 a peça.
Chitas cretones, modernas, a 200, 240, 280 e 320 o covado.
Zephir de quadros, padrões modernos, a 120, 150 e 200 rs. o covado.
Cretones modernos, ultima moda, a 320 rs. o covado.
Atoalhado com flôres a 1$000 o metro.
Brim pardo trançado para roupa de homem a 500 rs. metro.
Dito de côr e fustão a 500 e 600 rs. o covado.
Dito de linho para calça de 4$000 a vara por 2$500.
Casimira preta e de côr para costumes a 1$200 e 2$000 o covado.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Camisas brancas para homem a 2$000 uma.
Toalhas brancas para criança a 120 e 200 uma.
Colchas adamascadas de 2$000, 3$000, 4$000 e 5$000 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 e 2$800 uma.
Lençol de bramante com uma largura a 1$800 uma.
Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Cobertores brancos de lã com pequenos defeito a 2$000 um.
Cortes bordados para vestidos, ultima moda, a 8$000, 9$000, 10$ e 12$000 um.
Lindas lãs com listras do seda a 400 rs. o covado.
Ditas lisas e de quadros a 200 e 240 rs. vado.
Lindos fichús de retroz, prateado e dourados a 1$000, 1$500 e 2$000 um.
Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Casacos de Jersey para senhora, bordados, o 6$000 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 a 2$000 um.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$000 a peça.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma.
Renda hespanhola com um metro de largura a 2$000 o covado.
Bordados e entre-meios a 500, 600, 700 e 800 rs. a peça.
Grinaldas com véo de seda a 8$000 uma.
Collarinhos e punhos de borracha, a 1$800 o par.
Lenços de linho, especialdade, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ditos de seda com a exposição de Paris a 500 rs. um.
Leques de papel com bonitas estampas a 500 rs. um.
Lindas mantas e gravatas de todas as qualidades de 500 a 2$000.
Espartilhos de couraças a 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Collarinhos e punhos de senhora, para acabar, a 500 rs.
Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.

E muito outros artigos que só com a vista, assim como roupa por medida em sua officina, para isto tem peritos officiaes.

Só na Revolução

A rua Duque de Caxias n. 48

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

Cofres de ferro

Carlos Sinden tem para vender cofres de superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte. Rua Barão da Victoria n. 48

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

PECHINCHAS!!!

59—Rua Duque de Caxias—59

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.
Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.
Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.
Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.
Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.
Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.
Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.
Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.
Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.
Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.
Idem bordadas chics a 4$000.
Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.
Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.
Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.
Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.
Linons branco bordados a 460 rs. o covado.
Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.
Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.
Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.
Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.
Colchas de côres a 2$000 e 3$000.
Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.
Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.
Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.

Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots, merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Para os festivaes

A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

Farello superior

2$700 o sacco

Vende-se no armazem de Arcelino Lima & C., Caes d'Assembléa n. 24, garantindo-se 42 kilogrammas cada sacco.

Vinho de mesa

Quem não poderá beber o que é bom! Chegou nova remessa, que se vende pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas (voltando o casco); na rua do Amorim n. 60.

DESCOBERTA SO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

AO 55

Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:

Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantil as pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vende a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.

Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.

Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.

55 Rua Duque de Caxias 55

Fernandes Azevedo & C.

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323.

A LOJA MAIS BARATEIRA É PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europ grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 11 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs
Ditas de lã e seda 2 larguras a 1$000
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$060.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite
Grande sortimento de chapéos de sol
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Assucar da usina Pinto

Vende-se na rua da Imperatriz n. 26, pequeno armazem.

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1[2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.

Rua Duque de Caxias n. 105

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Taverna

Vende-se uma pequena taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para pequena familia: para informações, á rua da Concordia n. 165.

Libras sterlinas

Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de recebe uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que achamse em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja

Poças Mendes & C.

FOLHETIM

UM TIRO DE REVOLVER

POR

JULES MARY

SEGUNDA PARTE

A NOIVA DE UM JUIZ

(Continuação do n. 219)

VIII

Havia encontrado sempre Magdalena mais fraca e como que sem coragem, quando, precipitando elle suas observações, seus exames e suas provas, ella não tinha tempo de communicar-se com Francisco.

Semelhantemente ella só mostrava mais coragem e mais energia, quando Magnabat deixando-lhe alguns dias de repouso, podia receber a visita de Francisco. O velho soubera que o seu collega não deixava de ir ao hospital todas as vezes que seus clientes o chamavam para longe de Saint-Claude.

Antes do apparecimento das suspeitas, não havia reparado muito nisso, levando as idas isoladas de Francisco á conta de seu zelo e do desejo que tinha de salientar-se em um inquerito tão cheio de difficuldades.

Cada um desses pormenores, isoladamente, nada provava. Reunidos, tomava subitamente a importancia de uma revelação.

E Magnabat approximava-os, em seu espirito, da perturbação, que Francisco occultava mal, todas as vezes que Magdalena era submettida a uma nova experiencia, do enthusiasmo com que o moço a defendia da convicção do sabio, da obstinação do infeliz, cuja intelligencia, esmagada por uma situação tão estranha e tão medonha, recusava comprehender certas demonstrações que teriam impressionado a qualquer outro; da colera que se apossára delle quando Magnabat reconhecendo o insuccesso do tratamento pelo opio, pelo haschich, pela etherisação, pelas duchas, declarára que não tardaria muito em servir-se de meios rigorosos.

Reunidos e grupados, esses indicios erguiam-se como uma terrivel accusação.

Magnabat tivera a principio o pensamento de dar parte a Dampierre do que descobrira.

Esse pensamento assustou-o.

Em Saint-Claude occupavam-se muito, nessa occasião, com o casamento do juiz de instrucção e de Suzana.

Todos fallavam nisso e por mais alheio que se conservasse o sabio a esse viver social, o boato não deixou de chegar aos seus ouvidos e impressionou-o.

Advertir Dampierre era de algum modo denunciar Francisco, sem ser capaz de dar a prova real do que avançava, pois que, em summa, o que poderia dizer ao juiz se reduzia a suspeitas. Era, talvez, sem utilidade levar o desespero e a angustia ao coração desse homem que vivia ha dous annos com o sonho do casamento e bruscamente ia ver dissiparem-se suas illusões e surgir medonha realidade.

Magnabat teve medo: Francisco Hormais assassino, o general aterrorisado, Suzana deshonrada, Dampierre mortalmente attingido, tantos desastres fizeram-n'o recuar.

— Não, não, disse o sabio, antes de fallar, devo estar seguro!...

E pensou de repente que apenas poucos dias faltavam para o casamento de Dampierre com Suzana.

Reflectio que não havia tempo a perder e que assumira agora uma pesada, muito pesada responsabilidade.

Que fazer? O que resolver? Que partido tomar para levantar o espesso véo que occultava esse mysterio sanguinolento?

Eis o que imaginou:

Tres ou quatro dias não appareceu no hospital mas pedio ao seu collega que fosse lá, que visse Magdalena e o informasse de tudo quanto podia interessar suas observações.

Aproveitou esse tempo para tentar entrar na confiança de Francisco. Pareceu renunciar á idéa de submetter a Sra. Gonssolin ás medonhas torturas do ferro em braza e dos moxas.

Não estava longe de parecer desanimado por todas as suas tentativas infructiferas, e confessava que, loucura simulada ou não, a energia de Magdalena começava a fazel-o duvidar da sua experiencia e da sua autoridade.

Francisco, enervado pela approximação do casamento de sua irmã, pelo incessante perigo que corria sua amante, por essa vigilancia de todas as suas faculdades em tensão, havia dous mezes, não podia adivinhar o perigo dessas confidencias.

Elle vio nellas uma parada, um começo de derrota.

Isso deu-lhe coragem, mas tirou-lhe a prudencia.

Posto que declarando-se quasi vencido, Magnabat arriscava ainda algumas observações, porém mais timidamente.

Ora, queixava-se do mutismo guardado pela Sra. Gonssolin em certas circumstancias e que, disse elle, não estava de accordo com o genero de loucura de que ella fôra atacada

Ora, achava que suas divagações eram tão completas, tão singularmente loucas, que lhe inspiravam de novo suspeitas e o punham perplexo. Garantia que a razão não ficava banida para sempre dos discursos dos loucos, que uma idéa razoavel podia encontrar-se nelles, que era um erro acreditar na loucura constante, sem remissão nem treguas e que semelhante loucura, ao contrario, só pódia ser simulada.

Outras vezes lamentava ver Magdalena sempre triste e melancolica. Essas loucas têm muitas vezes accessos de ruidosa alegria, disse elle, e essa não é a observação menos curiosa de semelhante molestia.

E depois de ter formulado assim suas duvidas e reflexões, depois de ter indicado—assim como inconscientemente — o ponto para o qual devia dirigir-se a attenção de Magdalena, afim de dizer uma simulação perfeita, accrescentava:

— Só depois de reconhecer esses symptomas, minha convicção se faria. Então, não haveria duvida, e poderia affirmar que o Sr. Gonssolin está realmente louca...

Francisco, incapaz de suspeitar do laço que se lhe armava, ouvia attentamente essas palavras e dellas se aproveitava para, em suas visitas a Magdalena, dar-lhe conselhos que no dia seguinte ella seguia diante de Magnabat, sem pensar siquer que o sabio conhecia nos seus modos, nos seus gestos, nas suas palavras, na sua physionomia, a combinação que existia entre ella e Magdalena, sua secreta intelligencia.

Desde então para Magnabat não podia haver mais nenhuma duvida e era preciso que os acontecimentos se succedessem com uma rapidez electrica, afim de não deixar aos dous cumplices tempo algum de se concertarem, de recobrarem coragem.

Elle foi ter com Dampierre:

— Sr. juiz de instrucção, disse elle, é necessario que o senhor assista a uma das visitas que meu collega Hormais e eu faremos por estes dias á Sra. Gonssolin. Estamos ás suas ordens e se quizer fixar o dia... aceitaremos o dia que foi indicado...

— Fixem os senhores mesmo, meu caro doutor, e que seja o mais cedo possivel. Tenho pressa de pôr ponto final neste ponto neste triste negocio.

— Amanhã, se quer.

— Seja amanhã Venha buscar-me ao tribunal; esperal-o-ha.

— Estarei aqui, pontualmente, ás duas horas. Iremos juntos ao hospital. O senhor assistirá a essa visita, mas a louca não deve saber que o senhor se acha perto della. Mesmo, meu collega Hormais o ignorará... Peço-lhe que não me interrogue ácerca dos motivos porque tomo essas precauções... ser-me-hia impossivel responder-lhe... Amanhã comprehenderá... e praza a Deus que me tenha enganado...

Dampierre, admirado, não respondeu logo.

Depois:

— Soube alguma cousa nova? perguntou elle. Nesse caso devo ser sabedor...

Magnabat abanou a cabeça, desviou o olhar e murmurou:

— Não; amanhã, Sr. Dampierre; amanhã. Esteja prompto ás duas horas.

IX

No intervallo que mediou entre o momento em que foi marcada a entrevista e o dia seguinte, ás duas horas, o Dr. Magnabat, tendo feito sahir Magdalena de seu quarto, deu instrucções para que esta fosse collocada em condições de poder Dampierre assistir á visita, seguir os menores movimentos do doutor e da enferma, sem ser visto.

Promptas duas cellulas nas condições, Magdalena foi levada para ellas e, por indicação do sabio, foi vigiada pelos enfermeiros com accrescimo de severidade.

Deviam impedir qualquer communicação com o exterior e Magnabat, com um pretexto qualquer, ordenára que o avisassem logo que Francisco Hormais viesse visitar a Sra. Gonssolin.

Emfim elle prescreveu uma poção opiada para dar á louca no dia seguinte de manhã, de modo que Magdalena fosse adormecida na occasião em que recebesse a visita dos medicos.

No dia seguinte, ás duas horas, o juiz de instrucção, um pouco inquieto,—porque não podéra perceber as hesitações de Magnabat,—estava occulto em uma das duas cellulas, antes da chegada de Francisco Hormais, ao qual o velho medico marcára a conferencia para as duas horas e meia.

Magnabat esperou.

Seu joven collega chegou logo.

Vendo Magdalena, que dormia tranquillamente, Francisco não pôde reter um gesto de sorpreza que Magnabat fingio não perceber.

O velho medico disse sómente:

— Dei-lhe uma poção para adormecel-a. A poção era fraca, de sorte que o somno não póde ser muito profundo.

— Qual é o seu fim?

— Vou fazer-lhe uma cauterisação na planta dos pés, de modo a produzir nesta senhora uma dôr viva e espontanea que, sorprendendo a no somno a acordará bruscamente. Ella trahir-se-ha sem duvida, porque não terá tempo de recuperar a presença de espirito e em seu rosto aterrorisado veremos apparecer claramente um clarão dessa intelligencia que nos occulta...

Francisco interrompeu-o com voz tremula:

— Acreditava que o senhor havia definitivamente renunciado a servir-se dessas deshumanas torturas. Acreditava que a minha convicção o vencera e que o senhor mesmo tinha acabado por duvidar da simulação dessa senhora.

— Talvez. Emfim, esta experiencia é decisiva... Se ella abortar, declarar-me-hei impotente de descobrir a verdade... ou antes, reconhecerei que a Sra. Gonssolin e realmente louca e que minhas suspeitas não eram fundadas.

— Mas, quando se empregam esses meios rigorosos, é uso prevenir os doentes de modo que, se a sua alienação é apenas um estratagema, lhes é facil subtrahir-se logo a essa medida rigorosa.

— Na verdade, assim é, na maioria dos casos. No que diz respeito á Sra. Gonssolin, prefiro actuar por sorpreza. Se a cauterisação na planta dos pés não der bom resultado, e se, acordada bruscamente, a doente não offerecer indicio algum de simulação, empregarei, depois de prevenil-a, a cauterisação da nuca.

Francisco não respondeu, mas tornou-se extremamente pallido e sentou-se em uma cadeira, com os olhos baixos, a bocca entreaberta e agitados os membros por tremores.

Magdalena continuava dormindo.

Não disse Francisco a menor cousa emquanto Magnabat preparava a cauterisação.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO